



Relatório de Gestão Exercício 2021

Abril de 2022

Sumário

1. Mensagem.....	4
2. Visão Geral.....	4
2.1. Principais serviços prestados pela Fundação Hemominas	7
2.1.1 Hemoterapia.....	7
2.1.2 Hematologia	7
2.1.3 Células e tecidos biológicos	8
2.1.4 Realização de pesquisas.....	9
2.2 Estrutura organizacional.....	10
3. Governança, Estratégia e Alocação de Recursos	12
3.1 Governança.....	12
3.2 O planejamento estratégico da Fundação Hemominas.....	13
3.3 Relacionamento com a sociedade	16
3.3.1 Ouvidoria.....	16
3.3.2 Fale Conosco	19
3.4 Comissões de ética da Fundação Hemominas	20
3.4.1 Comissão de ética profissional e de conduta funcional.....	20
3.4.2 Comissão de ética da enfermagem.....	21
3.4.3 Comissão de ética médica	22
3.5 Comissões permanentes.....	23
3.5.1. Comissão permanente de avaliação e revisão de prontuários - Comissão de prontuários	23
3.5.2. Comissão de farmácia e terapêutica	24
4. Riscos, Oportunidades e Perspectivas	26
5. Resultados e Desempenho da Gestão	30
5.1 Dados de produção	30
5.2 Captação de doadores e divulgação	35
5.3 Indicadores estratégicos.....	37
5.4 Ações estratégicas	51
5.5 Projetos estratégicos	58
5.6 A infraestrutura física e tecnologia na Fundação Hemominas	64
5.6.1 Obras e adequações físicas	64
5.6.2 A Tecnologia da informação e comunicação, segurança da informação e proteção de dados.....	68
5.7 Planejamento e gestão.....	70
5.7.1 Licitações e contratos.....	70
5.7.2 Situação patrimonial.....	71
5.7.3 Gestão de pessoas	72
5.7.4. Treinamento, desenvolvimento e ensino.....	74
5.8 Pesquisas institucionais	77
5.9 Ações relacionadas à pandemia de COVID-19	78

6. Sustentabilidade ambiental	84
7. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	85
7.1 Execução orçamentária da Fundação Hemominas.....	85
7.1.1 <i>Instrumentos de planejamento do estado de Minas Gerais e definições orçamentárias.....</i>	86
7.1.2 <i>Execução orçamentária.....</i>	90
7.1.3 <i>Execução orçamentária dos recursos aplicados no enfrentamento da COVID-19: Ação: 1022 – Combate Epidemiológico ao COVID-19.....</i>	107
7.1.4 <i>Dificuldades Orçamentárias:</i>	111
7.2 Informações financeiras.....	114
7.2.1 <i>Conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos..</i>	122
8. Atendimento às exigências contidas na DN TCEMG nº 01/2022	129
9. Conclusão.....	131

1. Mensagem

O presente relatório faz parte da prestação de contas da Fundação Hemominas e tem como objetivo apresentar as principais realizações da instituição no ano de 2021.

O documento foi elaborado de acordo com a legislação vigente e expõe a estrutura organizacional da Fundação Hemominas, apresenta os resultados alcançados no ano de 2021, os indicadores estratégicos da instituição, seus principais projetos e ações estratégicas, além da execução orçamentária e financeira.

2. Visão Geral

A Hemominas é uma fundação pública de direito público, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 47 da Lei 23.304, de 30/05/2019, que estabelece a estrutura orgânica do Poder Executivo Estadual.

As atividades da Fundação Hemominas iniciaram-se no ano de 1985 com a criação, na cidade de Belo Horizonte, do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais. Posteriormente, para atender às diretrizes do Programa Nacional do Sangue, expandiu seus serviços para outras regiões do estado de Minas Gerais, transformando-se em fundação no ano de 1989 por meio da lei nº 10.057 de 26/12/1989.

O decreto nº 48.023 de 17/08/2020 contém o estatuto da Fundação Hemominas e conforme este normativo regulamentador compete à Fundação Hemominas “garantir à população a oferta de sangue, hemoderivados, células e tecidos, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela política estadual de saúde, obedecidos os padrões de excelência e qualidade”, sendo atribuições da instituição:

I – assegurar unidade de comando e direção das políticas estaduais relativas à hematologia e hemoterapia;

II – garantir à população a oferta, com qualidade, de células e tecidos biológicos;

III – desenvolver ações nas áreas de prestação de serviços, assistência médica, ensino, pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico, produção, controle da qualidade e educação sanitária;

IV – integrar as funções, serviços e atividades concernentes à hematologia e hemoterapia do Estado;

V – planejar, coordenar e executar a captação de doadores, produção, preparação, preservação e distribuição de hemocomponentes, tecidos biológicos e células;

VI – planejar, coordenar e executar os trabalhos de controle da qualidade relativos à hematologia e hemoterapia;

VII – elaborar e executar programas referentes ao ensino e à educação sanitária;

VIII – realizar pesquisas, implantar novas técnicas e adotar inovações científicas relacionadas com a coleta de sangue, tecidos biológicos e células;

IX – prestar serviços de assessoria em hematologia e hemoterapia aos órgãos e às entidades da saúde pública, às entidades privadas e à comunidade em geral;

X – coordenar a distribuição dos hemocomponentes, hemoderivados, tecidos biológicos e células à rede pública.

A Fundação Hemominas tem como missão atuar nas áreas de hematologia, hemoterapia, células e tecidos com excelência e responsabilidade socioambiental, produzindo conhecimento e inovação. Sua visão é ser líder em hemoterapia, hematologia, terapia celular e tecidos, buscando inovação, simplificação dos processos e sustentabilidade. Os valores institucionais são comprometimento, integridade, eficiência, respeito e valorização do ser humano e credibilidade.

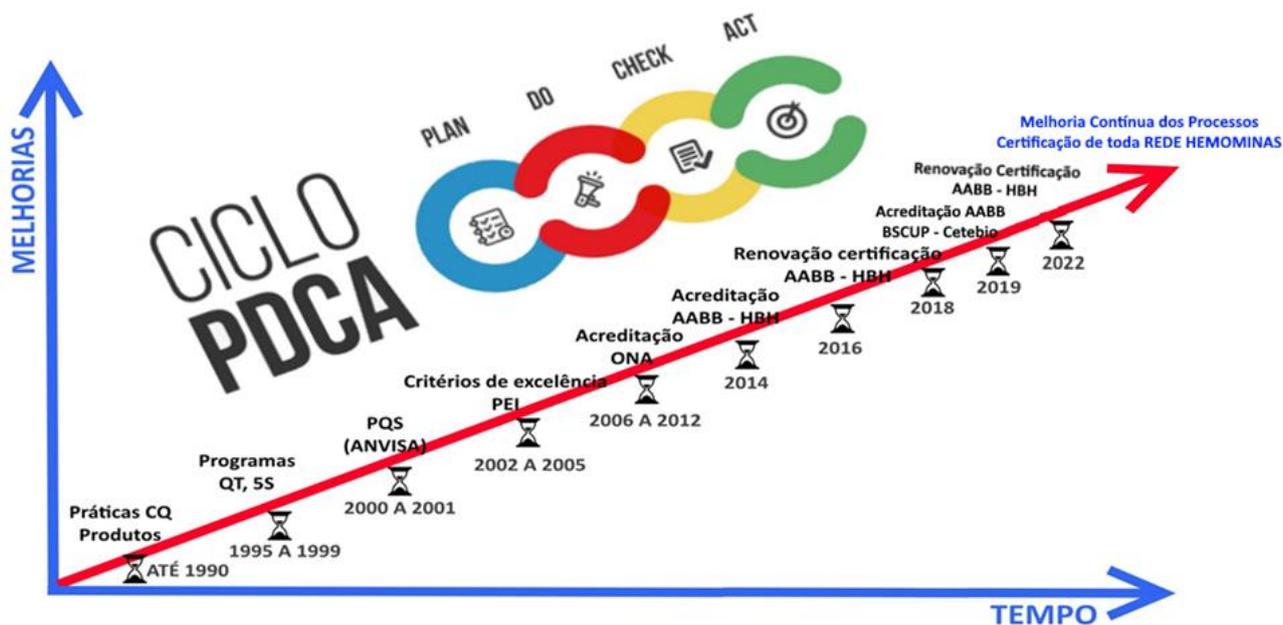
Com o compromisso de oferecer produtos e serviços de qualidade, a Fundação Hemominas possui hoje certificado internacional da *American Association of Blood Banks* (AABB) / Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), no Hemocentro de Belo Horizonte onde estão todos os laboratórios vinculados à Diretoria Técnico Científica que atendem a todas as unidades.

A AABB, estabelecida em 1947, inclui em seu escopo de certificação: os centros de sangue intra ou extra-hospitalares, serviços de transfusão e transplante e serviços de terapia celular; as pessoas envolvidas em atividades relacionadas à medicina transfusional e transplante. Possui mais de 2500 membros institucionais e 8900 indivíduos membros, incluindo os 50 estados dos EUA e cerca de 82 países.

O programa de acreditação tem como finalidade aperfeiçoar os serviços de hemoterapia, bancos de sangue e terapia celular, contribuindo para a padronização,

qualificação e segurança dos produtos oferecidos pelos centros de referência certificados.

A Fundação Hemominas desde o ano de 2002 com a implantação do primeiro ciclo do programa de gestão da qualidade já buscava a padronização de seus processos, procurando garantir assim serviços e produtos mais seguros e de qualidade, sempre buscando a melhoria contínua desses processos.



Em 2012 a Hemominas foi selecionada pelo Ministério da Saúde para participar do programa de certificação de hemocentros que possibilitou a certificação do Hemocentro de Belo Horizonte (HBH) em 2014, o maior e mais complexo hemocentro do estado. A certificação da AAB/ABHH é renovada a cada 2 anos e em dezembro de 2016 e 2018, após auditoria com a equipe da AABB internacional, o HBH manteve a certificação de todos os processos do ciclo do sangue, provando ser uma organização que possui compromisso com a excelência em todos os processos. A próxima auditoria de recertificação estava prevista para o ano de 2021, mas devido a pandemia da COVID-19 foi adiada para junho de 2022.

2.1. Principais serviços prestados pela Fundação Hemominas

2.1.1 Hemoterapia

Na área de hemoterapia, a Hemominas desenvolve atividades de captação de doadores de sangue; triagem clínica; coleta de sangue do doador apto clínico (sangue total e aférese); aférese terapêutica; realização de exames laboratoriais imunohematológicos, testes sorológicos e moleculares do sangue coletado; provas laboratoriais pré-transfusionais; diagnóstico e suporte terapêutico nas reações adversas do ato transfusional; programa de hemovigilância; orientação e encaminhamento do doador inapto clínico e sorológico para os centros de referência, transfusão de hemocomponentes e hemoderivados.

Para atender à demanda hemoterápica do estado a Fundação Hemominas possui contrato de gestão celebrado com a Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais e termos de cooperação mútua celebrados com os municípios onde há unidade regional da Hemominas (UFH). O contrato de gestão visa a administração e execução das ações e serviços de saúde na área de hemoterapia no Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG), regulamentando a prestação de serviços, ações e atividades por meio da hemorrede pública estadual de acordo com metas estipuladas. Os termos de cooperação mútua são parcerias com os municípios essenciais para o cumprimento das metas estipuladas no contrato de gestão. Essas parcerias viabilizam a manutenção das UFH e a implantação de novos Postos Avançados de Coleta Externa (PACE) nas diversas regiões do estado.

As unidades regionais da Hemominas atendem às demandas hemoterápicas do município e sua região de abrangência, enquanto que os PACE possibilitam a ampliação do número de doadores de sangue, proporcionando proximidade e conforto ao doador.

2.1.2 Hematologia

No campo da hematologia, a Fundação Hemominas é referência para o diagnóstico e tratamento de pacientes portadores de coagulopatias,

hemoglobinopatias e aqueles que necessitem de transfusões ou sangrias terapêuticas em todo o estado.

As coagulopatias e hemoglobinopatias são doenças de evolução crônica e podem acarretar sequelas físicas. Para reduzir os danos e garantir a qualidade de vida dos pacientes, a Hemominas disponibiliza uma equipe multiprofissional composta por hematologista, clínico geral, infectologista, ortopedista, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, pedagogo, enfermeiro, dentista, farmacêutico, dentre outros, que acompanham os pacientes por meio de avaliações periódicas. Todos os protocolos de tratamento são realizados de acordo com os padrões estipulados pela Coordenação Geral do Sangue e Hemocomponentes do Ministério da Saúde/SUS.

A Fundação Hemominas possui 16 ambulatórios localizados nas cidades de Belo Horizonte, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, São João Del Rei, Sete Lagoas, Uberaba, Uberlândia, Ituiutaba, Divinópolis, Diamantina, Passos, Pouso Alegre, Ponte Nova e Manhuaçu.

Os termos de cooperação mútua celebrados com os municípios na área de hemoterapia também incluem o atendimento às demandas ambulatoriais na área de hematologia relacionada às coagulopatias e hemoglobinopatias congênitas.

Nesse caso, são os municípios polo ou referência da região que contam com uma UFH que têm na sua estrutura os ambulatórios (hemocentros e hemonúcleos). O atendimento às demandas ambulatoriais está em consonância com os programas da Coordenação Geral do Sangue e Hemoderivados (CGSH) do Ministério da Saúde (MS) e com as diretrizes da SES/SUS.

2.1.3 Células e tecidos biológicos

A atuação da Fundação Hemominas na área de células e tecidos biológicos iniciou-se a partir de 2013 com o funcionamento do Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais (CETEBIO), que tem a proposta de integrar diversos bancos de células e tecidos em uma única estrutura física e organizacional, otimizando seus

processos, custos e logística. Atualmente, encontra-se em funcionamento o Centro de Processamento Celular (CPC) do CETEBIO.

No ano de 2018, o Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) do Cetebio foi selecionado para compor o grupo de serviços que iriam ter seus programas de acreditação totalmente financiados pela Rede BrasilCord, que abrange todos os bancos de sangue de cordão umbilical e placentário do país. Os serviços passariam pela auditoria da AABB/American Association of Blood Banks e desta forma, em 2019 o serviço passou pela implantação do modelo de sistema de gestão da qualidade (SGQ) da Hemominas para se preparar para a referida auditoria e da AABB e tentar a certificação.

Em dezembro de 2019, o Cetebio foi auditado por auditores brasileiros e norte-americanos. A equipe do Cetebio se mostrou preparada e o BSCUP obteve a sua certificação.

2.1.4 Realização de pesquisas

A Hemominas também atua no desenvolvimento de pesquisas nas áreas de hemoterapia, hematologia, células e tecidos biológicos e na divulgação das informações e disseminação dos conhecimentos na comunidade científica e para a população, consolidando-se como uma instituição de ciência, tecnologia e inovação (ICTI).

A Fundação Hemominas possui publicada a instrução normativa PRE 01/2019 que trata da Política de Pesquisas, Inovações Tecnológicas e Proteção da Propriedade Intelectual da Fundação Hemominas. Essa Política (instrução normativa PRE nº 01/2019) foi baseada nas legislações federais e estaduais conhecidas como o novo marco legal da inovação, permitindo que a instituição possa expandir suas atividades de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) e se fortalecer como IC&T.

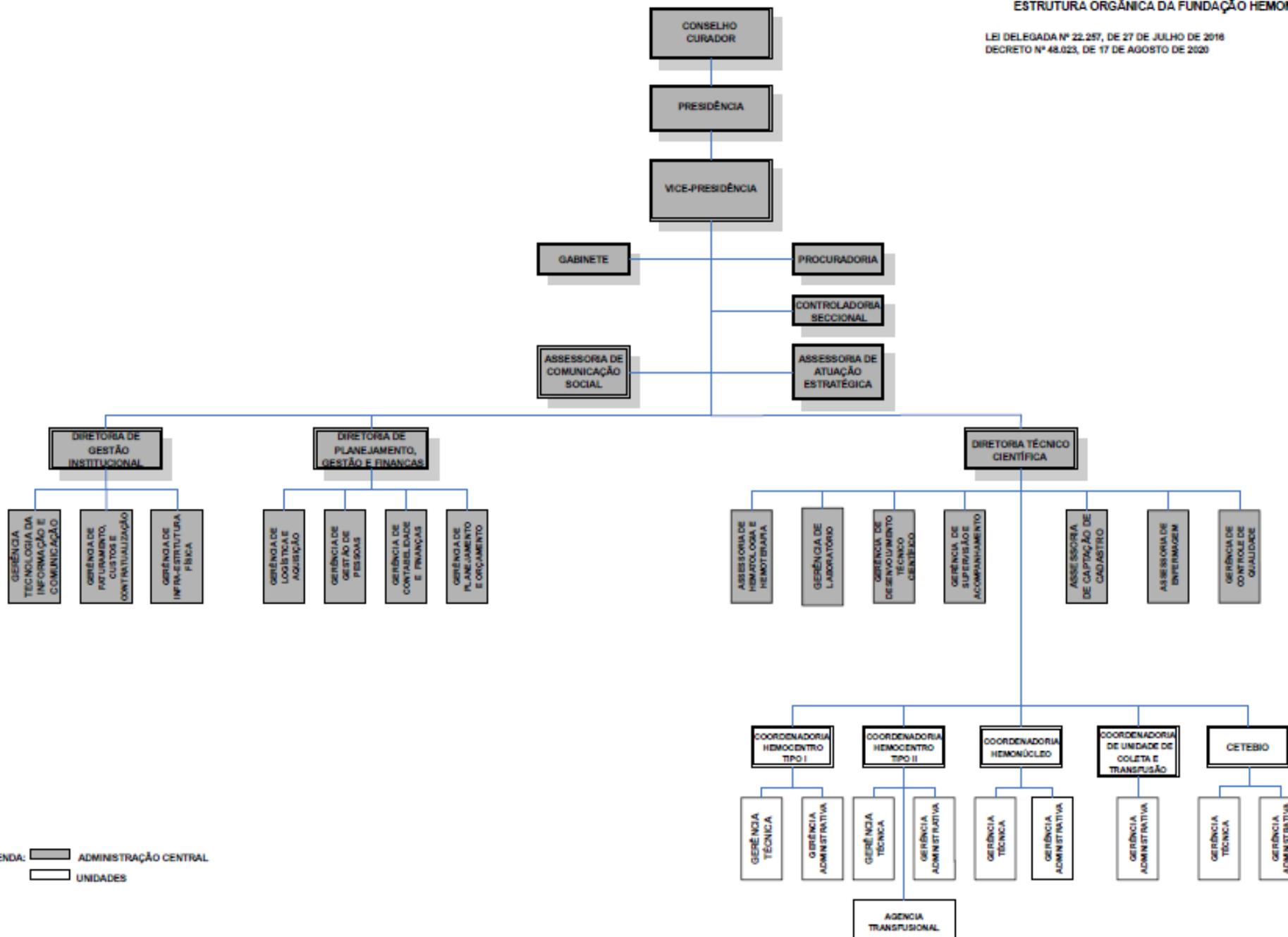
2.2 Estrutura organizacional

A Fundação Hemominas organiza-se por meio de uma rede descentralizada, hierarquizada e integrada, constituída por 24 unidades próprias: Administração Central; 7 Hemocentros (Belo Horizonte, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Pouso Alegre, Uberaba e Uberlândia); 9 Hemonúcleos (São João Del Rei, Sete Lagoas, Ponte Nova, Patos de Minas, Passos, Manhuaçu, Ituiutaba, Divinópolis, Diamantina); 4 Unidades de Coleta (Poços de Caldas, Betim, Estação BH, Hospital Júlia Kubitschek); 1 Agência Transfusional (Frutal); 1 Unidade de Coleta e Transfusão (Além Paraíba); 1 Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais / Cetebio. Tem ainda 8 Postos Avançados de Coleta Externa – PACE (Araguari, Bom Despacho, Lavras, Leopoldina, Muriaé, Barbacena, Conselheiro Lafaiete e Itajubá) em parcerias com os municípios onde estão localizados.

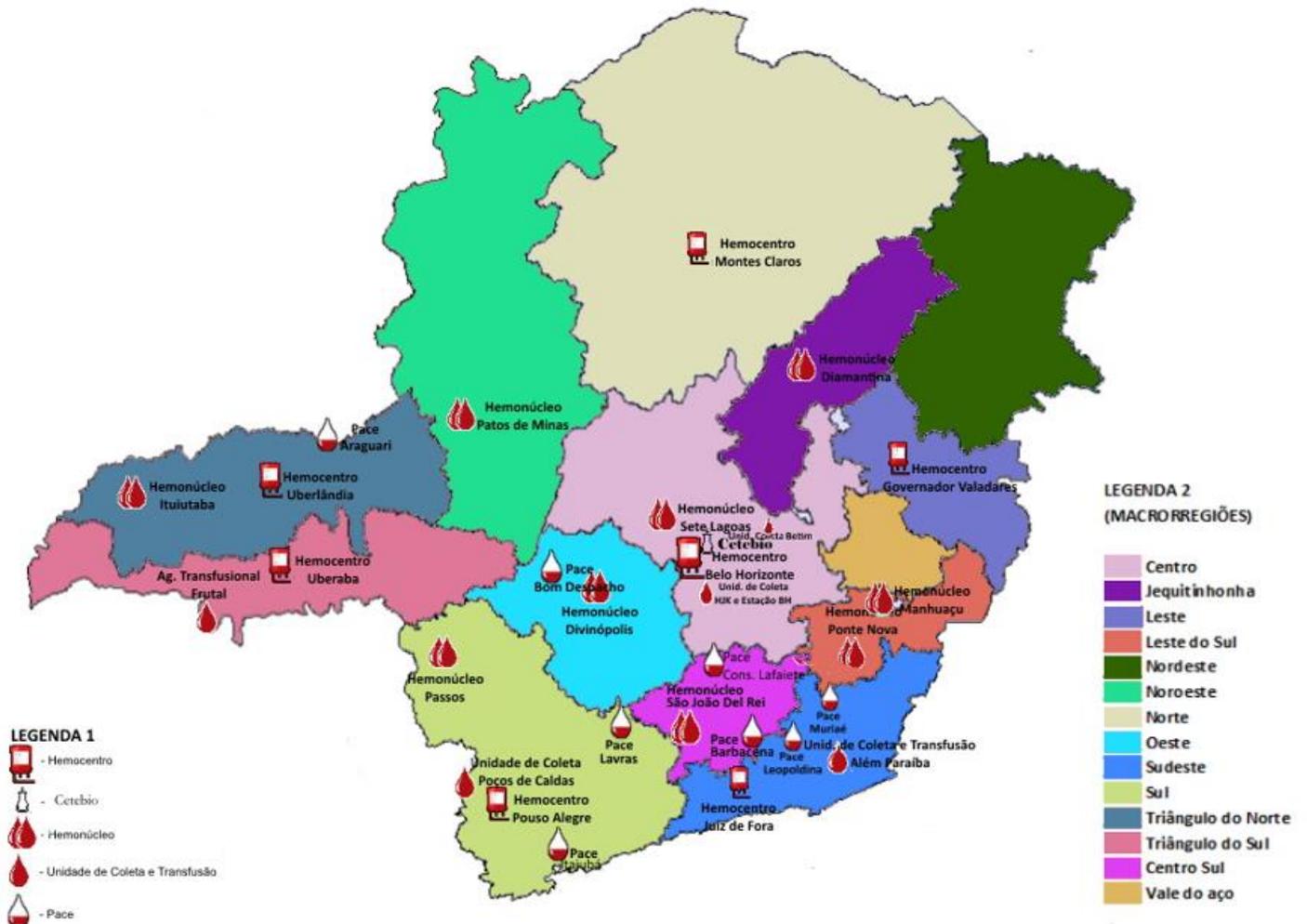
A estrutura orgânica da Hemominas está descrita no decreto nº 48.023 de 17/08/2020. Segue abaixo o atual organograma da Fundação Hemominas:

ESTRUTURA ORGÂNICA DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS

LEI DELEGADA Nº 22.257, DE 27 DE JULHO DE 2016
DECRETO Nº 48.023, DE 17 DE AGOSTO DE 2020



As unidades da Fundação Hemominas estão distribuídas pelo estado de acordo com o mapa a seguir:



3.1 Governança

A Hemominas busca exercer uma governança participativa, com transparência e responsabilidade. Para isso, utiliza-se de instrumentos que incluem nas tomadas de decisões todos os atores envolvidos nos processos importantes da instituição.

São exemplos da gestão participativa: a elaboração e revisão do planejamento estratégico que possui etapas de consulta aos servidores, em que é possível enviar sugestões e contribuições; a realização de reuniões semanais para deliberação sobre assuntos estratégicos da instituição com a participação da

direção superior da Hemominas (composta pela Presidência e auxiliada pela Diretora Técnico Científica, Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Diretoria e Planejamento, Gestão e Finanças), da chefia de gabinete e das assessorias (Assessoria de Atuação Estratégica, Procuradoria, Assessoria de Comunicação Social e Controladora Seccional); e a realização de reuniões bimestrais, com a presença da direção superior e todos os servidores da Hemominas interessados em participar, permitindo que os servidores apresentem pautas e demandas de interesse institucional para serem discutidos e analisados por toda a direção da Hemominas, visando transparência e participação.

3.2 O planejamento estratégico da Fundação Hemominas

O desenvolvimento das atividades da Fundação Hemominas é orientado pelo planejamento estratégico institucional em que são traçadas diretrizes estratégicas alinhadas às necessidades dos cidadãos e das partes interessadas (governo, sociedade, órgãos fiscalizadores, fornecedores e servidores), focado no alcance das metas e resultados para todas as áreas da organização.

O planejamento estratégico da Fundação Hemominas desdobra-se em indicadores, ações e projetos e busca o alinhamento do nível operacional com o nível estratégico, considerando sempre os resultados locais, uma vez que estes impactam diretamente no alcance dos objetivos da instituição.

Os projetos estratégicos da Hemominas são selecionados e planejados pela direção superior. Após o desdobramento do projeto em tarefas e depois de definidos os seus responsáveis e prazos de execução de cada etapa, o Núcleo de Estratégias e Projetos, vinculado a Assessoria de Atuação Estratégica, realiza o monitoramento e repassa as informações para a direção da instituição.

Para garantir o monitoramento dos resultados estabelecidos no planejamento estratégico, a Fundação Hemominas utiliza o sistema *Strategic Adviser* (S.A.) que possibilita a alimentação das informações (indicadores estratégicos, ações estratégicas, projetos estratégicos, planos de ação e tratamento de não conformidade do processo de gestão da qualidade) descentralizadas para toda rede

Hemominas, possibilitando maior agilidade nos fluxos e maior segurança das informações, automatização de atividades, fortalecimento da rastreabilidade, melhoria na integração dos processos na rede, fortalecimento do planejamento estratégico e do sistema de gestão da qualidade. Além disso, referido sistema possibilita maior transparência, uma vez que todos os servidores podem acessá-lo para consultar as informações do planejamento estratégico e documentos do sistema de gestão da qualidade.

Além do sistema de monitoramento S.A, bimestralmente a direção (presidência, gabinete, diretorias, assessorias e responsáveis pelas unidades) promove reuniões para análise crítica dos resultados do planejamento estratégico institucional, com o objetivo de analisar, acompanhar e tomar decisões baseadas nos resultados dos indicadores e na execução de ações estratégicas, assim como acompanhar o andamento dos projetos estratégicos.

O planejamento estratégico da Fundação Hemominas foi revisado em 2019 e o novo mapa estratégico possui vigência de 2020 a 2024.



MAPA ESTRATÉGICO

2020 - 2024



MISSÃO

Atuar nas áreas de hematologia, hemoterapia, células e tecidos com excelência e responsabilidade socioambiental, produzindo conhecimento e inovação.

VISÃO

Ser líder em hemoterapia, hematologia, terapia celular e tecidos, buscando inovação, simplificação dos processos e sustentabilidade.

SOCIEDADE

Fornecer produtos e serviços de qualidade com menor custo para o cidadão

Ampliar e diversificar a oferta de produtos e serviços

PROCESSOS

Alcançar e manter o atendimento aos requisitos de qualidade e socioambientais dos produtos e serviços.

Simplificar e otimizar os processos

Ampliar o conhecimento científico, tecnológico e a inovação

PESSOAS

Desenvolver capital humano comprometido, motivado e com competências voltadas à inovação e à obtenção de resultados

FINANÇAS

Reduzir custos

Aumentar a receita

VALORES

- Comprometimento
- Integridade
- Eficiência
- Respeito e valorização do ser humano
- Credibilidade

3.3 Relacionamento com a sociedade

A Fundação Hemominas possui comunicação direta com a sociedade por meio dos canais da Ouvidoria e Fale Conosco conforme especificado abaixo.

3.3.1 Ouvidoria

As ouvidorias são canais de comunicação entre os cidadãos e a gestão dos serviços, que permitem a participação cidadã na administração pública, contribuindo para a efetivação do direito à saúde e a participação popular, estabelecidos na constituição brasileira.

A Ouvidoria do SUS da Fundação Hemominas integra a rede de Ouvidorias do SUS, coordenada nacionalmente pelo Ministério da Saúde e, em Minas Gerais, pela Ouvidoria Geral do Estado / Ouvidoria de Saúde (OGE/SAUDE).

As demandas recebidas pela Ouvidoria são acompanhadas pelo Gabinete da Fundação Hemominas, contribuindo para o aprimoramento da ouvidoria enquanto instrumento de gestão e de aproximação dos cidadãos (doadores, pacientes, servidores e outros) à gestão.

A ouvidoria da Fundação Hemominas conta com uma ouvidora no Hemocentro de Belo Horizonte e as demais ouvidoras na Administração Central (ADC), responsáveis pelo atendimento às manifestações da ADC e demais unidades regionais. A atuação da ouvidoria articula-se com Núcleo de Humanização, desenvolvendo ações em consonância com a Política Nacional de Humanização, a partir de demandas identificadas pela ouvidoria.

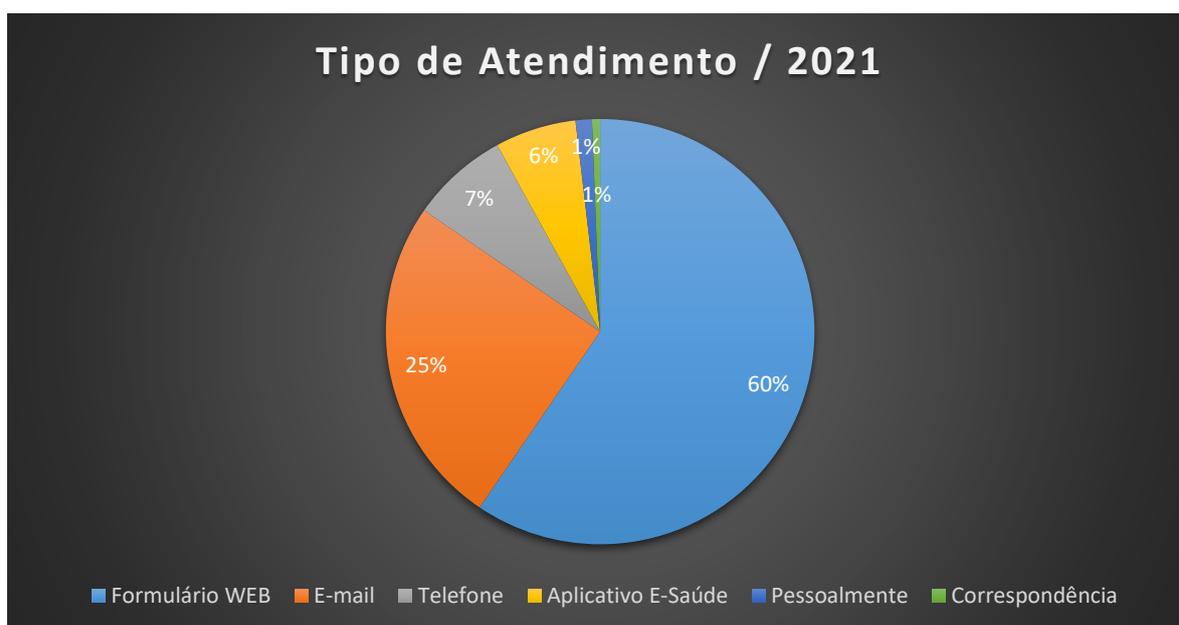
Por meio da ouvidoria da Fundação Hemominas os cidadãos podem fazer solicitações, perguntas, elogios, sugestões, reclamações e denúncias. As manifestações recebidas, que podem ser anônimas, sigilosas ou identificadas, são analisadas e recebem tratamento de acordo com a especificidade de cada questão. Ao final é enviada resposta conclusiva ao manifestante acerca da questão

apresentada. O consolidado das manifestações recebidas é apresentado para a alta direção, contribuindo para o aprimoramento da administração pública.

Os principais meios de recebimento de manifestações são presencialmente, pelo telefone, por e-mail, pelo aplicativo E-Saude e pelo link divulgado nas páginas da Fundação e da Ouvidoria Geral do Estado (OGE), que leva ao “formulário web”. Além destes canais, o manifestante tem à disposição o número 136, sendo esta ligação gratuita.

Com vistas a facilitar o acesso à Ouvidoria da Hemominas, em 2021 foi realizada a revisão dos links e das orientações e informações disponibilizadas, bem como do envio de manifestações, incluindo as denúncias, no site da Fundação Hemominas.

Destaca-se que em relação a este acesso, ao longo dos últimos anos os cidadãos têm utilizado mais as ferramentas digitais para o contato, com redução da busca pelo atendimento presencial e aumento da utilização do formulário web, e-mail, telefone e aplicativo E-Saúde. Os protocolos sanitários adotados com vistas à contenção da transmissão do vírus Covid-19 podem ter contribuído para essa mudança no acesso, bem como a disponibilização e incentivo ao uso de ferramentas digitais para o registro, como pode ser observado no gráfico abaixo.



A procura pela ouvidoria do SUS da Fundação Hemominas tem se consolidado, aumentando anualmente conforme a série histórica:



Fonte: Sistema Ouvidor SUS, 2021.

Entre o total de manifestações, o registro de forma anônima representou, em 2021, mais de um terço de todas as manifestações recebidas, não possibilitando a diferenciação numérica entre doador, paciente, acompanhante, prestador de serviços, entre outros. Contudo, as demandas foram categorizadas e tratadas conforme seu teor.

Além do acolhimento e tramitação das manifestações, com seu acompanhamento até o envio da resposta conclusiva ao cidadão, no ano de 2021 foram desenvolvidas ações em parceria com o Núcleo de Humanização, resultando na realização dos encontros virtuais intitulados “Construindo Relações Saudáveis no Ambiente de Trabalho”.

No âmbito estadual, a Ouvidoria do SUS da Fundação Hemominas tem participado do alinhamento/revisão dos processos feito pela OGE/Saúde com as ouvidorias das Fundações da Saúde do executivo estadual (Hemominas, FUNED, FHEMIG).

3.3.2 Fale Conosco

O serviço de atendimento ao cidadão Fale Conosco tem como característica marcante a democratização do acesso à administração pública. Isso ocorre não apenas pela facilidade de uso, mas principalmente por esse serviço representar um canal aberto para todo tipo de manifestação do cidadão, que é devidamente registrada e respondida. Ele favorece o acesso a informações, orientações, registro de elogios, sugestões e críticas. No caso da Fundação Hemominas, está disponível por meio de formulário no site da instituição na internet www.hemominas.mg.gov.br e também em www.mg.gov.br.

A Fundação Hemominas possui 10 assuntos nos quais as demandas podem ser enquadradas. São eles: atendimento ao doador/doação de sangue; atendimento a pacientes com hemofilia/doença falciforme; compras; condições e restrições para doação / alterações laboratoriais; estágio / visita técnica / palestra técnica; outros; pesquisa científica na Hemominas; procedimentos transfusionais / agências transfusionais; recursos humanos e seleção pública / concurso.

A Hemominas dispõe de um grupo de servidores respondentes que atuam em vários setores da instituição de forma a garantir a continuidade e agilidade na resposta ao cidadão. A Assessoria de Comunicação Social da Fundação Hemominas (PRE.ACS) é responsável pelo atendimento das demandas formalizadas, garantindo que sejam atendidas em tempo hábil.

Cabe ressaltar que todas as demandas registradas no Fale Conosco devem ser respondidas em um prazo máximo de 2 dias úteis.

Em 2021 foram registradas 1215 demandas por meio do Fale Conosco institucional, sendo que a Fundação Hemominas obteve média global de 100% no Índice de Atendimento e Qualidade ao Cidadão.

Para avaliação da qualidade do serviço prestado pelos órgãos da administração pública junto ao Fale Conosco, são definidos alguns índices para apuração.

O Índice de Atendimento ao Cidadão (IAC) mensura o nível de relacionamento do estado com seus diversos públicos, especialmente os cidadãos, além dos próprios servidores públicos e fornecedores, por meio dos seus canais eletrônicos. Nesse índice, são avaliados critérios de tempo de resposta para as demandas do Fale Conosco. Considera-se o prazo de até 2 dias úteis para resposta, conforme estabelecido pela Resolução SEPLAG 29/2016.

A Avaliação de Qualidade trata-se de uma pesquisa destinada a dimensionar o grau de satisfação dos cidadãos com a qualidade dos serviços prestados pelo Fale Conosco. A pesquisa é respondida por meio de um link enviado simultaneamente à resposta. Consideram-se, para fins de cálculo do Índice de Qualidade ao Cidadão (IQC), apenas as repostas avaliadas pelo cidadão durante o período de análise.

Por sua vez, o Índice de Atendimento e Qualidade ao Cidadão (IAQC) é a média dos indicadores de prazo de resposta (IAC) e grau de satisfação do cidadão (IQC) com as respostas dadas no Fale Conosco, sendo que cada um têm um peso de 50% do valor final. Nesse sentido, o IAQC em 2021 alcançou uma média global de 100% no tempo de resposta e no grau de satisfação dos cidadãos com a qualidade dos serviços prestados pela Hemominas através do Fale Conosco.

3.4 Comissões de ética da Fundação Hemominas

3.4.1 Comissão de ética profissional e de conduta funcional

O Código de Conduta Ética do Agente Público e da Alta Administração, Decreto nº 46.644 de 06/11/2014, prevê no art.17 que em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual haverá uma Comissão de Ética com a finalidade de divulgar as normas do código de ética e atuar na prevenção e na apuração de falta ética no âmbito da respectiva instituição.

A Hemominas possui comissão de ética desde 2004, quando foi publicada a Portaria PRE nº 106/2004, de 21/08/04 que instituiu a Comissão de Conduta Ética

do Servidor Público e da Alta Administração no âmbito da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais.

A portaria PRE nº 130 de 23/04/2020 designa membros para composição da Comissão de Ética Profissional e Conduta Funcional para um mandato de 3 anos.

Dentre os trabalhos realizados pela Comissão no exercício de 2021, destacam-se:

- Elaboração, em conjunto com a Assessoria de Comunicação da Hemominas (ACS), de informes para divulgação do Código de Conduta Ética do Agente Público e da Alta Administração Estadual (artigo 7º do Decreto nº 46.644/14), reforçando na instituição os "Princípios e Valores Fundamentais" do Código. Foram desenvolvidas 14 peças de divulgação enviadas semanalmente para o e-mail de todos os servidores, no período agosto a novembro de 2021.
- Divulgação interna para os servidores do curso EAD "Ética e Regime Disciplinar" (Programa Capacitar da SEPLAG), realizada em parcerias com o setor Treinamento, Desenvolvimento e Ensino da Hemominas (G.GGP/TDE), que enviou e-mail de divulgação para todos os servidores.
- Esclarecimento de 06 denúncias de comportamentos antiético recebidas via Ouvidoria da Hemominas.
- Respostas a 02 dúvidas/demandas apresentadas à Comissão de Ética via e-mail (comissãodeetica@hemominas.mg.gov.br) relacionadas a comportamento ético e conflito de interesses.
- Participação na 12ª edição do Encontro Anual do CONSET com as Comissões de Ética.

3.4.2 Comissão de ética da enfermagem

A Comissão de Ética de Enfermagem da Fundação Hemominas, no capítulo I do seu regimento (REG-T.AENF-05) é definida como um órgão representativo do Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais com caráter permanente e funções educativas, consultivas, de conciliação, orientação e vigilância ao exercício ético e disciplinar na instituição.

Excepcionalmente, em virtude do grande impacto de licenças e déficit de servidores na área finalística por causa da pandemia da COVID 19, em 2021 os integrantes da comissão tiveram que priorizar a não interrupção dos atendimentos, não sendo possível compatibilizar a assistência com as reuniões da Comissão.

Em 2021 a Assessoria de Enfermagem designou três enfermeiros para compor a Comissão Eleitoral e organizar, divulgar, dirigir e supervisionar todo o pleito. A Comissão eleitoral realizou o trabalho e não houve inscritos suficientes para que a eleição ocorresse. Conforme estabelecido no Regimento Interno da Comissão de Ética de Enfermagem da Fundação Hemominas, na ausência de inscritos a Assessoria de Enfermagem designará os novos membros para compor a Comissão.

3.4.3 Comissão de ética médica

A Comissão de Ética Médica da Fundação Hemominas utiliza como referência normativa a resolução CFM Nº 2.152/2016 de 10/11/2016, que estabelece normas de organização, funcionamento, eleição e competências das Comissões de Ética Médica dos estabelecimentos de saúde e suas atualizações.

As Comissões de Ética Médica são órgãos de apoio aos trabalhos dos Conselhos Regionais de Medicina dentro das instituições de assistência à saúde, possuindo funções investigatórias, educativas e fiscalizadoras do desempenho ético da medicina. São subordinadas e vinculadas aos respectivos Conselhos Regionais de Medicina e devem possuir autonomia em relação à atividade administrativa e diretiva da instituição onde atua, cabendo ao diretor técnico prover as condições de seu funcionamento, tempo suficiente e materialidade necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos. Os atos da Comissão de Ética Médica são restritos ao corpo clínico da instituição a qual está vinculado o seu registro.

Todos os estabelecimentos de assistência à saúde e outras pessoas jurídicas sob cuja égide se exerça a medicina, em todo o território nacional, devem possuir Comissão de Ética Médica, devidamente registrada nos Conselhos Regionais de Medicina, formada por médicos eleitos, integrantes do corpo clínico.

A Fundação Hemominas foi notificada em maio de 2021 para que houvesse o desmembramento do seu Corpo Clínico e eleição de Diretoria Clínica e Comissão de Ética apenas para as unidades da Fundação que possuam mais de 30 médicos. Assim, aguarda-se a eleição para o Hemocentro de Belo Horizonte, única unidade que preenche o critério.

Em 2021 a comissão realizou as seguintes atividades:

- Parecer para o serviço de ambulatório acerca dos registros de prescrição de transfusões programadas e orientação para solicitação de parecer complementar ao Conselho Regional de Minas Gerais.
- Orientações para coordenação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) acerca de atendimentos e orientações por meios eletrônicos.
- Prestação de informações solicitadas pelo Conselho regional de medicina. Elaboração de boletim informativo ao Corpo Clínico da Hemominas.

3.5 Comissões permanentes

3.5.1. Comissão permanente de avaliação e revisão de prontuários - Comissão de prontuários

A Comissão de prontuários é uma exigência legal da Resolução do CFM nº 1638/2002 e na Fundação Hemominas desempenha suas atividades com o objetivo de identificar e promover a qualidade dos registros assistenciais a partir das informações contidas nos prontuários. Dentre suas atribuições, realiza o levantamento e lista os itens que deverão constar obrigatoriamente no prontuário; aconselha e recomenda novas práticas à direção superior visando registros pormenorizados de dados suficientes para avaliação dos cuidados dispensados ao paciente, recomenda à direção superior quaisquer alterações pertinentes ao formato e apresentação do prontuário e garantir um conjunto de documentação adequada; verifica, avalia, sugere e orienta a formulação dos prontuários e registros

da assistência prestada por todos os profissionais. Como instrumento atua na análise da organização, adequação e eficiência dos registros.

A Comissão realizou reuniões bimestrais e trabalhou no ano de 2021 para melhoria do prontuário eletrônico do paciente, por meio do projeto de revitalização dos perfis e elaboração do plano de contingência para continuidade do atendimento e registro em caso de inoperância do sistema; elaborou e encaminhou orientação às unidades da Fundação Hemominas sobre a obrigatoriedade de assinatura digital de todos os documentos eletrônicos com a finalidade de cumprir uma exigência legal; implantação do fluxo de digitalização das solicitações externas de sangria e transfusões nas unidades; trabalhou para melhorar a segurança na impressão de cópias de prontuários, além de verificar as questões legais envolvidas no fornecimento de cópia de prontuários em PDF para avaliar a implementação desta prática na rotina; e elaborou e encaminhou documento para a SES/MG para utilização do Sistema de Informação sobre Mortalidade, para atualização de informação de óbitos nos prontuários da FH.

3.5.2. Comissão de farmácia e terapêutica

A Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) da Fundação Hemominas é definida em seu Regimento Interno como uma instância multiprofissional, consultiva, deliberativa e educativa nos serviços de saúde, responsável pela condução do processo de seleção, utilização, acompanhamento e avaliação do uso dos medicamentos e produtos para saúde, tendo atribuições e responsabilidades definidas no REG-T.AHH.AMB-14, Regimento da Comissão de Farmácia e Terapêutica da Fundação Hemominas. Apesar de não haver uma normativa nacional que estabeleça a obrigatoriedade da criação de uma CFT em instituições de saúde não hospitalares, há a recomendação para a sua implantação pela Política Nacional de Medicamentos, pois essa comissão se faz importante como ação concreta que possibilita a seleção de medicamentos, além de contribuir para o uso seguro e racional dos mesmos nas Unidades da Fundação Hemominas (UFH).

A CFT da Fundação Hemominas tem por finalidade assessorar a Assistência Farmacêutica e a Diretoria Técnica na avaliação e deliberação dos processos

referentes a medicamentos, visando garantir seu uso seguro e racional nas unidades da Fundação Hemominas.

São competências da Comissão de Farmácia e Terapêutica da Fundação Hemominas:

- I - Assessorar a diretoria técnica na padronização de medicamentos;
- II - Emitir parecer sobre a inclusão, exclusão ou substituição de medicamentos padronizados na Fundação Hemominas;
- III - Realizar ações que promovam o uso racional de medicamentos e fatores de coagulação;
- IV - Realizar ações que estimulem a Farmacovigilância;
- V - Realizar ações que promovam a padronização de atividades relacionadas a rastreabilidade de medicamentos, fatores de coagulação, materiais médicos e correlatos;
- VI - Receber, analisar e emitir pareceres sobre queixas técnicas de produtos farmacêuticos, relacionados a desvios de qualidade, notificando aos órgãos responsáveis (ANVISA e/ou CGSH/MS) quando pertinente;
- VII - Receber, analisar e emitir pareceres sobre notificações de eventos adversos, notificando aos órgãos responsáveis (ANVISA e/ou CGSH/MS) quando pertinente;
- VIII - Desempenhar papel consultivo e educativo dentro da Fundação Hemominas no esclarecimento de questões relacionadas a uso de medicamento, fatores de coagulação, materiais médicos e correlatos.

Em 2021 a comissão foi instituída, reunindo-se a cada dois meses e trabalhando com a gestão dos estoques de medicamento e materiais críticos utilizados no atendimento aos pacientes ambulatoriais e doadores de sangue favorecendo a farmacovigilância e a rastreabilidade da informação no sistema de prontuário eletrônico e Hemote Plus.

- Foram elaborados documentos sistêmicos de padronização das rotinas de assistência farmacêutica para favorecer a rastreabilidade do uso de medicamentos na Fundação Hemominas.
- Emissão de orientação às unidades sobre a validade dos receituários e condutas para atendimento de dispensação de medicamentos aos pacientes considerando a periodicidade das consultas nos ambulatórios das unidades da Fundação Hemominas, as orientações dos conselhos profissionais (médico e farmacêutico) e em conformidade com as legislações (Portaria 344/98 e RDC 20/2011).
- Emissão de parecer técnico para que a Diretoria Técnico-Científica realizasse a orientação às Unidades sobre as condutas em decorrência da

falta do medicamento, Fenoximetilpenicilina (Pen Ve Oral - suspensão oral fornecida pelo Ministério da Saúde), em nível nacional.

4. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Na identificação dos eventos de riscos e oportunidades que influenciam no desempenho da Fundação Hemominas incluem-se aqueles de cunho orçamentário, operacional, legal, político, tecnológico, social, de integridade, dentre outros. Todos estes possuem relação direta com os elementos do ambiente interno e externo e das relações entre a instituição e a sociedade.

Os riscos de origem interna e/ou externa podem ser categorizados como estratégicos, operacionais, legais, orçamentários, financeiros, imagem, reputação, integridade, além de outros tais como: culturais, tecnológicos, de gestão, de recursos humanos, que podem comprometer os objetivos organizacionais. Abaixo estão listados os conceitos dos principais riscos:

- Riscos estratégicos são aqueles que podem comprometer os objetivos estratégicos da instituição.
- Riscos operacionais podem comprometer os processos e as atividades da instituição. Normalmente associados a processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.
- Riscos legais são derivados de alterações legislativas ou normativas.
- Riscos orçamentários/financeiros podem influenciar execução orçamentária e financeira da instituição.
- Riscos de imagem/reputação são aqueles que podem comprometer a confiança da sociedade e partes interessadas em relação à capacidade da instituição em cumprir a sua missão.
- Riscos de integridade podem configurar ações ou omissões que favoreçam a ocorrência de condutas antiéticas.

A gestão de riscos é relativamente nova para a administração pública, não sendo ainda completamente incorporada à cultura dos órgãos. Esse processo está

em implantação na Fundação Hemominas e culminará na adoção de uma Política de Gestão de Riscos.

Como início das atividades de gestão de risco, está em fase de validação metodologia que englobará o mapeamento dos processos. Esse mapeamento culminará no levantamento dos riscos de cada processo da instituição. O objetivo é que todos os processos da Fundação Hemominas tenham seus riscos levantados e geridos.

O setor de compras foi o primeiro a ser analisado. O projeto estratégico da Simplificação dos Processos, apresenta detalhamento das atividades realizadas. Esse projeto está descrito no item 5.5 desse relatório. A base da ferramenta é o mapeamento dos processos, com a mensuração dos prazos de cada etapa. Ainda, foram propostos indicadores para acompanhamento desses processos.

O maior risco enfrentado pela Hemominas em 2021 foi novamente relacionado à manutenção dos estoques de hemocomponentes. A pandemia da COVID -19 fez com que os doadores se afastassem, diminuindo significativamente os estoques de bolsas e provocando a necessidade de revisão de todos os protocolos para garantir o atendimento com segurança e dentro dos padrões exigidos, minimizando ao máximo os riscos para pacientes, doadores e servidores. Devido a não possibilidade de aglomeração, muitas unidades tiveram redução no número de cadeiras de coleta, assim como a capacidade de atendimento.

Diante deste risco mais uma vez a Fundação Hemominas acionou seu Gabinete de Contingências Central para analisar as dificuldades encontradas e agilizar a tomada de ações no âmbito da produção de hemocomponentes e de assistência ambulatorial. As decisões são informadas por meio de Boletins emitidos a todas as unidades regionais.

Ainda, para minimizar esse risco, a Fundação Hemominas intensificou as campanhas de captação de doadores por todo o estado, nos mais diversos meios de comunicação, além de intensificar a realização de coletas externas e os ampliar esforços para implantação de postos avançados de coleta externa (PACE).

No que se refere ao atendimento ambulatorial o maior risco enfrentado pela instituição foi mais uma vez manter o atendimento de forma segura para os pacientes e servidores. As mudanças nos protocolos sanitários da instituição também foram abordadas nos boletins do Gabinete de Contingências e, assim, a instituição não interrompeu o atendimento dos pacientes, atendendo a toda à demanda apresentada.

Ademais, a pandemia de COVID-19 impactou a saúde dos servidores da Hemominas. Diversas licenças para tratamento de saúde, relacionadas ou não à COVID-19, geraram a necessidade das unidades adaptarem o atendimento a essa nova realidade. Assim, ajustes nos horários de funcionamento tiveram de ser realizados para que o atendimento ao cliente externo (doador e paciente) sofresse o menor impacto possível.

Importante destacar também os riscos ligados à inovação no tocante à renovação do parque tecnológico, uma vez que a aquisição de novos equipamentos com recurso de convênios foi dificultada por incompatibilidade entre os valores de convênio e valores de mercado, levando a diversos pregões desertos e aumentando o tempo de execução dos convênios. Em 2021 o valor de mercado continuou impactado principalmente pela alta do dólar e pela pandemia.

Vale realçar que a pandemia evidenciou a importância e a necessidade da introdução de tecnologias que aumentem a segurança transfusional e que possibilite a produção de hemocomponentes com maior prazo de validade.

Nesse sentido, a Fundação Hemominas implantou em 2021, no Hemocentro de Belo Horizonte, o projeto Redução de Patógenos. Essa tecnologia será um marco na segurança transfusional para a hemoterapia pública mineira, pois poderá ofertar concentrado de plaquetas com risco mínimo de transmissão de doenças infecciosas. Vale ressaltar que as plaquetas são os hemocomponentes com maior risco de transmissão de doenças bacterianas e alto risco para transmissão de um grande número de doenças infecciosas virais e parasitárias, uma vez que é o hemocomponente que precisa ser mantido em temperatura ambiente e deve ser

transfundido em no máximo cinco dias. A tecnologia de redução de patógenos permitirá a Hemominas fornecer plaquetas com tempo de validade expandido para 7 dias, após aprovação da Anvisa. O ganho de 2 dias na validade desses hemocomponentes é essencial e estratégico para reduzir riscos de desabastecimento desse hemocomponente tão crítico.

No que tange as oportunidades de otimização de recursos físicos e financeiros, além de permitir maior eficiência e eficácia na produção de sangue e hemoderivados, a Hemominas está implantando a regionalização da produção.

A continuidade da pandemia de COVID-19 apresentou riscos à consecução dos objetivos estratégicos da instituição, no entanto, também desencadeou oportunidades de mudanças estruturais e de gestão. O trabalho remoto, por exemplo, proporcionou efetiva avaliação de desempenho dos servidores, assim como economia financeira para o estado. Além disso, destacam-se, também, as medidas de higiene seguidas durante a pandemia e que foram incorporadas ao dia a dia da Hemominas.

A Plataforma EAD Hemominas que faz parte Política de Gestão do Conhecimento representa mais uma vez uma grande oportunidade de aperfeiçoamento e desenvolvimento dos servidores e da instituição. É uma ferramenta que objetiva facilitar o fomento de conhecimento para os servidores de uma forma mais flexível, democrática, facilitada e moderna. A Plataforma EAD da Hemominas foi inaugurada no dia 17/08/2019 e teve suas atividades liberadas para início em 19/09/2019. Em 2020 e 2021 contou com 3.366 acessos.

A importância da educação a distância é notória, além de ser uma forte tendência, principalmente em tempos de necessidade de distanciamento social. Na plataforma o servidor encontra ainda informações sobre as medidas essenciais para prevenção da COVID-19 e contribuições da ergonomia na adaptação do espaço de trabalho em casa - teletrabalho.

5. Resultados e Desempenho da Gestão

Nesse tópico serão apresentados os dados de produção da Fundação Hemominas, os indicadores, as ações e projetos estratégicos, bem como demais informações e resultados da instituição no ano de 2021.

5.1 Dados de produção

O quadro abaixo mostra os dados de produção da Fundação Hemominas nos anos de 2019, 2020 e 2021:

Áreas de Atuação	Dados de Produção	2019	2020	2021
Hematologia	Consultas realizadas	69.478	54.418	59.382
Hemoterapia	Candidatos à doação	348.158	308.970	316.587
	Bolsas coletadas nas unidades	275.837	246.541	250.144
	Bolsas coletadas externas às unidades	9.658	8.778	11.172
	Hemocomponentes produzidos (Inclusive plasma)	834.812	741.512	720.732
	Hemocomponentes transfundidos	398.063	347.347	343.187
	Exames realizados	1.716.856	1.712.023	1.535.964

Fonte: Boletins Estatísticos Fundação Hemominas

Os efeitos da pandemia de COVID-19 ainda impactam os resultados das áreas de atuação da Fundação Hemominas, entretanto, 2021 apresentou a melhora em relação ao ano anterior.

O número de consultas realizadas pelos ambulatórios aumentou, em 2021, 9,12% em relação ao ano anterior, parâmetro que havia sido bastante impactado em 2020 devido ao isolamento social, em que foi priorizada a assistência aos pacientes mais graves ou instáveis, os pacientes estáveis tiveram suas consultas mais espaçadas.

Em relação ao número de candidatos à doação ocorreu aumento de 2,47% em relação a 2020, entretanto, o resultado de 2021 ainda ficou 9,07% abaixo do número de candidatos do ano de 2019, antes da pandemia da COVID-19.

Quanto ao número de bolsas coletadas, 2021 apresentou um percentual maior de 2,35% em comparação ao ano de 2020. A realização de coletas externas contribuiu para esse resultado positivo. Em 2021 o número de bolsas coletadas em coletas externas foi 27,27% maior que em 2020, superando inclusive o quantitativo de coletas de 2019. Esse aumento se deve ao maior número de coletas realizadas pelos PACE, o que demonstra a importância desse modelo para a manutenção dos estoques de sangue.

No que se refere à produção de hemocomponentes, observa-se que em 2021 houve redução de 2,80% comparado ao ano anterior. Essa situação ocasionou momentos em que os estoques ficaram muito baixos, levando a intensificação do trabalho de gerenciamento dos estoques junto às agências e hospitais por meio do princípio do uso racional e adequado dos hemocomponentes além do aumento de campanhas de conscientização, assim como a realização de coletas externas.

Outro fator que contribuiu para a redução da produção foi que a partir do 3º trimestre de 2021 ocorreu a implantação do processo de inativação de patógenos e houve consumo de bolsas de pool de concentrado de plaquetas para testes. Nesse momento houve necessidade de validação da produção de concentrados de plaquetas com tratamento de redução de patógenos. Tal fato teve impacto relativo e temporário na redução da produção de hemocomponentes.

Ressalta-se que mesmo com o cenário de redução da produção, o empenho e comprometimento das unidades regionais foi fundamental para que a captação de doadores não atingisse níveis críticos e, conseqüentemente, afetasse ainda mais a coleta de sangue e a produção de hemocomponentes. Portanto, os resultados alcançados foram considerados satisfatórios, tendo em vista que não houve desabastecimento ou interrupção do fornecimento de hemocomponentes para a população do estado de Minas Gerais.

A manutenção do gabinete de crise foi uma das ações institucionais que novamente em 2021 evitou impacto negativo ainda maior na produção. Esse gabinete publicou 2 boletins com orientações técnicas, sanitárias e de gestão para as unidades regionais a fim de manter o funcionamento destas com segurança para

o cliente interno e externo, além de preservar a qualidade dos atendimentos e dos hemocomponentes produzidos.

Em relação às transfusões de sangue, em 2021 a Hemominas realizou 6.563 transfusões nos ambulatórios de suas unidades e 336.624 transfusões foram realizadas em pacientes hospitalares SUS e não SUS com hemocomponentes produzidos pela Fundação.

Em 2021 a Hemominas atendeu a demanda transfusional SUS de 89,35 % do estado de Minas Gerais, estando presente em 285 municípios e possuindo 512 contratos com estabelecimentos de saúde públicos e privados, entre serviços de hematologia, hemoterapia, exames laboratoriais e serviços do CETEBIO (Coleta de células tronco hematopoiéticas e Criopreservação). Em relação às transfusões, houve uma redução no percentual de transfusões SUS realizadas em relação ao ano de 2020 de 91,42% para 89,35%.

Esse resultado reflete o momento atípico devido à pandemia que levou diversos hospitais a suspender os procedimentos eletivos. Outro fator de redução do percentual de transfusões SUS se refere à opção de alguns hospitais que passaram a ser atendidos por banco de sangue privado.

Apesar da redução apresentada, houve um aumento no número de contratos firmados, tendo em vista que vários hospitais já atendidos pela Hemominas conseguiram regularizar seus contratos.

Além das informações relativas à produção destaca-se que a Hemominas possui o programa de doador voluntário de medula óssea que realizou, no ano de 2021, 19.024 cadastros de candidatos à doação de medula óssea em toda a rede Hemominas, atendendo às diretrizes do registro nacional de doadores de medula óssea (REDOME), do Ministério da Saúde.

Quanto ao CETEBIO, o quadro abaixo apresenta os resultados de produção do Centro de Processamento Celular (CPC), que abrange o Banco de Sangue de

Cordão Umbilical e Placentário e o banco anteriormente denominado Banco de Medula Óssea, atualmente incluído no CPC:

Áreas de Atuação	Dados de Produção	2020	2021
Banco de Medula Óssea (BMO)	Pacientes Atendidos	164	267
	Número de Bolsas Criopreservadas	359	533
	Deseritrocitação e Desplamatização	12	10
	Procedimentos de Controle de Qualidade CPH*	15	33
Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP)	Bolsas Coletadas	14	19
	Bolsas Criopreservadas	4	1

Fonte: *CPH: Células Progenitoras Hematopoéticas/ CETEBIO

Em 2021 foram processadas, pelo Cetebio, 585 unidades médicas de origem humana (bolsas criopreservadas do BMO e BSCUP, deseritrocitação, desplamatização e procedimentos de controle de qualidade).

Em relação ao Banco de Medula Óssea (BMO), foram realizados procedimentos técnicos (criopreservação, deseritrocitação, desplamatização e controle de qualidade) em bolsas contendo células progenitoras hematopoéticas de pacientes para utilização em transplante de medula autólogo ou alogênico, conforme demanda dos centros transplantadores contratantes.

No primeiro semestre de 2021, o Brasil vivenciou problema com fornecimento de melfalano, medicamento utilizado no condicionamento de pacientes que irão receber transplante de medula óssea. A restrição do medicamento fez com que os centros transplantadores utilizassem os leitos hospitalares para mobilização e coleta de células progenitoras hematopoéticas (CPH), aumentando a demanda de criopreservações para utilização do material biológico em transplantes em momento posterior, em que o medicamento estivesse disponível. Além disso, durante os meses de março a setembro de 2020, houve redução da realização de procedimentos técnicos no Centro de Processamento Celular do Cetebio devido às restrições implementadas visando o controle da pandemia do novo Coronavírus. A demanda reprimida foi parcialmente atendida no último trimestre de 2020, mas também refletiu no aumento do número de procedimentos técnicos realizados durante todo o ano de 2021. Apesar da pandemia causada pelo

Coronavírus, o Centro de Processamento Celular (CPC) do Cetebio/Fundação Hemominas prestou serviços para o maior número de pacientes desde o início das atividades em 2013.

Em 2021, a redução do número de bolsas de sangue de cordão umbilical e placentário (SCUP) coletadas e processadas para uso não aparentado se manteve, conforme determinado pela Nota Técnica Nº 36/2020-CGSNT/DAET/SAES/MS, de 22/04/2020, que se manteve vigente.

Durante o período de paralisação das coletas para uso alogênico não aparentado o BSCUP realizou a coleta, processamento e criopreservação de uma unidade de SCUP para uso alogênico aparentado. Essa unidade de SCUP foi coletada para o uso dirigido em uma criança de seis anos que possui anemia falciforme e é acompanhada no ambulatório do Hemocentro de Montes Claros.

Considerando a diminuição, a nível mundial, da utilização de sangue de cordão umbilical e placentário para transplante, após parecer da área técnica e coordenação do CETEBIO, a Fundação Hemominas optou por interromper definitivamente as atividades do BSCUP, tal decisão foi comunicada à Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes / Ministério da Saúde.

Quanto às atividades do Banco de Soro Autólogo (BSA), no ano de 2021 os documentos técnicos foram elaborados, os testes operacionais realizados e a validação dos procedimentos finalizada.

Em relação ao Banco de Membrana Amniótica (BMA), foram finalizados no ano de 2021 os procedimentos técnicos de validação para captação de doadores, coleta, processamento, testes de controle de qualidade e armazenamento de unidades de membrana amniótica para utilização em oftalmologia. A realização de termo de cooperação com outra maternidade e o treinamento da equipe de coleta foi essencial para que as atividades fossem finalizadas, devido ao aumento do número de doações efetivadas.

No ano de 2021 o Conselho Federal de Medicina (CFM) emitiu parecer favorável para a utilização terapêutica da membrana amniótica em determinadas afecções nas especialidades de oftalmologia, cirurgia plástica, ginecologia e obstetrícia. Esse parecer reforçou a importância da implantação do Banco de Membrana Amniótica, já havendo uma demanda identificada para a utilização do tecido. Para o ano de 2022 há perspectiva de finalização dos procedimentos de validação da coleta, processamento e armazenamento para uso diverso, possibilitando que as atividades do Banco sejam iniciadas.

O Banco de Pele (BP) estabeleceu, em 2021, um termo de cooperação com o MG Transplantes para a realização de coleta de pele em doadores de múltiplos órgãos no Hospital João XXIII, para a realização de testes operacionais. Os documentos essenciais do Banco foram elaborados e estão em processo de revisão.

A adequação do espaço físico na unidade do Cetebio, com a implantação de uma sala limpa, é requisito legal para processamento e, conseqüentemente, para o funcionamento do Banco de Pele. Essa estrutura também poderá ser utilizada para as atividades do Banco de Membrana Amniótica (BMA) e Banco de Soro Autólogo (BSA).

No ano de 2021 teve reinício a obra para reforma do espaço com perspectiva de finalização da sala limpa em 2022.

5.2 Captação de doadores e divulgação

No ano de 2021 o Serviço de Captação e Cadastro das unidades da Hemominas atenderam cerca de 308 demandas de imprensa para divulgar os estoques de sangue, condições para a doação e orientações relativas à pandemia de COVID-19. Ainda, realizaram 95 palestras para a comunidade (empresas, escolas, instituições religiosas e governamentais), com 2.374 participantes, 17 palestras para Doadores do Futuro, projeto com jovens para formação da consciência cidadã para a doação de sangue. Foram realizados 51 treinamentos

para multiplicadores da divulgação da doação de sangue, com aproximadamente 347 participantes e 20 treinamentos *online* para captadores nos hospitais.

O trabalho de ampliação do atendimento aos doadores de sangue promoveu a realização de 127 coletas externas contando com a participação de 4.819 candidatos à doação.

A Assessoria de Captação de Cadastro e equipes de Captação das Unidades participaram de 8 *lives* com públicos diversos para divulgar a doação de sangue. As *lives* foram importantes para promover a doação de sangue, esclarecendo dúvidas da população e destacando a importância das doações de sangue para o funcionamento dos serviços de saúde.

Foi realizado o Encontro de Captadores *online*, um espaço de discussão de estratégias e troca de experiências, aberto a todos os captadores das Unidades da Hemominas, PACEs e Serviços de Saúde conveniados, contando com a participação de cerca de 90 pessoas.

A Assessoria de Captação proferiu palestras sobre doação de sangue e estratégias de captação durante a pandemia em eventos externos, a saber: Faculdade de Ciências Médicas (Evento para acadêmicos de medicina), Encontro de Captação Hospitalar/JF e Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular - HEMO 2021(Simpósio de Captação). Nesse Congresso, também foi apresentado o trabalho “Perfil dos Candidatos à Doação de Sangue Durante a Pandemia da Covid-19”.

Em parceria com o Projeto Vida por Vidas, a Assessoria de Captação e Cadastro viabilizou a participação da Hemominas na ação promovida pelo GCIAMT (Grupo Cooperativo Iberoamericano de Medicina Transfusional), sendo o único Hemocentro brasileiro integrante da ação “América Latina Doa Sangue”, para divulgação da doação de sangue e cadastro de candidatos à doação de medula óssea.

A utilização dos recursos eletrônicos para a comunicação permitiu enfrentar as dificuldades do momento de pandemia aproximando a instituição da população em geral, promovendo a interação, debates, discussões e diálogos.

A Fundação Hemominas utiliza as redes sociais de forma estratégica, principalmente neste período em que a palavra de ordem é distanciamento social. Assim, foi criado o projeto “Hemominas fala com você”, cujo objetivo é manter a imagem de excelência da instituição como difusora da hematologia, hemoterapia, células e tecidos.

No dia 10 de fevereiro de 2021 foi realizada a *live* Carnaval Solidário, que contou com a presença da presidente Júnia Cioffi, da diretora Técnico-Científica Máisa Ribeiro e do Captador de Doadores Thiago Sindeaux. Assim como nas demais interações ao vivo, os doadores de sangue puderam enviar dúvidas que foram respondidas em tempo real.

Também em 2021, no Dia Mundial do Doador de Sangue, 14 de junho, tivemos a *live* comemorativa com a participação da presidente Júnia Cioffi, do tenente do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais Pedro Aihara (doador de sangue fidelizado), do responsável pelo Projeto Vidas por Vidas Dr. Alessandro Victor (parceiro que capta voluntariamente doadores em todo o estado) e do Captador de Doadores Thiago Sindeaux.

Importante destacar que todas as *lives* estão disponíveis no canal da Hemominas no Youtube (www.youtube.com/HemominasDoeSangue/) e no IGTV do Instagram (@Hemominas).

5.3 Indicadores estratégicos

Em 2021 os resultados da Fundação Hemominas foram monitorados pelos indicadores estratégicos definidos no último planejamento estratégico com vigência de 2020 a 2024:

- **Perspectiva Sociedade**

Objetivo Estratégico: Fornecer produtos e serviços de qualidade com menor custo para o cidadão			
Indicadores Estratégicos		Resultado Médio Mensal	
		2020	2021
Eficácia transfusional atendimento bolsas concentrado hemácias solicitadas p/ serviços de saúde contratantes/ambulatórios da FH.	Meta	90,00%	90,00%
	Resultado	89,39%	81,68%
Eficácia transfusional atendimento bolsas concentrado plaquetas solicitadas p/ serviços contratantes/ambulatórios da FH.	Meta	90,00%	90,00%
	Resultado	93,23%	94,71%
Eficácia transfusional de transfusão de bolsas de crioprecipitado em estabelecimentos de saúde contratantes à FH.	Meta	80,00%	80,00%
	Resultado	85,85%	91,58%
Indicadores Estratégicos		Resultado Médio Bimestral	
		2020	2021
Percentual de satisfação dos pacientes ambulatoriais da Fundação Hemominas – Global	Meta	98,00%	98,00%
	Resultado	97,27%	99,14%
Percentual de satisfação dos doadores da Fundação Hemominas - Global	Meta	99,00%	99,00%
	Resultado	98,95%	99,34%
Número de bolsas de sangue coletadas – Global	Meta	1º Bimestre: 49.000 2º Bimestre: 24.500 3º, 4º, 5º e 6º Bimestres:39.580	1º, 2º e 3º Bimestres: 39.580 4º, 5º e 6º Bimestres: 46.000
	Resultado	42.495 bolsas	43.578 bolsas
Indicadores Estratégicos		Resultado Acumulado no Ano	
		2020	2021
Produto médico de origem humana processado	Meta	280	280
	Resultado	391	585
Indicadores Estratégicos		Resultado Médio Semestral	
		2020	2021
Taxa de aproveitamento de hemocomponentes	Meta	55%	55%
	Resultado	61,10%	67,25%
Atendimento à demanda ambulatorial (teste do pezinho)	Meta	23 dias	23 dias
	Resultado	17,47 dias	13,61 dias

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), acesso em fevereiro de 2022 e Boletim estatístico

Em relação aos indicadores estratégicos da Diretoria Técnico Científica (TEC) sob a perspectiva sociedade observou-se resultados satisfatórios, alguns inclusive alcançando melhora significativa em comparação com o ano de 2020.

O indicador em que ainda é percebido maior impacto negativo decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19 permanece sendo o de “número de bolsas coletadas”. Além da redução direta no número de candidatos à doação de sangue, ocorreu a redução de funcionários nas unidades da Fundação Hemominas durante todos os meses de 2021, devido a afastamentos e licenças médicas, agravado pela dificuldade de recomposição de servidores e de contratação de médicos, o que acarretou fechamento pontual e redução de horários de funcionamento em algumas unidades. Esse cenário de dificuldade de servidores continua em 2022.

Apesar de ligeira melhora em relação a 2020, com aumento de 2,55% no número de bolsas coletadas em 2021, o indicador ficou abaixo da meta estabelecida. Para manter o fornecimento de hemocomponentes foram necessárias várias ações que demandaram grande esforço de todos os servidores das unidades regionais, a fim de manter os estoques de sangue, mesmo que com níveis mínimos, para atendimento às demandas apresentadas.

O indicador de “eficácia transfusional atendimento bolsas de concentrado hemácias solicitadas pelos serviços de saúde contratantes/ambulatórios da Fundação Hemominas” teve queda quando comparados os resultados de 2021 aos de 2020, no entanto, as eficácias transfusionais de bolsas de concentrados de plaquetas e de bolsas de crioprecipitado tiveram aumento, ou seja, maior número de solicitações atendidas desses hemocomponentes.

Os indicadores de satisfação de pacientes atendidos nos 16 ambulatórios das unidades da Fundação Hemominas e o de satisfação dos doadores recebidos em toda a rede tiveram aumento, apresentando resultados acima das metas estabelecidas. Tal situação demonstra que mesmo com o cenário de continuação da pandemia a Hemominas conseguiu manter o atendimento aos pacientes e doadores com qualidade e eficiência, o que é confirmado pelo retorno dado por eles nas pesquisas de satisfação.

Quanto ao indicador produto médico de origem humana processado, conforme já explicado no item 5.1 desse relatório, no primeiro semestre de 2021, o Brasil vivenciou problema com fornecimento de melfalano, aumentando a demanda

de criopreservações para utilização do material biológico em transplantes em momento posterior, quando o medicamento estivesse disponível. Assim, a demanda reprimida em 2020 foi atendida durante o ano de 2021. Adicionalmente, a pandemia fez com que procedimentos de criopreservação aumentassem, pois transplantes que eram realizados usualmente com material a fresco, passaram a ser feitos com material criopreservado.

O indicador “taxa de aproveitamento de hemocomponentes”; teve uma adequação em sua fórmula, pois durante o seu acompanhamento em 2020 foi observada a necessidade de alteração para que este refletisse melhor a disponibilidade e uso dos hemocomponentes. Esse indicador mostra o percentual de aproveitamento das bolsas de hemocomponentes produzidas e tecnicamente adequadas para o atendimento aos clientes da Fundação Hemominas (população do estado de Minas Gerais e Ministério da Saúde).

Sobre o número de hemocomponentes produzidos, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19, como redução de doadores voluntários e doadores agendados, o ano de 2021 manteve-se praticamente estável em relação à produção de 2020. No entanto, o resultado final do indicador ainda é influenciado pelo baixo aproveitamento de bolsas de plasma, principalmente as provenientes de doações do sexo feminino que não são utilizadas para fins transfusionais e ainda não estão sendo recolhidas pelo Ministério da Saúde/Hemobrás para a produção de hemoderivados. Entretanto, para o ano de 2022 a tendência é de melhora, pois as bolsas de plasma serão novamente recolhidas pela Hemobrás.

É importante destacar que em 2021 ocorreu melhora do índice referente ao indicador “atendimento à demanda ambulatorial” (Teste do Pezinho), com redução de aproximadamente 4 dias quando comparado ao resultado de 2020 para o primeiro atendimento médico na Hemominas dos neonatos com alterações na hemoglobina detectadas pelo teste do pezinho. Esse resultado somente foi possível após uma reorganização do fluxo entre agendamento da primeira consulta via Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da UFMG (NUPAD), centros de saúde, municípios e unidades da Fundação

Hemominas, o que refletiu significativamente na melhoria da qualidade do atendimento para os bebês com doença falciforme, que iniciam precocemente o tratamento e controle da doença, demonstrando o grande comprometimento dos profissionais de saúde que atendem bebês recém-diagnosticados com doença falciforme.

Objetivo Estratégico: Ampliar e diversificar a oferta de produtos e serviços		
Indicadores Estratégicos		Resultado Anual
		2021
Percentual de exames de HLA realizados para órgãos sólidos	Meta	10
	Resultado	Não iniciado

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), acesso em fevereiro de 2022

A realização de exames de Antígeno Leucocitário Humano (HLA) realizados pelo Laboratório de Histocompatibilidade para órgãos sólidos não foi realizada em 2021 em virtude da falta de servidores para a realização dos procedimentos. Essa dificuldade com os recursos humanos levou à demora para a decisão da Fundação pela compra ou não dos insumos para os órgãos sólidos. Apesar das dificuldades, o processo de compra de reagentes para a nova rotina de órgãos sólidos foi iniciado em 2021 e deve ser concluído no primeiro semestre de 2022. Enquanto isso a equipe técnica do HLA mantém suas atividades rotineiras e se capacita para o início dos testes para órgãos sólidos no segundo semestre de 2022.

- **Perspectiva Processos:**

Alcançar e manter o atendimento aos requisitos de qualidade e socioambientais dos produtos e serviços			
Indicadores Estratégicos		Resultado Médio Mensal	
		2020	2021
Percentual de cumprimento de manutenções corretivas de Equipamentos com Criticidade Alta	Meta	70%	70%
	Resultado	64,90%	69,72
Indicadores Estratégicos		Resultado Médio Semestral	
		2020	2021
Percentual de cumprimento dos indicadores do Contrato de Gestão	Meta	100%	100%
	Resultado	91,66	100% (primeiro semestre)

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), acesso em março de 2022

O objetivo “alcançar e manter o atendimento aos requisitos de qualidade e socioambientais dos produtos e serviços” busca a excelência dos processos, cumprindo a legislação e os requisitos de qualidade, com o compromisso socioambiental para garantir segurança e qualidade dos produtos e serviços ofertados à população. Para o alcance desse objetivo, além das ações estratégicas desenvolvidas, há dois indicadores que medem o seu desempenho, “percentual de cumprimento de manutenções corretivas de equipamentos com criticidade alta” e “percentual de cumprimento dos indicadores do contrato de gestão”.

O indicador “percentual de cumprimento de manutenções corretivas de equipamentos com criticidade alta” demonstra a qualidade e tempo de resposta de resolução dos problemas relacionados à manutenção dos equipamentos críticos que mais afetam o processo produtivo da Hemominas. Em 2021, esse indicador alcançou 99,60% da meta, um resultado positivo diante do impacto no mercado causado pela pandemia e das dificuldades para conseguir orçamentos quando houve necessidade de substituição de peças não previstas em contrato. Isso impactou bastante no prazo de execução das manutenções corretivas.

Foi realizado levantamento pelo Comitê de Avaliação Tecnológica-CAT da necessidade de investimento para modernização do parque tecnológico para substituição dos equipamentos com alto índice de manutenção corretiva e alguns equipamentos já foram adquiridos conforme relatado no tópico referente às ações estratégicas.

O indicador “percentual de cumprimento dos indicadores do contrato de gestão” mede o alcance das metas pactuadas com a Secretaria de Estado da Saúde relacionadas às ações desenvolvidas pela Hemominas, para garantir a qualidade e segurança dos produtos, que não são remuneradas pelo SUS, como controle de qualidade, supervisões e avaliação internas das unidades da rede Hemominas, manutenções de equipamentos e hemovigilância.

No primeiro semestre de 2021, a maioria das metas foram cumpridas, exceto a meta de realização de supervisão nas unidades da rede Hemominas que foi cumprida parcialmente. No entanto diante das dificuldades ainda enfrentadas

devido à pandemia e considerando a Lei 14.189/2021, que suspende a obrigatoriedade de cumprimento das metas contratualizadas com os serviços de saúde, a Câmara Técnica de Hemoterapia, considerou o nosso resultado em 100%.

Ainda não foi disponibilizado o resultado referente ao segundo semestre de 2021, uma vez que o prazo para as áreas responsáveis realizarem a mensuração desse indicador findará em abril de 2022 e a avaliação da Câmara Técnica de Hemoterapia ocorrerá somente em maio/2022.

Objetivo Estratégico: Simplificar e otimizar os processos			
Indicadores Estratégicos		Resultado Médio Semestral	
		2020	2021
Percentual de Execução do Projeto Estratégico - Simplificação dos Processos	Meta	80%	80%
	Resultado	100%	97,50%
Percentual de cumprimento dos prazos no processo de compras	Meta	80%	80%
	Resultado	93,03%	81,%

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), Gerência de logística e aquisições (GLQ), março de 2022.

O indicador “percentual de execução do projeto estratégico - Simplificação dos Processos” demonstra os esforços da Hemominas para cumprir seu objetivo estratégico de simplificar e otimizar os processos. Este mede as tarefas executadas em relação ao planejado em 2021. No período foram desenvolvidas tarefas no Setor de Compras, que teve seu mapa de processos revisado e as atividades descritas sob a forma de fluxograma para as modalidades pregão; registro de preços (RP e RP Carona); COTEP (com e sem contrato); e dispensa e inexigibilidade. Os prazos para cada etapa do processo de compras foram mensurados e validados pela Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças (PGF). Com base nesses prazos, definiram-se 2 indicadores e 1 item de monitoramento para que fossem acompanhados no sistema S.A.

A maioria das atividades do projeto planejadas para o ano de 2021 foram concluídas e, assim, o indicador alcançou o resultado de 97,5%, restando apenas a formalização dos novos indicadores, que foi reprogramada para 2022.

Além disso, a equipe responsável por coordenar os trabalhos participou de capacitação em gestão de riscos, a fim de subsidiar a implementação conjunta da revisão dos processos institucionais com o mapeamento e gerenciamento de riscos, a partir de 2022.

O indicador Percentual de Cumprimento dos Prazos no Processo de Compras em 2021, apresentou resultado de 82,00 % no primeiro semestre e 80% no segundo semestre, utilizando como critério de processos realizados dentro do prazo os seguintes números de dias: Coteq – 60 dias, Pregão – 89 dias, Dispensa – 65 dias e Inexigibilidade - 65 dias.

Modalidade	Primeiro Semestre 2021				Segundo Semestre 2021			
	Dentro do prazo	Fora do prazo	Total	% Dentro do prazo	Dentro do prazo	Fora do prazo	Total	% Dentro do prazo
Cotação eletrônica	42	9	51	82%	52	8	60	87%
Dispensa de Licitação	6	1	7	86%	7	0	7	100%
Inexigibilidade	4	0	4	100%	4	1	5	80%
Pregão	80	23	103	78%	99	26	125	79%
Total Geral	132	33	165	82%	162	35	197	80%

O ano de 2021 foi atípico para o Setor de Compras, uma vez que muitos processos foram desertos em sua primeira sessão, necessitando de uma segunda tentativa de compra, o que impactou nos tempos totais dos processos, principalmente cotações eletrônicas e pregões, em que a iniciativa de participação é do fornecedor.

Apesar do indicador ter apresentado resultado inferior ao ano de 2020, seu resultado é considerado satisfatório, tendo em vista os impactos negativos da pandemia COVID-19 nas licitações. Os preços dos insumos, principalmente hospitalares, tiveram reajustes acima da inflação, resultando em licitações desertas ou fracassadas.

Objetivo Estratégico: Ampliar o conhecimento científico, tecnológico e a inovação			
Indicadores Estratégicos		Resultado Médio Trimestral	
		2020	2021
Percentual de execução das tarefas do projeto estratégico "Desenvolvimento de ações de CT&I dentro do marco regulatório"	Meta	90%	90%
	Resultado	93,33%	100%

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), acesso em fevereiro de 2022

Em relação ao indicador acima, cujo objetivo estratégico é "ampliar o conhecimento científico, tecnológico e a inovação", todas as tarefas estão com o percentual de execução dentro da meta, de acordo com o cronograma planejado. O resultado médio de todos os trimestres do indicador, considerando todas as tarefas é de 100%.

- **Perspectiva Pessoas**

Objetivo Estratégico: Desenvolver capital humano comprometido, motivado e com competências voltadas à inovação e à obtenção de resultados			
Indicadores Estratégicos		Resultado Anual	
		2020	2021
Percentual das ações implantadas a partir do diagnóstico da pesquisa de clima	Meta	90%	90%
	Resultado	74%	65%
Indicadores Estratégicos		Resultado Médio Semestral	Resultado Acumulado
		2020	2021
Percentual de pessoas treinadas em processos/rotinas	Meta	80%	80%
	Resultado	59%	95%

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), acesso em fevereiro de 2022

A Gerência de Gestão de Pessoas (GGP) visando garantir o objetivo estratégico de desenvolver capital humano comprometido, motivado e com competências voltadas à inovação e à obtenção de resultados coordena dois indicadores: Percentual das ações implantadas a partir do diagnóstico da pesquisa de clima e Percentual de pessoas treinadas em processos/rotinas.

Um instrumento importante para medir o cumprimento desse objetivo é a pesquisa de clima organizacional. Para acompanhar o desenvolvimento e

implementação das ações pactuadas com base nos resultados da pesquisa de clima organizacional foi criado o indicador “percentual das ações implantadas a partir do diagnóstico da pesquisa de clima”.

Em 2021 o indicador criado para acompanhar a efetividade das ações foi encerrado, pois todas as atividades foram concluídas. Foram pactuadas 23 ações, desse número 15 ações foram implantadas (efetivas), 5 ações foram analisadas como não efetivas e 3 ações foram suspensas devido ao impacto financeiro. Como o indicador se refere a ações implantadas na instituição, foram consideradas 15 ações efetivas para o cálculo do indicador.

Dentre as atividades resultantes dessa pesquisa cita-se: revisão da cartilha de assédio moral e sexual, rodas de conversas sobre assédio moral e sexual; atividades de relacionamentos saudáveis no ambiente de trabalho e relacionamento de equipe; as orientações e divulgações sobre a avaliação de desempenho passaram a envolver todos os servidores da Hemominas com o objetivo de dar visibilidade e transparência, anteriormente as divulgações eram direcionadas às chefias.

Assim, conclui-se que as ações implantadas contribuíram para a melhoria e o fortalecimento do clima institucional, principalmente quando relacionadas às condições de trabalho, comunicação interna e desenvolvimento de equipes. Ademais, uma nova pesquisa de clima organizacional está sendo planejada para ocorrer em 2022.

O indicador “percentual de pessoas treinadas em processos/rotinas”, que avalia a participação dos servidores em treinamentos técnico-operacionais com foco nas rotinas e processos de trabalho, contribui para a verificação do nível de instrução dos servidores em relação às suas atribuições e responsabilidades setoriais. Ao revisar ou atualizar processos e procedimentos de trabalho é necessário que todos os servidores que operam aquele processo tomem ciência das novidades por meio de treinamento no processo.

A qualificação constante dos servidores em processos e rotinas de trabalho são mecanismos imprescindíveis para proporcionar uma prestação de serviço de qualidade para os usuários do SUS, além de garantirem qualidade na prestação de serviços e produtos.

Em 2021 a forma de acompanhamento da meta desse indicador foi alterada e passou a ser cumulativa, pois no primeiro semestre não são promovidos muitos treinamentos na instituição, por outro lado, no segundo semestre temos um volume exorbitante de treinamentos. Sendo assim, mantendo o indicador de forma cumulativa conseguimos monitorar essa diferença e propor mudanças junto aos setores demandantes no planejamento das ações de treinamento, de forma a deixar o ano mais equilibrado quanto ao volume de treinamentos.

Encontra-se em desenvolvimento o sistema de gestão de treinamentos web, pelas equipes do Serviço de Treinamento, Desenvolvimento e Ensino e da Administração de Sistemas, que será acessado por todos os profissionais e possibilitará um acompanhamento rápido e eficaz das ações de treinamento promovidos pela instituição para os seus profissionais.

- **Perspectiva Finanças**

Objetivo Estratégico: Reduzir Gastos			
Indicadores Estratégicos		Resultado Médio Bimestral	
		2020	2021
Percentual de execução da programação orçamentária da Fundação Hemominas - Global	Meta	100,00%	100,00%
	Resultado	93,02%	92,99%
Indicadores Estratégicos		Resultado Acumulado	
		2020	2021
Percentual de execução da programação orçamentária da Fundação Hemominas (Cumulativo) - Global	Meta	100,00%	100,00%
	Resultado	99,38%	96,47%
Indicadores Estratégicos		Resultado Acumulativo	
		2020	2021
Percentual da Execução orçamentária - LOA /PPAG	Meta	100%	100%
	Resultado	93,55%	98,74%

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), acesso em fevereiro de 2022

Ao analisar os indicadores atrelados ao objetivo estratégico de reduzir gastos percebe-se a importância do planejamento de despesas para a execução orçamentária da Hemominas. O Percentual de Execução da Programação Orçamentária da Hemominas Acumulado ano foi de 96,47%. Um resultado 2,93% inferior ao apresentado no exercício de 2020.

Em que pese o decréscimo no resultado, é possível identificar pleito justificativo para a diferença cujo impacto foi promovido no último bimestre. Tratou-se de anulações de empenho adequadamente programados, porém, devido à necessidade de ajustes contratuais houve a necessidade da anulação de saldo remanescente insubsistente. Aqui se destaca a necessidade de anulação de R\$ 2.679.151,36 sobre valores insubsistentes relativos ao contrato corporativo da MGS, encerrado em agosto de 2021. A decisão por anular tal saldo somente foi tomada em dezembro de 2021, após inúmeras e infrutíferas tentativas de validação junto ao setor de faturamento da MGS, promovidas pela Gerência de Gestão de Pessoas e Gerência de Planejamento e Orçamento da Fundação Hemominas. Preocupava-se em ainda restar despesas a serem supridas por tal saldo. No entanto, em razão de determinação do Decreto nº 48.303 de 19 de novembro de 2021, o valor teve que ser anulado, impactando consideravelmente o resultado do indicador da Fundação, visto que não houve tempo suficiente para realocação do recurso orçamentário.

Mesmo com a dificuldade aqui explicitada e outras ocorridas ao longo do ano como processos planejados e não executados devido a atraso na conclusão de processos licitatórios; complexidade dos processos; atraso na execução de obras licitadas pelo DEER e empenhos realizados com impacto no planejamento da execução devido principalmente as implicações advindas da pandemia de COVID-19, sobretudo nos preços dada à alta inflação que assola o país, é possível afirmar que a Diretoria de Planejamento e Gestão promoveu as readequações orçamentárias internas tempestivas, garantindo um alcance muito próximo à meta pactuada para o indicador.

Percebe-se por meio das justificativas das áreas responsáveis que houve convergência de propósitos no sentido de garantir a adequada execução

orçamentária dentro do exercício. O alcance de quase 100% no acumulado ano do indicador denota a capacidade de adaptabilidade demonstrada pela Fundação, como correções de percurso de maneira tempestiva, reduzindo de forma considerável o custo de oportunidade na condução da política de recursos do órgão. O alcance de 98,74% na execução da LOA ratifica a análise aqui prestada.

Para o indicador Percentual da Execução orçamentária - LOA /PPAG, destaca-se que o fator preponderante que impediu o alcance de 100% de execução, tratou-se da rubrica de convênios - Fontes 24.1, 60.3 e 10.3: A execução orçamentária com recursos destinados à execução de convênios de apenas 14,78%, sendo empenhado R\$ 615.516,55 do crédito autorizado de R\$ 4.170.006,06. O resultado desse grupo de despesa impactou negativamente a execução global, uma vez que o saldo de crédito autorizado restante neste grupo representa 93,91% do saldo de crédito autorizado total. Dentre os motivos que levaram a essa situação podemos destacar: diversos processos de compras desertos, o impacto da inflação de preços que em grande parte não eram sustentados pelos fornecedores no momento da formalização dos contratos, morosidade para se efetivar todas as etapas necessárias até o empenho de uma despesa de convênio, demora de resposta pela concedente, dentre outras.

Com vista a mitigar riscos como os apontados na condução da execução de convênios da Fundação para os próximos exercícios, medidas de unificação dos processos em uma única unidade responsável pela Coordenação de Execução de Convênios já se encontra em desenvolvimento. Esta unificação permitirá uma visão mais acurada e tempestiva para ação sobre os problemas aqui citados e, conseqüentemente, a busca pelo pleno cumprimento do objeto dos instrumentos celebrados.

Objetivo Estratégico: Aumentar a Receita			
Indicadores Estratégicos		Resultado Médio Mensal	
		2020	2021
Receita Total Arrecadada - SUS e não SUS	Meta	R\$ 6.914.474,28	R\$ 6.914.474,28
	Resultado (R\$)	R\$ 6.587.310,42	R\$ 6.160.908,90
Indicadores Estratégicos		Resultado Anual	
		2020	2021
Taxa de Sustentabilidade Financeira da Fundação Hemominas	Meta	31,22%	31,22%
	Resultado	32,07%	27,82%

Strategic Adviser (S.A.), acesso em março de 2022

A Fundação Hemominas busca sua sustentabilidade e um dos caminhos é aumentar sua receita, nesse sentido foi estabelecido como objetivo estratégico “Aumentar a Receita”. Esse objetivo tem seu alcance medido pelos indicadores “Receita total arrecadada - SUS e não SUS” e “Taxa de sustentabilidade Financeira da Fundação Hemominas”.

Em relação ao indicador “receita total arrecadada SUS e não SUS” tem-se que essa receita é formada pelos valores recebidos do SUS referente aos procedimentos de Hematologia, Hemoterapia, Exames de HLA, cadastro REDOME e procedimentos realizados pelo CETEBIO, bem como os valores recebidos dos estabelecimentos de saúde pelos procedimentos realizados para pacientes que não são usuários do SUS.

Em 2021, da receita total arrecadada da Fundação Hemominas, 78,58% se refere à receita proveniente do SUS e 21,42% corresponde ao ressarcimento dos hemocomponentes fornecidos para atendimento a pacientes da assistência suplementar ou particular, considerado não SUS.

A meta estabelecida para 2021 não foi alcançada, ficando o percentual 10,90% abaixo da meta. Essa redução se deve ao “efeito pandemia” quando houve suspensão de cirurgias eletivas diminuindo a demanda hemoterápica dos hospitais. Houve também redução dos transplantes de medula, que também ficaram suspensos por um período, afetando o valor da receita média mensal.

Em comparação a 2020 a receita reduziu 6,47%; que ainda reflete o momento atípico devido à pandemia que levou diversos hospitais a suspenderem os

procedimentos eletivos. É importante ressaltar que a opção de alguns hospitais que passaram a ser atendidos por banco de sangue privado também contribuiu significativamente para a redução da receita. Além disso, houve aumento do índice de inadimplência no 2º semestre de 2021 de alguns hospitais.

Outro indicador que mede o alcance desse objetivo é a “taxa de sustentabilidade financeira da Fundação Hemominas”. Essa taxa demonstra a representatividade da receita diretamente arrecada em relação à LOA (desconsiderando recurso de convênio e emendas, inativos, precatórios/ requisitório de pequeno valor - RPV e acrescentando suplementação e/ou remanejamento).

Em 2021 o percentual foi de 27,82% apresentando resultado de 3,4% abaixo da meta estipulada, devido a redução da receita arrecadada anual no valor de R\$ 5.116.818,29. Esse resultado se deve ao aumento da LOA de R\$ 20.789.851,89 em relação ao ano anterior devido, ao aumento de arrecadação por parte do estado e propriamente a redução da receita conforme já explicitado no indicador “Receita total arrecadada - SUS e não SUS”.

5.4 Ações estratégicas

Abaixo, encontram-se as ações que compõem o planejamento estratégico institucional e estão vinculadas aos objetivos estratégicos da instituição.

- **Objetivo estratégico: Fornecer produtos e serviços de qualidade com menor custo para o cidadão**
 - ✓ **Ação: Implantação do Plano de Integridade da Fundação Hemominas 2019:** O Plano de Integridade da Fundação Hemominas foi construído sob a diretiva do decreto nº 47.185, de 12 de maio de 2017, que instituiu o Plano Mineiro de Integridade (PMPI) e a ele atribuiu pilares como a ética, a probidade e o respeito às normas que regulamentam as relações entre a administração pública e o setor privado. O Plano é composto por cinco eixos temáticos (pessoas, governança, informação e conhecimento, construção

coletiva e ética pública), divididos em quinze subeixos, com ações relacionadas aos mesmos. As ações propostas têm por objetivo garantir a efetividade e lisura da atuação institucional e, assim, contribuir para o fortalecimento da confiança dos usuários do Sistema Único de Saúde, dos agentes públicos e da sociedade em geral nos serviços prestados pela Fundação Hemominas.

Essa ação foi concluída em 2021, das 24 atividades inicialmente propostas, foram desenvolvidas e concluídas 22 (sendo duas descontinuadas, considerando alterações de contexto supervenientes). Dentre as atividades concluídas em 2021, destacam-se: a inserção de módulo específico sobre a saúde do agente público nos cursos de desenvolvimento gerencial e treinamento introdutório da Hemominas; a capacitação de servidores e gestores quanto às habilidades valoradas na Avaliação de Desempenho Individual (ADI); e a elaboração de plano de segurança da informação, Comunicação e Proteção de Dados da Fundação Hemominas.

➤ **Objetivo estratégico: Ampliar e diversificar a oferta de produtos e serviços**

- ✓ **Ação: Implantar O Banco De Membrana Amniótica:** Essa ação tem como objetivo captar doadores, coletar, processar, realizar testes de controle de qualidade, armazenar e distribuir membrana amniótica para utilização em doenças oftálmicas específicas e em grandes queimaduras.

Em 2021 a documentação técnica foi disponibilizada e a validação para uso oftalmológico finalizada. Encontra-se em andamento a validação para uso diverso e o relatório de validação.

- ✓ **Ação: Implantar O Banco de Pele:** O objetivo da ação é captar doadores, coletar, processar, realizar testes de controle de qualidade,

instituir estoque e disponibilizar pele alogênica para uso em grandes queimados.

Aguardando a reforma para implantação da sala limpa para início dos testes operacionais.

- ✓ **Ação: Disponibilizar Soro Autólogo Para Uso Oftalmológico:** O objetivo da ação é coletar, processar, realizar testes de controle de qualidade, envasar e distribuir o produto Soro Autólogo para uso oftalmológico com qualidade e segurança para a população.

Os documentos essenciais foram elaborados e disponibilizados no S.A. A validação operacional (coleta, processamento e armazenamento) encontra-se concluída. O Levantamento de custos foi iniciado e a validação do transporte do produto final está em andamento.

➤ **Objetivo estratégico: Alcançar e manter o atendimento aos requisitos de qualidade e socioambientais dos produtos e serviços**

- ✓ **Ação: Aumentar a Capacidade de Armazenamento, Transmissão e Segurança da Informação:** Essa ação tem como objetivo melhorar e atualizar a capacidade da Fundação Hemominas de dar suporte a todas as suas operações no que tange à tecnologia da informação e comunicação.

No ano de 2021 foram realizados os seguintes investimentos em tecnologia da informação e comunicação (TIC):

- Instalação dos seguintes equipamentos em todas as unidades da Fundação (adquiridos em 2020 e recebidos/instalados em 2021): 50 leitores de código de barras, 50 webcams, 325 pcs, 38 cordões ópticos, 50 cabos de rede, 15 switches, 15 ativos de rede, 1 servidor, 1 storage e 50 notebooks, viabilizando uma renovação das máquinas da coleta externa e área finalística,

melhor monitoramento remoto e redução do tempo de intervenção em caso de contingências.

- Implementação do wifi doador e paciente no HBH, atendendo à uma demanda constantemente solicitada nas pesquisas de satisfação.
- Implementação do novo serviço de backup para dados não estruturados, um dos primeiros entre os órgãos do estado de Minas Gerais.

- ✓ **Ação: Modernizar o Parque Tecnológico de Equipamentos Médicos:** Essa ação visa manter os equipamentos médicos da Hemominas atualizados, e em condições adequadas de uso.

Em 2021 foram atualizados os levantamentos dos equipamentos em utilização nas áreas técnicas das unidades regionais da Fundação Hemominas a fim de verificar equipamentos obsoletos ou que já passaram por várias manutenções. Com as informações obtidas nesses levantamentos foram realizados alguns remanejamentos de equipamentos entre as unidades regionais, retiradas de equipamentos em desuso e previsão de novas aquisições. Para manter o parque tecnológico de equipamentos médicos das unidades sempre atualizado, encontram-se em execução os convênios com Ministério da Saúde para aquisição de novos equipamentos. No ano de 2021 ocorreu a aquisição de 43 equipamentos com recursos de convênios do MS, como exemplo: blast freezers, banho maria, pipetas, desfibriladores, centrifugas de bancada, centrifugas refrigerada, freezer -80°C e nobreaks. Com recursos próprios da Fundação Hemominas foram adquiridos 440 equipamentos/itens tais como: aparelho fotopolimerizador, kit acadêmico uso odonto, cabo para bisturi, cuba, pote dappen, abridor de boca, suporte para soro, soprador, sistema de eletroforese, centrifuga de bancada, centrifuga refrigerada, fluorômetro, espectrofotômetro, container de nitrogênio líquido, termômetros infravermelho, centrífugas de bancada, centrifugas refrigeradas, capelas de fluxo laminar, homogeneizador de

sangue, agitadores, contador de células, pipetas, descongelador de plasma, sistema de eletroforese, aparelhos para exercício respiratório, bocais para espirômetro, bolsas térmica uso hospitalar, elásticos para terapia, exercitadores fisioterápico, kits para teste de sensibilidade, muletas e rolos para fisioterapia. Ressalta-se que o acompanhamento dos equipamentos que compõem o parque tecnológico das unidades regionais é um trabalho constante, pois sempre surgem novas tecnologias de equipamentos que proporcionam maior eficiência e performance na operacionalização das atividades laboratoriais.

➤ **Objetivo estratégico: Simplificar e Otimizar os Processos**

- ✓ **Ação: Criar Central de IMUNO hematologia do doador:** Essa ação tem como objetivo centralizar os testes de imunohematológicos do doador por meio da junção de três laboratórios (Central Sorológica, Imunohematologia doador e Imunohematologia paciente). Atualmente responsável pela classificação sanguínea (grupo sanguíneo) e exames de fenotipagem de mais de 50% dos doadores.

A Central Soro Imuno (CSI) encontra-se em funcionamento juntamente com a Central Sorológica (CSO) localizada no Hemocentro de Belo Horizonte, sendo processados 100% de todas as amostras dos doadores de forma centralizada e automatizadas para os testes de grupo sanguíneo ABO e RH, pesquisa de anticorpos Irregulares (PAI) e pesquisa de DFraco. Além dos testes obrigatórios, a Central Soro Imuno iniciou em 2021 a fenotipagem dos sistemas RH para os fenótipos C, c, E, e, Cw, do sistema Kell para o fenótipo K e sistema Kidd para os fenótipos Jka e Jkb de forma sistemática e automatizada aumentando consideravelmente os estoques de bolsas fenotipadas em todas as unidades da Fundação Hemominas. Com a finalização da etapa de centralização da imuno doador na CSI, outras adequações estruturais estão sendo realizadas desde o segundo semestre de 2020, a previsão de término dessas alterações é até o final do primeiro semestre de 2023 para integração do laboratório NAT

às CSI e CSO criando uma única Central para triagem de doadores na FH (CTD), otimizando recursos em todas as áreas, além de espaços físicos e recursos humanos. Tornando ainda mais eficiente as ações da Gerência de Laboratórios.

- ✓ **Ação: Implantar o Mapa WEB:** a ação visa implementar o MapaWeb, a fim de melhorar o fluxo de informações eletrônicas.

Em 2021 a Fundação Hemominas e a empresa Sofis realizaram testes para a implementação, mas foram encontradas inconsistências. Foi preciso refazer o piloto e as inconsistências encontradas estão sendo resolvidas pela empresa. Um novo teste será feito em 2022. O projeto está avançando, e encontra-se em desenvolvimento.

- ✓ **Ação: Implementar Ações Voltadas para o Tratamento e o Monitoramento de Riscos Institucionais e Para a Utilização de Ferramentas da Gestão de Riscos:** A ação visa implementar mecanismos de melhoria na gestão voltados para a identificação e o tratamento dos riscos institucionais, abrangendo frentes de trabalho de várias áreas da organização. Tem o objetivo de fortalecer os controles internos e promover a integridade como valor da instituição. A instituição conta com o apoio técnico-metodológico da Controladoria-Geral do Estado.

Essa ação teve início em 2021, onde foram propostas 10 atividades a serem desenvolvidas pela instituição. Destas, 3 atividades foram concluídas, sendo elas: a disponibilização do curso de Integridade na plataforma de Educação à Distância; a revisão de manual para a descrição de competências de todos os cargos da instituição e a realização de treinamento específicos sobre segurança da informação. A Hemominas está adaptando uma ferramenta voltada para a realização do mapeamento de riscos, classificação, análise e proposição de resposta.

- **Objetivo estratégico: Desenvolver capital humano comprometido, motivado e com competências voltadas à inovação e à obtenção de resultados**

- ✓ **Ação: Projeto para implantação e fortalecimento da Educação Permanente na Fundação Hemominas:** A ação visa desenvolver atividades para implantação e fortalecimento da educação permanente da Hemominas.

Para fortalecimento da Educação Permanente em Saúde (EPS) foram promovidos treinamentos nas atividades setoriais, comumente reconhecidos como educação em serviço, que pretendem garantir a correta execução de processos de trabalho e que, além de qualificar o profissional, mantém a qualidade dos produtos e uma prestação do serviço diferenciada.

Além da realização de treinamentos com foco nas responsabilidades setoriais, foram realizados treinamentos que envolvem a saúde do trabalhador e a segurança à vida, orientando quanto aos cuidados e higiene e nas relações saudáveis no ambiente de trabalho, tais como: Biossegurança e Equipamento de Proteção Individual - EPI, FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos, Equipamento de Proteção Coletiva e Combate a Incêndio, Licença Tratamento de Saúde e Absenteísmo. Outro foco foi o planejamento anual do treinamento com tema Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRSS.

Ainda, a Hemominas realizou ações com foco no bem-estar e relacionamento de equipes com proposta de diálogo, comunicação assertiva e construções de interações entre os servidores.

Outras ações de capacitação desenvolvidas para os servidores estão detalhadas no item 5.7.4 Treinamento, Desenvolvimento e Ensino deste relatório.

- ✓ **Ação: Ação do Comitê de Clima Organizacional:** A ação do Comitê de Clima Organizacional tem como função acompanhar as percepções dos servidores relacionadas ao Clima Organizacional. Uma das formas de acompanhar o clima organizacional é por meio da pesquisa de clima organizacional.

A última pesquisa de clima organizacional aplicada aos servidores foi em 2017 e identificou pontos de melhoria a partir das percepções dos trabalhadores. Com base nos resultados dessa pesquisa foram estabelecidas ações que possibilitaram melhorias dos pontos de atenção e fragilidades detectadas.

As ações foram pactuadas e acompanhadas pelo Comitê de Clima Organizacional por meio de sistema organizacional da Hemominas (Sistema SA), pelo plano de ação cadastrado no PLA-PEI-34 e, em 2021 esse plano de ação macro foi finalizado, por terem sido concluídas todas as atividades.

A Hemominas planeja a aplicação de nova pesquisa em 2022 e, para planejamento e organização, será contratada uma empresa especializada para aplicação de questionário de pesquisa de clima.

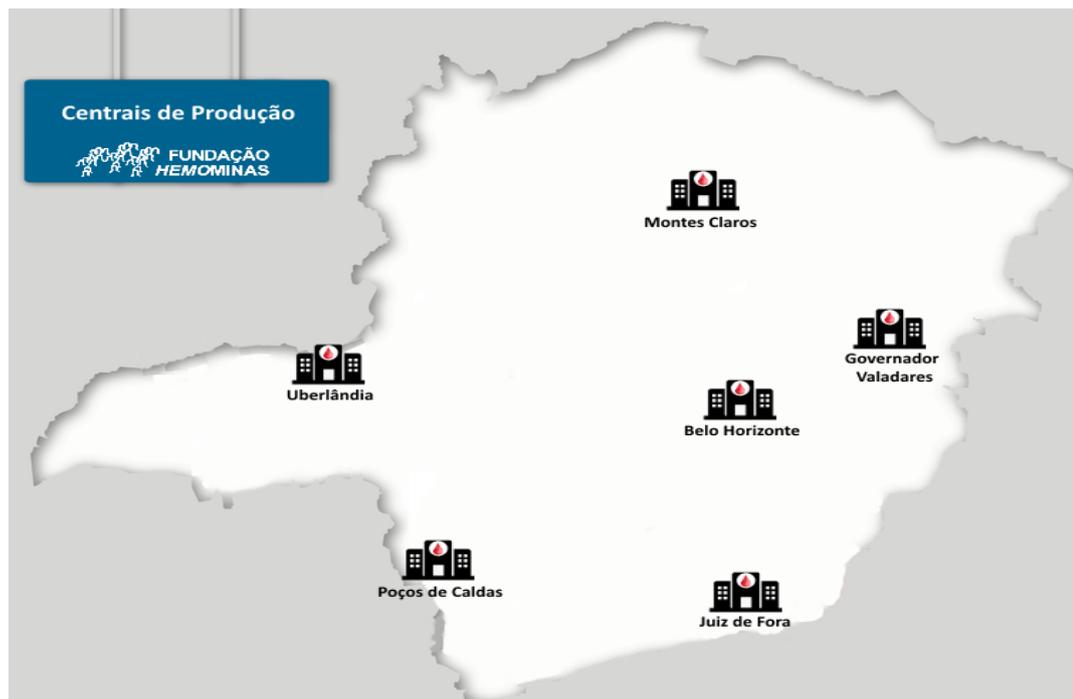
5.5 Projetos estratégicos

A seguir serão apresentados os projetos estratégicos definidos e acompanhados pela direção da Fundação Hemominas.

A. Regionalização da Produção de Hemocomponentes

O projeto de regionalização tem como objetivo geral estruturar e ampliar a rede de produção de hemocomponentes por meio de centrais de produção regionalizadas nos hemocentros da Fundação Hemominas, em consonância com os serviços de alta complexidade e rede de urgência/emergência dessas regiões. O processo de regionalização visa à concentração da produção de hemocomponentes

somente nas maiores unidades da Fundação Hemominas, enquanto as demais realizam a coleta de sangue total dos doadores e enviam para as centrais de produção. Foram definidos 6 centros produtores sendo: Hemocentro de Uberlândia, Hemocentro de Montes Claros, Hemocentro de Belo Horizonte, Hemocentro de Juiz de Fora, Hemocentro de Governador Valadares e Unidade de Coleta de Poços de Caldas.



Com a implementação das centrais de produção a Fundação Hemominas pretende-se melhorar a produtividade das unidades, com otimização de recursos humanos e redução importante dos custos fixos das unidades de coleta. Além disso, o aumento de escala de produção em número reduzido de centros, com mais automação e qualificação das equipes, possibilita o incremento na qualidade dos produtos fornecidos para transfusão.

O quadro a seguir mostra as unidades com a produção regionalizada em 2021 e a previsão das próximas regionalizações para 2022 e 2023.

Central de Produção de Hemocomponentes	Unidades Regionalizadas em 2021	Unidades a serem regionalizadas em 2022 e 2023
1) Hemocentro de Belo Horizonte (HBH)	-	Hemonúcleos de Sete Lagoas, Ponte Nova e Diamantina.
2) Hemocentro de Uberlândia	Hemonúcleo de Ituiutaba	Hemocentro de Uberaba.
3) Hemocentro de Juiz de Fora	-	Hemonúcleo de São Joao Del Rei, do PACE de Lavras e PACE de Conselheiro Lafaiete
4) Posto de Coleta de Poços de Caldas	PACE de Itajubá	Hemonúcleo de Passos
5) Hemocentro de Governador Valadares	--	Hemonúcleo de Manhuaçu
6) Hemocentro de Montes Claros	OBS.: Somente a produção do Hemocentro de Montes Claros em virtude da distância e dificuldades de logística com as demais unidades da Fundação Hemominas. Região com potencial de implantação para PACE e produção em Montes Claros.	

O agravamento da Pandemia de Covid-19 em 2021 gerou uma série de impactos para a Fundação Hemominas. Na área de hemoterapia a pandemia impactou profundamente o estoque de sangue em todo Brasil, inclusive no estado de Minas Gerais, com redução no número de doadores disponíveis e também na capacidade de coleta de sangue nas unidades da Fundação Hemominas. O atendimento médico aos pacientes também foi afetado, assim como o regular funcionamento das unidades em razão de afastamentos e licenças, diante do já defasado quadro de pessoal. Foram necessárias diversas ações voltadas para amenizar os impactos da pandemia de COVID-19 e garantir a satisfatória prestação das atividades finalísticas da Fundação, que demandaram intervenções frequentes e medidas alternativas para realização da rotina, havendo sobrecarga dos setores.

Diante desse cenário priorizaram-se os processos críticos, com isso um dos projetos prejudicado foi o de regionalização da produção de hemocomponentes. Foi possível a regionalização da produção em centrais de apenas duas unidades, o hemonúcleo de Ituiutaba, com centralização em Uberlândia e a do PACE de Itajubá com a produção enviada para Poços de Caldas. Para dar continuidade ao projeto, além da necessidade de recursos humanos é essencial a adequação da estrutura física dos hemocentros de Belo Horizonte, Uberlândia, Juiz de Fora e Governador

Valadares para que esses possam receber a produção das demais unidades da Fundação. O projeto precisou ser revisto e foi prorrogado para os próximos 2 anos.

B. Obras

Dentre as obras previstas para as unidades da Hemominas foram consideradas como projetos estratégicos a Construção da Nova Sede de Ponte Nova, a Construção da Nova Sede de São João Del Rei, Reforma do Hemocentro de Belo Horizonte, Reforma do Hemocentro de Governador Valadares e Reforma do Hemocentro de Juiz de Fora.

Os status dessas obras estão detalhados no item 5.6.1 Obras e adequações físicas deste relatório.

C. Simplificação- Revisão dos Processos Internos

O projeto se alinha à proposta da Hemominas de ter os seus processos padronizados, organizados e bem estabelecidos e coaduna com os valores organizacionais de credibilidade e eficiência. A simplificação dos processos internos busca identificar gargalos e contribuir com métricas para esses processos, para entregar mais valor por meio das atividades realizadas.

Em 2021 foi realizada a revisão do mapa de processos do setor de compras, conforme definição da alta direção. Foram mensurados prazos de cada etapa do processo e propostos alguns indicadores relacionados e acompanhados dentro do S.A.

Para o ano de 2022 foi planejado que todos os mapas de processos institucionais passem a ser revisados dentro do sistema operacional, com metodologia e fluxos bem estabelecidos, a fim de estar disponível para revisão de seu conteúdo pelo gestor sempre que necessário, promovendo ainda o seu alinhamento com as demais ferramentas de gestão da qualidade.

D. Desenvolvimento de Ações de ICTI dentro do Marco regulatório- Pesquisa

Esse projeto tem como objetivo ampliar a atuação da Fundação Hemominas em atividades de desenvolvimento, pesquisa e inovação, e proporcionar a oferta de novos produtos e serviços.

Em 2021 foram estabelecidos fluxos de novos processos e elaborada documentação necessária para o alcance deste objetivo: POPS, minutas de contrato, dentre outros. O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Hemominas atuou durante todo o ano em conjunto com outros NIT das instituições estaduais e com a Rede Mineira de Propriedade Intelectual, para conseguir regularizar tais processos nas Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTI), de acordo com o novo marco legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Em conjunto com outros NITs das ICTMG, o NIT Hemominas foi contemplado com financiamento da FAPEMIG (chamada 05/2021, ACM00104-21) para gestão integrada dos NITs visando o desenvolvimento e aprimoramento dessas ações. Ademais, foi lançado edital de chamamento para credenciamento de Fundações de Apoio e definidas aquelas habilitadas nos critérios do edital. Foi feita a inclusão de novo teste na Tabela de Produtos e Serviços Hemoterápicos da Fundação Hemominas, e busca-se seu ressarcimento pela Tabela SUS.

E. Redução de Patógenos

O objetivo desse projeto é aumentar a segurança dos componentes plaquetários, provenientes do sangue doado, por meio da implantação de Técnica de Redução de Patógenos (TRP), tecnologia que inibe um amplo espectro de vírus, bactérias e parasitas, que podem estar presentes livres no sangue ou dentro das células leucocitárias. Esta metodologia foi aprovada para uso na Europa em 2002 e atualmente é usada em 100% das plaquetas transfundidas em diversos países europeus (França, Bélgica, Suíça, Islândia). Também foi aprovada para uso nos Estados Unidos em 2014, no Canadá em 2018 e no Brasil pela ANVISA em 2015.

Em 2021 a produção de concentrados de plaquetas com tratamento de Redução de Patógenos foi validada e implantada no Hemocentro de Belo Horizonte (HBH). Para viabilizar a nova metodologia, foram realizadas diversas mudanças no processo produtivo, no atendimento aos hospitais e no sistema de informática, juntamente a inúmeros testes de controle de qualidade e capacitação dos servidores. A princípio as plaquetas com TRP atendem à demanda transfusional da região metropolitana da capital, pois o HBH já centralizava o processamento das bolsas de sangue coletadas por várias unidades do estado. Futuramente há perspectiva de ampliar esse processamento para outras unidades da Fundação Hemominas.

Com a inovação, a Fundação Hemominas é o único serviço público do Brasil a adotar o método, que permitirá a redução da transmissão bacteriana e também a inativação de agentes endêmicos, tais como: coronavírus, dengue, zika, chikungunya, malária e febre amarela. A inativação de patógenos, além de melhorar a qualidade e segurança transfusional, vai impactar positivamente os estoques de plaquetas, pois permitirá melhor aproveitamento do sangue doado e aumento na vida útil desse hemocomponente de cinco para sete dias.

F. Dimensionamento da Força de Trabalho

Durante o ano de 2021 foi apresentado o dimensionamento da força de trabalho (DFT) pela SEPLAG/ SUGESP/SCPRH/Diretoria Central de Gestão da Força de Trabalho (DCGFT) e a partir do estudo apresentado a o setor de saúde ocupacional (G.GGP.SAO) por meio de seu Responsável de Equipe desenvolveu uma metodologia complementar que resultou em uma nova proposta do DFT para a Hemominas.

A nova metodologia aproveitou parte do estudo da DCGFT, incluindo a unidade do Cetebio e alguns setores da Administração Central (ADC) que não foram dimensionados. Foi revisado o dimensionamento de alguns setores da área finalística que teriam novas atividades em 2022 tais como: órgão sólidos, aumento de atendimento de pacientes no ambulatório, maior centralização da demanda de

fracionamento de hemocomponentes, dentre outras. Foi desenvolvido e implementado ainda um método para dimensionar as unidades regionais.

O novo método desenvolvido possibilitou um dimensionamento mais ágil das unidades regionais, utilizando como base a metodologia aplicada na ADC e no hemocentro de Belo Horizonte (HBH) e aplicando uma parametrização de forma a fazer um comparativo de demandas relacionadas com 8 parâmetros (amostras coletadas, candidatos a doação, coletas realizadas, hemocomponentes distribuídos, produção de hemocomponentes, servidores atendidos, setores existentes e transfusões ambulatoriais), que conseguem representar a demanda de uma forma geral de todos os setores das unidades regionais da Fundação Hemominas.

O novo projeto foi apresentado pela Hemominas e aprovado pela SEPLAG/SUGESP, servindo então como referência para o dimensionamento da força de trabalho da Fundação e está sendo utilizado como base para solicitação de vagas para concurso.

Tendo em vista os limites impostos pela lei de responsabilidade fiscal (LRF) o DFT está sendo utilizado como referência para solicitação de recomposição de vagas temporárias para repor o déficit de pessoal, ocorrido no período de 2015 (início da aplicação da LRF) até a presente data.

O DFT realizado pela Fundação Hemominas incluiu um estudo inicial das demandas e postos de trabalho da MGS na Hemominas, futuramente poderá servir como base para solicitação de novos postos de serviços junto a SEPLAG.

5.6 A infraestrutura física e tecnologia na Fundação Hemominas

5.6.1 Obras e adequações físicas

Além das obras enquadradas como projetos estratégicos, em 2021 a Fundação Hemominas desenvolveu diversas ações e outras estão em andamento

objetivando a melhoria da infraestrutura física da sua rede, conforme quadro a seguir:

Hemocentros			
Unidade	Obra	Justificativa	Status
Hemocentro de Montes Claros	Reforma	Necessidade de reforma da unidade para adequação às exigências da VISA e melhor atendimento da população.	Os projetos para reforma da unidade foram concluídos, mas tendo em vista que não foi possível regularizar a documentação de titularidade do imóvel, que é uma exigência da Caixa, o contrato de repasse N° 886.359/2019 foi encerrado. Atualmente os projetos estão em análise no DER/MG para licitação da obra utilizando-se recursos próprios.
Hemocentro de Juiz de Fora	Reforma	Necessidade de reforma atendimento às demandas do projeto de regionalização da produção. Necessidade de manutenção da unidade em função de desgaste da edificação.	Está em execução o serviço de análise estrutural da unidade com previsão de conclusão no 1º semestre de 2022. Esta análise balizará o projeto de reforma da unidade para atender o projeto de regionalização da produção, tendo em vista a necessidade de ampliação do setor de fracionamento e remanejamento de outros laboratórios. Em 2021 foi iniciada execução de reforma do telhado da unidade, além de adequação de rampa de acessibilidade, com previsão de conclusão no 1º trimestre de 2022.
Hemocentro de Belo Horizonte	Reforma	Atendimento a projeto de integração de laboratórios centrais para configuração da Central de Triagem do Doador (CTD).	Foi elaborado projeto arquitetônico para integração dos laboratórios centrais que comporão a CTD. Foi aprovado pelo IEPH e pela VISA no final de 2021, os projetos complementares estão em elaboração e a licitação da obra ocorrerá em 2022.
	Adequação das instalações elétricas e ar condicionado	Necessidade de reforma das instalações elétricas do HBH para aumento de carga que comporte as ampliações de atividades ocorridas ao longo dos últimos anos.	Projetos contratados via DER. Em 2021 ocorreu a entrega do projeto preliminar. Encontra-se em revisão pela contratada para resolver as não conformidades encontradas pela equipe da Hemominas e DER. Previsão de licitação da reforma em 2022.
Hemocentro de Governador Valadares	Reforma	Necessidade de reforma para mudança dos setores instalados em sede alugada para sede própria.	Projeto executivo de arquitetura aprovado na VISA e Prefeitura Municipal de Governador Valadares e projetos complementares executivo e planilha orçamentária em fase final de elaboração, aguardando a aprovação da CEMIG

			da solicitação de aumento de entrada de energia. A reforma será licitada em 2022.
Hemonúcleos			
Unidade	Obra	Justificativa	Status
Hemonúcleo de Passos	Manutenção Predial	A unidade funciona em um imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Passos e apresentou problemas nas instalações elétricas, sendo necessária realização de obras de adequação.	A Fundação Hemominas notificou a prefeitura e aguarda um posicionamento acerca das providências a serem adotadas, tendo em vista que o prédio pertence à prefeitura. Está sendo elaborado o projeto para construção da nova sede do Hemonúcleo.
Hemonúcleo de Ponte Nova	Construção de Nova Sede	Unidade atual não atende às exigências da RDC ANVISA N° 50/2002 e fica em imóvel cedido pela Prefeitura, o que dificulta reformas e ampliação da edificação, justificando a construção de uma nova sede.	Em 2021 os projetos e planilhas, após revisão do DER, foram novamente aprovados pela Caixa Econômica Federal (CEF). Atualmente está em curso processo licitatório para contratação das obras de construção da nova sede do Hemonúcleo de Ponte Nova.
Hemonúcleo de São João Del Rei	Construção de Nova Sede	Unidade atual funciona em edificação com área reduzida, o que impede o atendimento de alguns pontos exigidos pela RDC ANVISA N° 50/2002.	Em 2021 ocorreu a definição de escopo para licitação do projeto de construção da nova sede de São João Del Rei. A licitação já foi realizada pelo DER.

Pintura Hemocentro de Juiz de Fora

ANTES	DEPOIS
FACHADAS	
	
	
	

Nova Sede do Hemonúcleo de Ponte de Nova



Nova Sede do Hemonúcleo de São João Del Rei



5.6.2 A Tecnologia da informação e comunicação, segurança da informação e proteção de dados

A Gerência de Tecnologia da Informação de Comunicação (GTC), responsável pelo gerenciamento dos sistemas de informação, suporte ao usuário e gestão da rede de dados, comunicação e telefonia está vinculada à Diretoria de Gestão Institucional (DGI), executando os processos voltados para o desenvolvimento e a implementação de novas soluções e suporte ao usuário. Nos últimos anos, a GTC implementou várias demandas dos clientes internos da instituição. Atuando com o suporte direto ou via empresa contratada, nos serviços

de impressão, telefonia móvel e fixa, sistemas e contratos corporativos, a GTC é uma gerência com interface em todos os setores da instituição.

Em 2021 foi iniciado o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Treinamentos para o setor de Treinamento e Desenvolvimento da Gerência de Gestão de Pessoas (GGP), de modo a reduzir o tempo com tarefas repetitivas, como pactuado com a CGE-MG.

Em termos de infraestrutura, a área de infraestrutura, telecomunicações e suporte (ITS) da GTC contratou a Prodemge para instalação de Wi-fi para os doadores e pacientes, como demandado pelas pesquisas de satisfação. O serviço encontra-se disponibilizado no Hemocentro de Belo Horizonte (HBH) e para 2022 será implementado nas demais unidades regionais.

Além disso, foram realizados os investimentos descritos no tópico 5.4 Ações estratégicas, na ação “Aumentar a Capacidade de Armazenamento, Transmissão e Segurança da Informação” desse relatório, o que possibilitou melhorar a qualidade e aumentar a segurança dos processos da Hemominas. Dentre estes investimentos é importante destacar algumas aquisições: *switches*, cordões ópticos, *patch cords*, Servidor de Virtualização, notebooks, *desktops*, *webcams*, dentre outros.

Entre as novas aquisições de *software* iniciadas em 2021, com previsão de conclusão em 2022, estão o novo sistema para o laboratório de HLA para atender a demanda dos exames para os órgãos sólidos, softwares para suporte à comunicação social, licenças do MS OFFICE e outros. Foram disponibilizados, também, modem 4G para todas as unidades objetivando agilizar as coletas externas em locais onde não é possível utilizar a rede wi-fi.

Com a vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709, de 14/08/2018, a GTC vem adotando medidas de monitoramento e aperfeiçoamento de fluxos internos, buscando aderência às orientações do Comitê Estadual de Proteção de Dados (CEPD) de Minas Gerais. Em 2021 foi realizada uma ampla campanha de conscientização, em parceria com a Assessoria de Comunicação Social e o Comitê de Segurança da Informação e Proteção de Dados. O Módulo 8

sobre segurança da informação no curso introdutório EaD também foi atualizado pela GTC.

Os principais desafios e ações futuras estão relacionados ao aperfeiçoamento do monitoramento dos contratos, interoperabilidade de bancos de dados e demandas de desenvolvimento de sistemas.

5.7 Planejamento e gestão

5.7.1 Licitações e contratos

No ano de 2021 foram realizados 362 processos licitatórios pela Fundação Hemominas, com o intuito de prover a entidade de bens e serviços para atendimento das atividades meio e finalísticas.

As contratualizações e suas alterações na Fundação Hemominas no ano de 2021 ficaram distribuídas da seguinte forma:

Dados dos Contratos da Hemominas em 2021	
Contratos formalizados	192
Termos aditivos de prorrogação vigência	178
Termos aditivos, demais alterações (acréscimos, supressões, reequilíbrio, marca, CNPJ, transformação societária)	68
Termos de apostilamento (reajustes, alteração fiscal, retificações)	92
Contratos rescindidos	35
Contratos encerrados pelo fim da vigência	142
Total de contratos vigentes	335

Fonte: Gerência de Planejamento e Orçamento/Setor de Contratos e Convênios, marc. 2022.

Os instrumentos celebrados pelo Serviço de Contratos e Convênios são feitos majoritariamente por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Poucas exceções ocorreram com empresas que não conseguiram assinar o instrumento eletronicamente ou possuem sistema próprio, como é o caso dos Correios.

Não houve alterações consideráveis no número de contratos formalizados pela Hemominas se comparado com o ano de 2020. Em 2020 esse número era 203 e em 2021 passou para 192.

5.7.2 Situação patrimonial

O processo de gerenciamento de bens patrimoniais da Fundação Hemominas é executado de forma a buscar o comprometimento dos detentores de carga patrimonial para instituir e efetivar controles voltados ao cuidado com bens próprios, cedidos e em regime de comodato da instituição. Tal preocupação justifica-se pela necessidade de conservação do patrimônio público, objetivando evitar perdas e extravios.

Para atingir esses objetivos foram realizadas as seguintes ações em 2021:

- Publicação em 18/12/21, da Portaria 419/2021 “Institui normas e procedimentos relativo à responsabilidade dos detentores de carga patrimonial de materiais permanentes da Fundação Hemominas”;
- Realização de inventário intermediário no mês de agosto, com a participação da equipe do Serviço de Patrimônio e dos detentores de carga patrimonial;
- Treinamentos setoriais para repasse de informações sobre a Documentação de Bens de Terceiros – Comodato e Cessão de Uso e Locados;
- Constante atualização do manual de normas e procedimentos de gestão dos bens permanentes da Fundação Hemominas.

Dessa forma, mesmo com uma movimentação em 2021, de 29.186 itens envolvendo a aquisição, controle, distribuição e conservação de bens, a Fundação Hemominas mantém apuração de bens faltosos de menos de 0,007% do total de bens inventariados, conforme tabela abaixo:

Ano de inventário	Quantidade de bens apurados	Valor total dos bens	Quantidade de bens faltosos	Valor total bens faltosos	Percentual de bens faltosos x total de bens apurados
2018	31.625	R\$ 72.234.807,89	5	R\$ 3.527,36	0,016%
2019	28.330	R\$ 67.750.954,68	27	R\$ 13.085,58	0,095%
2020	27.854	R\$ 50.703.195,76	5	R\$ 2.357,33	0,018%
2021	29.186	R\$ 73.987.243,84	2	R\$ 1.625,40	0,007%

Fonte: Armazém de dados do SIAD, mar/2022.

5.7.3 Gestão de pessoas

Para desenvolver suas atividades, a Fundação Hemominas possui um quadro de pessoal composto por servidores próprios, cedidos de outros órgãos do estado, de municípios e do governo federal, recrutamento amplo, contratos administrativos e empregados terceirizados.

Ano	Servidores Efetivos da Hemominas	Servidores Cedidos			Contratos	Recrutamento Amplo	Total
		Estadual	Municipal	Federal			
2021	760	222	290	47	273	80	1672

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas, dez 2021

O quadro abaixo especifica a quantidade de servidores por área de atuação (técnica ou administrativa) e vínculo:

Ano	Área	Vínculo						Total
		Hemominas	Servidores do Estado à Disposição	Recrutamento Amplo	Contrato	Cedidos de Prefeituras	Cedidos Área Federal	
2021	Técnica	629	76	30	258	242	29	1264
	Administrativa	130	147	50	15	48	18	408

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas, dez 2021

A Hemominas possui, ainda, 452 empregados terceirizados, sendo 447 MGS e 5 adolescentes trabalhadores.

O quadro abaixo demonstra a evolução do número de servidores da Fundação Hemominas nos últimos 5 anos.

Ano	Servidores Efetivos da Hemominas	Servidores Cedidos			Contratos	Recrutamento Amplo	Total
		Estadual	Municipal	Federal			
2017	846	256	295	62	215	97	1771
2018	825	253	291	63	231	95	1758
2019	794	236	289	51	222	82	1674
2020	780	230	287	51	258	76	1682
2021	760	222	290	47	273	80	1672

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas, dez.2021

Observa-se que vem ocorrendo, ano a ano, uma diminuição no total de servidores da Fundação Hemominas. Em 2017 eram 1771 servidores e em 2021, 1672, ou seja, redução de 99 servidores.

Cabe informar que a Fundação Hemominas continuou sofrendo os impactos em função da reforma administrativa requisitada pelo governo estadual em 2020, com redução financeira de 13,17%. Esse ajuste demandou a redução do número de cargos de recrutamento amplo e das funções gratificadas, o que impactou ainda mais na força de trabalho que já trabalhava com déficit de servidores.

Uma vez que persistiram as orientações da Advocacia Geral do Estado (AGE) e da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), em relação ao limite prudencial da lei de responsabilidade fiscal, que restringe a recomposição do quadro de pessoal do estado, foi encaminhado para SEPLAG/COFIN solicitações para autorização de contratações por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, por meio de processo seletivo simplificado. Dessa forma, foram autorizadas publicações de editais de processo de seleção pública simplificada, destinados à contratação de 106 vagas referente ao desligamento de servidores por: exoneração, aposentadoria, falecimento ou rescisão/termino de contratos administrativos, para atender a rede da Fundação Hemominas.

O ano de 2021 apresentou algumas dificuldades na contratação/designação de novos servidores, dentre as quais podemos citar a alteração na legislação referente à contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público (Lei 23.750, de 23 de dezembro de 2020 e Decreto Estadual nº 48.097, de 23 de dezembro de 2020), que determinou prazos e etapas obrigatórias no processo de seleção, tornando o processo mais moroso.

Uma questão que impactou o processo seletivo foi o quadro reduzido de recursos humanos para operacionalização. Considerando que existe apenas uma servidora responsável por esse processo e que foi necessário requisitar servidores alocados em outras funções para auxiliar as demandas, houve uma sobrecarga de

trabalho para os servidores atuantes, já que estes, além de cumprirem suas atividades programadas, tiveram que auxiliar as demandas referentes ao Processo Seletivo Simplificado. Somado a isso, houve a publicação de nova legislação que aumentou a complexidade das tarefas referentes a esse processo.

A situação de emergência causada pela pandemia de Coronavírus trouxe um número excessivo de afastamentos por licença médica. Com o objetivo de minimizar os impactos gerados por esses afastamentos, foi solicitada autorização à SEPLAG para realização de chamamento público para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público em decorrência de licença médica de servidores ocupantes de cargo efetivo.

Desse modo, após a autorização da SEPLAG, foram contratados 13 profissionais por meio do edital de chamamento público que permitiu a substituição de profissionais das unidades finalísticas da Fundação Hemominas de forma a atender o déficit de pessoal dos setores, minimizando o impacto no serviço prestado pela Hemominas.

5.7.4. Treinamento, desenvolvimento e ensino

O setor de treinamento, desenvolvimento e ensino da Hemominas (TDE) padroniza processos, acompanha e viabiliza capacitações para público interno (profissionais da Hemominas) e público externo (profissionais da saúde, estudantes e da hemorrede pública nacional) nas áreas de hematologia, hemoterapia e tecidos biológicos.

Em 2021 as ações de desenvolvimento para os profissionais de público interno e externos foram, em sua maioria, promovidas por meio de ferramentas tecnológicas que otimizaram treinamentos virtuais, tais como: Youtube, Google Meet, Zoom e a Plataforma de ensino a distância da Fundação Hemominas (EaD). O resultado esperado com a promoção dos treinamentos se manteve de forma satisfatória, pois o avanço tecnológico permitiu viabilizar treinamentos para um número maior de profissionais e em horários diversos.

A Plataforma EaD da Hemominas foi construída em 2018 e cursos com temas imprescindíveis foram disponibilizados neste período. Frente ao cenário pandêmico, em 2020 e 2021 a plataforma passou a ser amplamente utilizada com a inserção de grande volume de temas e cursos, contando com 3.366 acessos nesse período.

Em relação às atividades voltadas para o público externo, a Hemominas realizou, ao longo de 2021, treinamento para 920 pessoas, sendo: 19 médicos residentes por meio de parcerias realizadas com alguns hospitais de Belo Horizonte; 766 profissionais de agência transfusional (AT) e assistência hemoterápica (AH) em municípios de Minas Gerais nas modalidades médico responsável técnico (RT), enfermeiros, profissionais de laboratório (biomédico, bioquímico, biólogo, técnico patologia clínica), captadores e faturistas; 124 participantes palestras e visitas técnicas; 11 treinamentos de profissionais de outros hemocentros e outras instituições. Diante da suspensão dos treinamentos presenciais devido à pandemia de COVID-19 a quantidade de treinamentos e visitas realizados em 2021 foram reduzidos e focados no atendimento a exigências legais e nos treinamentos urgentes.

No que se refere às atividades voltadas para o público interno foram treinados 81% dos servidores efetivos, contratados, recrutamento amplo e à disposição da Fundação Hemominas, considerando todas as unidades regionais.

Abaixo estão listadas algumas ações de desenvolvimento realizadas pela Hemominas em 2021:

- Capacitação em doença falciforme (plataforma EAD Hemominas);
- Treinamento introdutório da Fundação Hemominas (plataforma EAD da Hemominas).
- Vídeos da saúde ocupacional sobre orientação e autocuidado para enfrentamento ao COVID-19 (plataforma EAD da Hemominas).
- Ciclo de palestras: Construindo relações saudáveis no ambiente de trabalho - 3ª parte (Google Meet).
- Biossegurança e equipamento de proteção individual (plataforma EAD da Hemominas).

- Gerenciamento de resíduos (plataforma EAD da Hemominas).
- Sistema de gestão da qualidade da Fundação Hemominas (plataforma EAD da Hemominas).
- Curso sobre Integridade (plataforma EAD da Hemominas).
- Hemotour (plataforma EAD da Hemominas).
- Atualização nos processos da Gerência de Gestão de Pessoas da Fundação Hemominas (Avaya Scopia).
- Capacitação: Lei Geral de Proteção de Dados: responsabilidade e participação de todos na adequação da Hemominas (Google Meet).
- Encontro para os profissionais captadores de doadores de sangue (Avaya Scopia).
- e-Lab Digital – I Simpósio Virtual da Gerência de Laboratórios da Fundação Hemominas (GoBrunch).
- Formação em gestão de riscos para profissionais da Diretoria Técnico-Científica (Jitsi Meet).
- Treinamentos obrigatórios por força de lei tais como: biossegurança, uso de equipamento de proteção individual (EPI), inspeção de produtos químicos (FISPQ) (Avaya Scopia).
- Treinamentos admissionais para servidores novatos assumirem seus postos de trabalho (Google Meet).
- Treinamentos para atualização dos processos de trabalho e rotinas dos setores (Avaya Scopia, Google Meet e Zoom).
- Cursos do pacote office: Word, Excel, Power Point e Outlook, nos níveis básico, intermediário e avançado. (Plataforma EaD da Hemominas).

Em 2021 foi planejada a retomada das atividades de estágio não obrigatório, seguindo as novas diretrizes da SEPLAG, tendo em vista que essa atividade está suspensa desde 2018. Está previsto para 2022 a implementação desse estágio.

Está em elaboração treinamento para os profissionais de agências transfusionais e assistências hemoterápicas (ATAH) contratantes dos serviços da Fundação Hemominas. A previsão para lançamento desse treinamento é no primeiro semestre de 2022.

5.8 Pesquisas institucionais

No que se refere à pesquisa e à produção científica na Fundação Hemominas destacam-se no período de 2021 as seguintes ações: 43 pesquisas finalizadas até dezembro de 2021; 44 pesquisas em andamento até dezembro de 2021; 17 artigos científicos publicados; 38 resumos elaborados para o Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular e para o Congresso da International Society on Thrombosis and Haemostasis (ISTH).

Em relação à captação de recursos externos, a Fundação Hemominas recebeu recursos de emenda parlamentar com repasse de R\$ 100.000,00 (Emenda Parlamentar nº 39160002) para aquisição de insumos para padronização e realização de testes hematológicos e de convênio com o Ministério da Saúde (MS 923564-21) no valor de R\$ 1.500.000,00 para implementação de protocolos clínico-laboratoriais e introdução de tecnologias em Hematologia e Hemoterapia com criação de banco de dados genéticos dos pacientes. Além disso, a Fundação Hemominas teve projeto de pesquisa aprovado pela Fapemig no valor de R\$ 72.800,00 (APQ-02755-21) para estudar o perfil clínico e imunológico de pacientes com doença falciforme. Além disso, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, a Fundação Hemominas teve projeto de pesquisa na área de genômica aprovado pelo CNPq no valor de R\$ 206.480,00 (Processo 404344/2021-6).

Nesse período o Serviço de Pesquisa realizou 261 testes moleculares especializados para diagnóstico de alfa-talassemia e 28 testes para detecção dos vírus HTLV-1/2, atendendo todas as unidades da Fundação Hemominas e instituições parceiras.

Em 2021, assim como as demais instituições estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Fundação Hemominas continuou trabalhando para consolidar os instrumentos e fluxos internos em adequação de suas atividades de pesquisa ao Decreto Estadual nº 47.442 de 04 de julho de 2018, que regulamenta processos que visam o estímulo das atividades de pesquisa e inovação. Foi

estabelecido o fluxo para formalização de Acordos de Parceria para o desenvolvimento de projetos de pesquisa com outras instituições.

5.9 Ações relacionadas à pandemia de COVID-19

Em 2021 a Hemominas continuou desenvolvendo várias ações voltadas para amenizar os impactos da pandemia de COVID-19.

Na área de hemoterapia, a pandemia impactou profundamente o estoque de sangue em todo Brasil, incluindo o estado de Minas Gerais, com redução no número de doadores disponíveis e também da capacidade de coleta de hemocomponentes nas unidades da Fundação Hemominas pela necessidade de distanciamento social, visando garantir segurança aos doadores e funcionários.

As principais ações relacionadas ao controle de estoque foram:

- Prioridade de produção de plaquetas e de concentrado de hemácias O positivo e O negativo e incrementar coleta dupla de hemácias.
- Utilizar estratégias para evitar a perda de hemocomponentes por vencimento.
- Monitoramento diário dos estoques reforçado inclusive nos hospitais contratantes.
- Distribuição de estoque excedente de plaquetas na rede.
- Utilizar durante a pandemia estoque estratégico para 3 dias de atendimento e implementar ações no sentido de adotar maior rigor na liberação de hemocomponentes, fundamentado na discussão dos casos com os médicos prescritores, sempre que possível.
- Busca ativa de estoque excedente pelos setores de prova cruzada e distribuição das UFH nos grandes hospitais contratantes, para evitar ao máximo a perda de hemocomponentes.
- Discussão com os hospitais contratantes as demandas de cirurgias eletivas durante a pandemia da COVID-19 e todos os seus impactos na doação de sangue; a possibilidade de adiamento da cirurgia eletiva solicitada com a possibilidade de liberação de cirurgias eletivas que, historicamente, não

- demandam transfusão sanguínea e que só requerem realização de testes pré transfusionais (tipagem ABO/Rh e PAI) e um estoque de segurança para intercorrências.
- Campanhas frequentes na imprensa, intensificação de ações de captação de doadores, dentre outras.
 - Solicitação de maior atenção por parte dos hospitais contratantes em relação à captação hospitalar para promover o envio de doadores.
 - Treinamento e acompanhamentos dos serviços contratantes para o suporte técnico nas ações de captação de doadores.
 - Busca de parcerias junto a empresas, clubes esportivos, grupos religiosos, Polícia Militar, Bombeiros, Exército para envio de doadores e realização de Coletas Externas.
 - Inserções na imprensa, redes sociais, participações em *lives* e execução de palestras virtuais para divulgação da doação de sangue, sensibilização da população, sempre reforçando a informação sobre as medidas sanitárias adotadas pela Hemominas, visando o atendimento seguro aos doadores.
 - Intenso trabalho de convocação de doadores fidelizados e resgate dos doadores que não comparecem há mais tempo.
 - Inauguração dos Postos Avançados de Coleta Externa (PACE) em Conselheiro Lafaiete e Itajubá, somando-se aos outros 6 PACEs existentes, totalizando 29 pontos de coleta de sangue, estrategicamente distribuídos em Minas Gerais.

Em 2021, a Hemominas continuou as atividades de pesquisas relacionadas à COVID-19:

- Avaliação do impacto da pandemia por SARS-CoV-2 no Sistema Hemoterápico Público de Minas Gerais e estudo da infecção viral: A pesquisa avaliou o impacto da pandemia por SARS-CoV-2 no comparecimento de candidatos à doação de sangue e a prevalência da infecção presente e passada do vírus na população de doadores em diferentes regiões do estado em 2020, além de buscar melhor compreensão de aspectos da infecção viral pela comparação entre portadores assintomáticos e pacientes que desenvolveram a COVID-19. Projeto realizado com a parceria da FHEMIG e

UFMG. Usando o teste de RT-PCR em *pool* de amostras de saliva, foram testados 4.104 doadores de sangue entre os dias 15 de junho e 30 de setembro de 2020. Verificou-se que 27 (0,66%) dos doadores estavam com infecção presente do vírus no ato da doação, e que esta taxa permaneceu estável desde o final de julho, apesar do registro de novos casos de COVID-19 em Belo Horizonte apresentar expressiva queda de julho a setembro. Para a hemoterapia, um achado importante foi que as amostras de plasma destes doadores positivos para COVID-19 foram negativas no teste de RT-PCR, exceto uma, mas que tinha uma carga viral muito baixa, evidenciando que o risco de transmissão de SARS-CoV-2 por transfusão sanguínea pode ser considerado irrelevante. Estes dados foram publicados na revista internacional *Transfusion* (Chaves DG, da Silva Malta MCF, de Souza Madeira Ferreira Boy L, Miranda Barbosa A, Fonseca CN, Ellen de Lima Torres D, Patterson Nogueira J, Medeiros Moreira H, Cristine Martineli Loureiro F, Vargas de Freitas Silva J, Aparecida Ribeiro M, Guimarães Mourão Cioffi J, Lobato Martins M. Analysis of current SARS-CoV-2 infection in a large population of blood donors evidenced that RNAemia is rare in plasma. *Transfusion*. 2021 Jul;61(7):2137-2145).

- Análise da soroprevalência de anticorpos anti-SARS-CoV-2 em doadores do Hemocentro de Belo Horizonte de março de 2020 a fevereiro de 2021 e comparação desta taxa com populações de doadores de sangue de outros estados brasileiros: Essa pesquisa é desenvolvida em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e outros hemocentros do Brasil.
- Pesquisa para avaliar o impacto da COVID-19 em pacientes com Doença Falciforme.

Ocorreu também a investigação da taxa de infecção presente de SARS-COV-2 em doadores de sangue do Hemocentro de Belo Horizonte. Ainda, dentro dessa linha, a presença de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 foi pesquisada em amostras de plasma de 7.835 doadores de sangue dos hemocentros da Hemominas no período de março a dezembro de 2020. Os testes foram finalizados e os resultados analisados e incluídos em dois artigos que foram submetidos para publicação em revistas científicas internacionais indexadas em 2021. Um dos artigos foi publicado em revista científica em 2022 (SARS-CoV-2 IgG Seroprevalence among Blood

Donors as a Monitor of the COVID-19 Epidemic, Brazil - Chaves DG, Takahashi RHC, Campelo F, da Silva-Malta MCF, de Oliveira IR, Barbosa-Stancioli EF, Ribeiro MA, Martins, ML. Emerg Infect Dis. 2022 - <https://doi.org/10.3201/eid2804.211961>.

É importante registrar que no combate ao COVID-19 a Fundação Hemominas desde o início forneceu máscaras e álcool a todos os servidores, incluindo terceirizados. Durante todo o período da pandemia não houve falta de EPI, pois os processos de compra foram agilizados de forma que as entregas fossem feitas antes do término dos estoques existentes. Além disso, foram adquiridos termômetros de testa, totens de álcool gel e álcool gel para utilização nas unidades da Fundação.

O Serviço de Saúde Ocupacional definiu e cumpriu protocolos seguros para o desenvolvimento das atividades dos serviços que precisaram ser mantidos em funcionamento presencial e para os servidores em teletrabalho. Foram definidos protocolos para viabilização da retomada gradual das atividades presenciais, evitando aglomerações e exposições desnecessárias de servidores, conforme orientações do Programa Minas Consciente.

Até o mês de julho de 2021 foram realizados 1289 teleorientações pelos médicos do setor de Saúde Ocupacional (G.GGP.SAO), atendendo todas as unidades da Hemominas e utilizando a autodeclaração vigente à época para afastamento dos servidores. Após esse mês de referência não mais foram realizados teleorientações, pois a G.GGP.SAO não possui prontuário eletrônico para fornecer teleconsulta e foi revogado pela SEPLAG a utilização da autodeclaração, com isso acabando as alternativas administrativas permitidas por lei para afastamento dos servidores.

Além disso, foram realizadas 250 testagens em servidores sintomáticos que procuraram a Hemominas para realização do teste devido à impossibilidade pessoal fazê-lo em outros estabelecimentos.

Foi realizada a vacinação contra o COVID-19 de 473 servidores das unidades de Belo Horizonte com primeira e segunda doses conforme definição

de grupo prioritário para vacinação segundo o Plano Nacional de Imunização (PNI).

Os Serviços de captação e cadastro das unidades da Hemominas atuaram constantemente durante todo o ano de 2021 com ações para enfrentamento dos impactos ocasionados pela Covid-19, visando manter os estoques de hemocomponentes em níveis que permitam atender a demanda do estado. Segue abaixo algumas das ações com esse objetivo:

- Publicação mensal de mensagem em agradecimento aos candidatos que compareceram para doação de sangue.
- Atendimento à imprensa alertando sobre a criticidade dos estoques de sangue e esclarecendo sobre a importância de doar sangue, mesmo durante a pandemia.
- Campanha permanente com o Exército, que leva doadores, semanalmente, ao Hemocentro de Juiz de Fora.
- Treinamento presencial e online de capacitação das equipes de Captação e Cadastro da unidade Pouso Alegre e PACE Itajubá para o desenvolvimento e acompanhamento das ações no PACE.
- Campanha de divulgação, nas redes sociais e imprensa, sobre os canais de agendamento, condições básicas para doação de sangue e prazos de inaptidão após a vacina contra Covid-19.
- Parceria com municípios, hospitais conveniados e empresas que apoiam a doação de sangue e auxiliam no transporte de caravanas de doadores até as unidades da Hemominas.
- Parceria com o Minas Tênis Clube para a realização de seis edições de coletas externas de sangue na unidade Minas I.
- Parceria com municípios para realização de coleta externa de sangue em Campina Verde, Contagem, Guarda-Mor, Belo Horizonte, Cataguases, Muriaé.
- Parceria com a Polícia Militar e instituição religiosa para realização de coleta externa em Contagem.

- Trabalho de conscientização e valorização de doadores durante as Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, realizadas pelo Hemonúcleo de Manhuaçu.
- Parceria com a ONG SAS Brasil na realização do projeto Hemocentro Itinerante que levou uma unidade móvel de coleta de sangue aos municípios de Juiz de Fora, Contagem, Uberaba e Uberlândia, recebendo cerca de 390 candidatos à doação de sangue.
- Elaboração de peças de divulgação e incentivo à doação de sangue, publicadas nas redes sociais.
- Ações de divulgação do Dia Mundial do Doador de Sangue (14 de junho) com o recebimento de caravanas de doadores em todas as Unidades da Hemominas.
- Parceria com o Instituto Galo, apoiando a doação de sangue, ampliando a divulgação de vídeos dos atletas falando sobre a importância de doar sangue e a presença do mascote nas unidades sediadas em Belo Horizonte.
- Parcerias com shoppings de Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora para divulgação da doação.
- Produção de vídeo de agradecimento aos doadores de sangue, elaborado pela equipe do PACE de Lavras.
- Parceria com o Projeto Vida por Vidas que promove ações de conscientização sobre a importância da doação de sangue em municípios da região metropolitana e triângulo, com o encaminhamento de doadores às unidades da Hemominas.
- Parceria com a ABRALE/ABRASTA para a mobilização de doadores de sangue, viabilizando o transporte de doadores através dos aplicativos de transporte.
- Comemoração do Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, com eventos em todas as Unidades da Hemominas, diplomação de doadores, apresentações artísticas e distribuição de lembranças em agradecimento aos doadores.
- Campanha solidária em parceria com o Tiro de Guerra em Divinópolis, Itaúna, Cataguases que encaminhou membros da corporação para doação de sangue.

- Participação em evento idealizado pelo Grupo Cooperativo Ibero-Americano (GCIAMT), “América Latina Unida Doa Sangue”, com ações promovidas em parceria com o Projeto Vida por Vidas, que ocorreram em Betim, no dia 16 de dezembro. A Hemominas foi o único representante brasileiro no evento, que contou com atrações musicais, cadastramento de candidatos à doação de medula óssea, sensibilização de candidatos interessados em doar sangue, além do transporte de candidatos até a unidade da Hemominas em Betim.

6. Sustentabilidade ambiental

A Fundação Hemominas objetiva adotar medidas de sustentabilidade ambiental em seus processos. Para tal, os processos da instituição são cada vez mais informatizados, contribuindo para a redução do uso de papel, por exemplo. A adoção do SEI, de sistemas para cotações, realização dos procedimentos licitatórios por meio eletrônico, dentre outros, são fatores que demonstram esse avanço em prol da sustentabilidade ambiental.

Além disso, a Fundação Hemominas, por meio da comissão do Núcleo Ambiental (NAFH), adotou diversas ações que visam à diminuição do impacto ambiental em suas atividades, quais sejam:

- Monitoramento do consumo de água de todas as unidades, com a finalidade de redução do uso do recurso natural e consequente economia financeira.
- Monitoramento do consumo de energia elétrica de todas as unidades, com a finalidade de redução do uso do recurso natural e consequente economia financeira.
- Monitoramento do consumo de copos descartáveis de todas as unidades, com a finalidade de redução do uso do material e consequente economia financeira.
- Monitoramento do consumo de papel de todas as unidades, com a finalidade de redução do uso do material e consequente economia financeira.

- Manual de gerenciamento de resíduos e plano de gerenciamento de resíduos, com contrato (com empresa licenciada) de incineração de resíduos infectantes, reciclagem de lâmpadas fluorescentes e coleta seletiva de materiais recicláveis.
- Envio de materiais potencialmente recicláveis para cooperativas/associações de catadores que realizam a reciclagem dos materiais, mediante termo de cooperação.
- Licenciamento e regularização ambiental das unidades perante os órgãos municipais e estaduais responsáveis.
- Monitoramento do efluente sanitário do hemocentro de Belo Horizonte, com o objetivo de verificar se o esgoto proveniente da unidade cumpre com os limites máximos estabelecidos pela Norma T187 da COPASA, determinado no programa de recebimento de efluentes não-domésticos – PRECEND da COPASA.
- Ministração de treinamentos aos servidores quanto ao gerenciamento de resíduos e redução de consumo e divulgações de informações institucionais acerca das ações que podem contribuir para a redução do impacto ao meio ambiente, além do incentivo às datas comemorativas (ex.: 5 de junho: Dia Mundial do Meio Ambiente).
- Eventos e ações voltadas para promover a criatividade no subsídio à reutilização de materiais que seriam descartados.
- Inclusão do treinamento de gerenciamento de resíduos na plataforma EAD da Fundação Hemominas.
- Divulgação de e-mails informativos em datas de cunho ambiental, reforçando e agregando valor e conscientização.

7. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

7.1 Execução orçamentária da Fundação Hemominas

O presente tópico dispõe sobre as informações pertinentes à execução orçamentária no âmbito da Fundação Hemominas no exercício de 2021, objetivando apresentar de forma compreensível, os aspectos considerados mais relevantes da execução orçamentária. O texto está dividido três subtópicos:

No primeiro serão apresentados os instrumentos normativos que norteiam a execução orçamentária, definições de variáveis orçamentárias para permitir uma melhor compreensão da análise realizada, a estrutura programática vigente no orçamento 2021, bem como, os projetos/ações destacando o objetivo e/ou finalidade associado a cada um.

No segundo subtópico será tratada a execução orçamentária compreendendo a mensuração da execução global e dos projetos/ações orçamentárias, análise dos resultados alcançados e particularidades das ações implementadas.

Finalizando, o último será dedicado à execução orçamentária dos recursos alocados no orçamento e direcionados ao enfrentamento da COVID-19, visando dar uma maior transparência no tocante à aplicação do recurso.

7.1.1 Instrumentos de planejamento do estado de Minas Gerais e definições orçamentárias

Inicialmente serão listados alguns dos instrumentos normativos de planejamento utilizados no exercício de 2021:

- Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado - PMDI 2019-2030 - Estabelece medidas emergenciais e necessárias à recuperação fiscal, define objetivos, metas e diretrizes visando estabelecer ambiente favorável para o desenvolvimento sustentável do estado.
- Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG Lei 23.752 DE 30/12/2020 - Dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG - 2020-2023, para o exercício 2021.
- Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO - Lei nº 23.685, de 07 de agosto de 2020. Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da *lei* orçamentária para o exercício de 2021.
- Lei Orçamentária Anual – LOA - Lei nº 23.751 de. 30/12/2020. Estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Estado de Minas Gerais

e do orçamento de Investimento das Empresas Controladas pelo Estado para o exercício financeiro de 2021.

- Decreto de Programação Orçamentária e Financeira nº 48.132, DE 29/01/2021. Dispõe sobre a programação orçamentária e financeira do estado de Minas Gerais para o exercício de 2021 e dá outras providências.
- Decreto nº 48303, DE 19/11/2021 que dispõe sobre o encerramento do exercício financeiro de 2021 para os órgãos e as entidades da Administração Pública.

Merece destacar que o processo de revisão do PPAG bem como a proposta orçamentária para elaboração da LOA 2021, no âmbito da Fundação Hemominas, foi realizado de acordo com as diretrizes e deliberações da Superintendência Central de Planejamento e Orçamento (SCPO), Diretoria Central de Monitoramento da Execução Física e Orçamentária (DCMEFO).

Os quadros 1 e 2 apresentam alguns conceitos de variáveis orçamentárias.

Quadro 1: Fontes de recurso previstos no orçamento da
Fundação Hemominas

Código / Classificação	Interpretação
10 - Recursos ordinários	Recursos do Tesouro para os quais não existe destinação específica, sendo passíveis de livre programação e recursos provenientes de 1% da receita corrente ordinária do estado, destinados à FAPEMIG, para sua manutenção, bem como financiar projetos de pesquisa em atendimento ao disposto na emenda constitucional nº 17 que dá nova redação ao art. 212, da Constituição Estadual.
24 - Convênios, acordos e ajustes provenientes da união e suas entidades	Recursos provenientes de convênios, acordos e ajustes firmados exclusivamente com a união e suas entidades.
60 – Recursos diretamente arrecadados	Recursos que têm origem no esforço próprio de arrecadação de órgãos e entidades da administração direta e indireta.
95 - Recursos recebidos por danos advindos de desastres socioambientais	Recursos provenientes de compensações, indenizações e ressarcimentos originários da ocorrência de desastres socioambientais.
47 - Alienação de bens de entidades estaduais	Recursos provenientes de alienação de bens e direitos que integram o patrimônio das entidades estaduais. É vedada a sua aplicação para financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral e próprio dos servidores públicos (art. 44 da Lei Complementar Federal nº101/2000).

Fonte: Classificador Econômico da Despesa - Diretoria Central de Planejamento, Programação e Normas - DCPN

Quadro 2: Identificadores de procedência e uso

Código	Especificação
1	Recursos recebidos para livre utilização
3	Recursos recebidos para contrapartida
7	Recursos recebidos para auxílios doença, funeral, alimentação, transporte e fardamento.
8	Recursos recebidos para emendas parlamentares
9	Recursos recebidos para precatórios e sentenças judiciais

Fonte: Classificador Econômico da Despesa - Diretoria Central de Planejamento, Programação e Normas - DCPPN

Dando continuidade as definições e esclarecimentos, a seguir estão elencados os programas e seus respectivos projetos/ações inseridos no PPAG vigentes no orçamento 2021, com destaque aos objetivos e/ou finalidade associada a cada um.

- **Programa: 123 - Assistência em Hematologia, Hemoterapia, Células e Tecidos Biológicos:** Visa executar as diretrizes estabelecidas pela política estadual de saúde em relação à hemoterapia, hematologia, células e tecidos biológicos, ofertando e coordenando a produção e distribuição de hemocomponentes, hemoderivados e células/tecidos à rede pública e estabelecimentos de saúde contratantes; realizar atendimento ambulatorial com equipe multidisciplinar a pacientes portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias; fornecer bolsas de plasma para produção de hemoderivados em consonância com as diretrizes estabelecidas; realizar treinamento dos funcionários e equipes das agências transfusionais dos hospitais conveniados visando melhoria contínua e ampliação da cobertura dos serviços nas respectivas áreas.
 - ✓ **Ação 4341 - Adequação de Infraestrutura:** Visa manter a infraestrutura da rede Hemominas adequada para atendimento aos cidadãos, oferecendo produtos e serviços com qualidade e segurança.
 - ✓ **Ação 4405 - Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais (CETEBIO):**
 Visa disponibilizar produtos médicos de origem humana para utilização terapêutica em transplantes, implantes e procedimentos de

alta complexidade, no âmbito do sistema de saúde pública do estado de Minas Gerais, bem como a manutenção das atividades dos bancos já implantados (banco de medula óssea e banco de sangue de cordão umbilical e placentário), e implementação dos bancos de pele, membrana amniótica, tecidos musculoesqueléticos).

- ✓ **Ação 4540 - Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados:** Visa à execução das políticas públicas na área de hemoterapia e hematologia, células e tecidos, dentro das diretrizes do governo do estado de Minas Gerais, com a disponibilização de hemocomponentes, hemoderivados, células e tecidos de qualidade dentro dos parâmetros legais exigidos, de acordo com a demanda da rede pública e contratantes.

- **Programa 026 - Enfrentamento dos Efeitos da Pandemia de COVID-19:** Visa implementar medidas de enfrentamento dos efeitos da pandemia internacional ocasionada pelo Covid-19.

- ✓ **Ação 1022 - Combate Epidemiológico ao Coronavírus:** Essa ação foi criada pela Lei nº 23.632, de 2 de abril de 2020, conforme sua ementa:

“[...] Cria o Programa de Enfrentamento dos Efeitos da Pandemia de Covid-19, e autoriza a abertura de crédito especial ao Orçamento Fiscal do Estado em favor das unidades orçamentárias que especifica e dá outras providências.”

Ação criada com o objetivo de concentrar a parametrização física e orçamentária das despesas em prol do enfrentamento/combate a pandemia pela COVID-19, oferecendo a adequada visibilidade dos gastos da administração pública frente ao assunto, bem como oferecer condição para recebimento de emendas impositivas e recursos do governo federal, também destinados aos gastos com a pandemia. Sua finalidade é, conforme atributos qualitativos da ação, oferecer condições seguras e continuidade da prestação de serviços hemoterápicos e hematológicos aos diversos usuários, atuando para garantia da suficiência de seu estoque e manutenção do sistema de

atendimento às unidades solicitantes durante a pandemia da coronavírus; proporcionar EPI's para funcionários, pacientes e doadores frente ao consumo acima do programado e prover insumos com programação de uso aumentada durante a pandemia do COVID-19.

- **Programa: 0705 – Apoio às Políticas Públicas:** Visa desenvolver atividades de suporte à consecução das políticas públicas dos órgãos e entidades governamentais, em relação às quais não se possa associar um bem ou serviço a ser disponibilizado diretamente à sociedade.
 - ✓ **Ação 7004 - Precatórios e Sentenças Judiciárias:** Visa atender o pagamento de despesas com precatórios e requisições de pequeno valor (RPV), tendo em vista a execução das decisões condenatórias transitadas em julgado proferidas pelo poder judiciário contra a fazenda pública.
 - ✓ **Ação 7009 - Complementação Financeira do Regime próprio de Previdência Social (RPPP):** Visa viabilizar os aportes necessários à cobertura do déficit atuarial do regime próprio de previdência social, tendo em vista garantir o pagamento dos proventos dos servidores inativos e pensionistas realizados à conta do Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Minas Gerais (FFP/MG).

7.1.2 Execução orçamentária

A execução orçamentária da Hemominas alcançou resultado global de 98,74% no ano de 2021, considerando a despesa empenhada/realizada e o crédito autorizado, assim como os percentuais de execução física e orçamentária dos projetos/ações orçamentárias bem como a análise dos resultados alcançados.

O crédito inicial estimado na LOA 2021 foi de R\$ 309.200.281,00 e o crédito autorizado final R\$ 295.500.007,59. Foi empenhado/realizado montante de R\$ 291.769.475,44, representando 98,74% do crédito autorizado. Considerando o crédito inicial estimado na LOA a execução foi de 94,36%.

Quadro 3: Composição do crédito inicial e crédito autorizado por fonte de recurso - 2021

Fonte de Recurso	Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Variação %
10 - Tesouro do estado	288.294.199,00	266.774.946,67	-7,46
60 - Recurso próprio	17.375.583,00	21.074.993,56	21,29
24 - Convênios federais	3.530.499,00	4.003.496,00	13,40
95 - Recursos recebidos por danos advindos de desastres	-	3.646.571,36	-
Total	309.200.281,00	295.500.007,59	- 4,43

Fonte: SIAFI/MG, 31.12.2021

No quadro 1: Composição do crédito inicial e crédito autorizado por fonte de recurso – 2021 estão os valores por fonte de recurso e o valor do crédito autorizado final com as respectivas variações percentuais. Observa-se uma variação negativa no orçamento global de 4,43%. Na fonte 10 a redução em termos reais foi de R\$ 21.519.252,33 que corresponde a uma variação negativa de 7,46%. Nas demais fontes de recurso a variação foi positiva.

O Decreto nº 48.132, de 29/01/2021 que trata da programação orçamentária e financeira, em seu anexo I determinou a distribuição dos limites orçamentários referentes ao crédito inicial para programação nos grupos de despesas 3 – Outras Despesas Correntes de custeio e 4 – Investimentos, referentes ao ano de 2021 da fonte 10.1. Neste não se inclui o montante para cobrir outras despesas de pessoal decorrentes de contratos administrativos:

“ANEXO I - PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL (Grupos de Despesa 3, 4 e 5; Identificadores de Procedência e Uso 1 e 2 de que trata o §2º do art. 1º do Decreto nº 48.132 de 29 de janeiro de 2021).

Nota: Os valores de limite constantes neste Anexo não consideram a despesa orçada e a ser executada no Grupo de Despesa 3, Identificador de Procedência e Uso 1, elemento de despesa 34 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização [...]”.

No quadro 4: Limite orçamentário anual – custeio/ investimento – 2021, abaixo, está a distribuição nos respectivos trimestres.

Do crédito inicial de R\$ 309.200.281,00, o valor na fonte 10 direcionados aos gastos com despesas de custeio deduzidos os gastos de custeio com contrato administrativos foram de R\$ 106.871.987, com a manutenção do valor inicial definido para investimento que foi de R\$ 8.083.000,00.

Quadro 4: Limite orçamentário anual – custeio/ investimento - 2021

Unidade Orçamentária (UO)	Grupo de Despesa	Fonte	Procedência	Crédito Autorizado Inicial				
				1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
2321	3	10	1	52.799.422	18.024.188	18.024.188	18.024.188	106.871.987
	4	10	1	2.020.750	2.020.750	2.020.750	2.020.750	8.083.000
	TOTAL			54.820.172	20.044.938	20.044.938	20.044.938	114.954.987

Fonte: Anexo 1 Decreto de Programação Orçamentária nº 48.132 de 29.01.21

É relevante destacar no grupo de despesa 3 no primeiro trimestre que o limite do crédito autorizado foi de R\$ 52.799.422,00, diferenciando dos demais trimestres devido a alocação do valor total estimado na LOA, sendo a composição do 1º trimestre ficando da seguinte forma: total anual de despesas com MGS R\$ 29.435.960,00 e outras despesas de custeio R\$ 23.363.461,88.

Conforme observado, o crédito inicial estimado na LOA 2021 foi de R\$ 309.200.281,00 e o crédito autorizado R\$ R\$ 295.500.007,59. No decorrer do exercício orçamentário foram realizados 24 decretos orçamentários de suplementação e ou remanejamento, conforme quadro 3: Relação dos decretos de abertura de créditos adicionais, contendo número, data e valor - 2021.

Quadro 5: Relação dos decretos de abertura de créditos adicionais, contendo número, data e valor - 2021

UO Programa de Trabalho	CGM IPE	Fonte	Origem do Crédito Orçamentário	Valor Suplementado	Valor Anulado	Número do Decreto/ SIMG	Data do Decreto
JANEIRO							
2321 28 846 705 7004 0001	3390	60 9	Anulação Própria	35.000,00		1	14/01/2021
2321 28 846 705 7004 0001	3191	60 9		35.000,00			
SUBTOTAL				35.000,00	35.000,00		
2321 10 302 026 1022 0001	3390	95 1	FES/SES	7.500.000,00		7	26/01/2021
SUBTOTAL				7.500.000,00	0		
FEVEREIRO							

2321 28 846 705 7004 0001	3190	60 9	Superávit Financeiro	500.000,00		15	10/02/2021
2321 28 846 705 7004 0001	3390	60 9		100.000,00			
2321 28 846 705 7004 0001	3191	60 9		50.000,00			
SUBTOTAL				650.000,00	0		
ABRIL							
2321 10 302 123 4540 0001	3399	10 8	Anulação (FES/SES)		62.919,00	39	05/04/2021
SUBTOTAL				0	62.919,00		
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24 1	Saldo Financeiro	227.600,00		53	29/04/2021
2321 10 302 123 4341 0001	4490	60 3		56.900,00			
SUBTOTAL				284.500,00	0		
MAIO							
2321 10 302 123 4405 0001	3390	10 1	Anulação Própria	1.500.000,00		54	04/05/2021
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10 1			1.500.000,00		
SUBTOTAL				1.500.000,00	1.500.000,00		
2321 28 846 705 7004 0001	3190	60 9	Superávit Financeiro	900.000,00		58	13/05/2021
2321 28 846 705 7004 0001	3190	60 9		100.000,00			
2321 28 846 705 7004 0001	3390	60 9		150.000,00			
SUBTOTAL				1.150.000,00	0		
JUNHO							
2321 10 302 123 4341 0001	4490	60.3	Saldo Financeiro	88.658,06		77	30/06/2021
SUBTOTAL				88.658,06	0		
JULHO							
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24.1	Saldo Financeiro	20.635,00		86	27/07/2021
2321 10 302 026 1022 0001	3390	95 1	Anulação (FES/SES)		248.379,50		
SUBTOTAL				20.635,00	248.379,50		
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24.1	Saldo Financeiro	8.254,00		87	30/07/2021
SUBTOTAL				8.254,00	0		
AGOSTO							
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10.8	Anulação (FES/SES)		737.081,00	98	17/08/2021
SUBTOTAL				0	737.081,00		
SETEMBRO							
2321 10 302 123 4341 0001	4490	10.3	Saldo Financeiro	20.952,00		109	09/09/2021
SUBTOTAL				20.952,00			
2321 28 846 705 7004 0001	3190	60.9	Superávit Financeiro	400.000,00		111	14/09/2021
SUB-TOTAL				400.000,00	0		
NOVEMBRO							
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24.1	Saldo Financeiro	45.500,00		137	05/11/2021
SUBTOTAL				45.500,00	0		

2321 28 846 705 7004 0001	3190	60.9	Superávit Financeiro	400.000,00		140	11/11/2021
SUBTOTAL				400.000,00	0		
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10.1	Anulação (FES/SES)		5.700.000,00	141	13/11/2021
SUBTOTAL				0	5.700.000,00		
2321 10 302 123 4540 0001	3191	10.1	Anulação (FES/SES)		7.334.128,00	148	26/11/2021
2321 10 302 123 4540 0001	3190	10.1			5.079.538,00		
2321 10 302 123 4341 0001	3390	10.7	Suplementação /Anulação (FES/SES)		51.000,00		
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10.7		806.113,00			
2321 10 302 026 1022 0001	3390	95 1	Anulação (FES/SES)		3.605.049,14		
SUBTOTAL				806.113,00	16.069.715,14		
DEZEMBRO							
2321 28 846 705 7004 0001	3190	60.9	Superávit Financeiro	400.000,00		157	13/12/2021
2321.28.846.705.7009. 0001	3391	60.1	Superávit Financeiro	553.852,50			
2321 10 302 123 4540 0001	3190	10.1	Suplementação (FES/SES)	934.424,00			
2321 10 302 123 4540 0001	3191	10.1		325.529,00			
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10.7		159.596,00			
SUBTOTAL				2.373.401,50	0		
2321 10 302 123 4341 0001	4490	10.1	Anulação Própria	4.699.791,38		158	14/12/2021
2321 10 302 123 4341 0001	3390	10.1			2.600.000,00		
2321.10.302.123.4405. 0001	3390	10.1			500.000,00		
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10.1			1.100.000,00		
2321.10.302.123.4405. 0001	4490	10.1			499.791,38		
2321 10 302 123 4341 0001	4490	10.1			375.737,73		
2321 10 302 026 1022 0001	3390	10.1			375.737,73		
SUBTOTAL				5.075.529,11	5.075.529,11		
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10.1	Anulação Própria	850.000,00		161	20/12/2021
2321 10 302 123 4341 0001	3390	10.1			850.000,00		
SUBTOTAL				850.000,00	850.000,00		
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24.1	Saldo Financeiro	26.568,00		164	21/12/2021
SUBTOTAL				26.568,00	0		
2321 10 302 123 4341 0001	3190	10.1	Anulação (FES/SES)		131.900,46	167	23/12/2021
2321 10 302 123 4341 0001	3191	10.1			105.933,78		
2321.10.302.123.4405. 0001	3190	10.1			69.652,97		
2321.10.302.123.4405. 0001	3191	10.1			239.894,98		
2321 10 302 123 4540 0001	3190	10.1			668.972,86		
2321 10 302 123 4540 0001	3191	10.1			271.141,66		

2321 10 302 123 4341 0001	3390	10.7			39.849,04		
2321.10.302.123.4405. 0001	3390	10.7			45.934,80		
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10.7			63.260,22		
SUBTOTAL				0	1.636.540,77		
2321 10 302 123 4341 0001	3390	10.1	Anulação (FES/SES)		368.533,69	173	29/12/2021
2321.10.302.123.4405. 0001	3390	10.1			414.150,74		
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10.1			940.632,13		
2321 10 302 123 4341 0001	4490	10.1			1.414.529,11		
2321 10 302 026 1022 0001	3390	10.1			26.813,89		
SUBTOTAL				0	3.164.659,56		
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24.1	Saldo Financeiro	144.440,00		177	30/12/2021
SUBTOTAL				144.440,00	0		
TOTAL GERAL				21.379.550,67	35.079.824,08		

Fonte: SIAFI – MG, acesso em 31.12.2021

Destacam-se, a seguir, os decretos de maiores impactos no orçamento consolidados por fonte de recurso e procedência, considerando as numerações conforme quadro 5.

➤ **Fonte 60 - Procedência 1 - Recursos Recebidos para Livre Utilização:**

Nesta foi realizado o decreto nº 157 de 13/12/2021 sendo suplementado na ação 7.009 – Complementação Financeira do Regime Próprio de Previdência – RPPP o valor de R\$ 533.852,50. Foi solicitado à SEPLAG autorização para suplementação orçamentária nessa rubrica e neste montante considerando a execução até novembro, saldo de cota orçamentária, saldos de empenho e a necessidade estimada de recurso orçamentário para cobertura da despesa até a finalização do exercício orçamentário, para cobrir despesas com proventos de servidores inativos e pensionistas.

➤ **Fontes 60 - Procedência 9 - Recursos Recebidos para Precatórios e Sentenças Judiciais:**

Diversos decretos foram realizados nessa fonte e procedência no decorrer do ano, assim como um remanejamento interno que se tratou do decreto nº 1 de 14/01/2021, passando do grupo 1 (pessoal) para o grupo 3 (custeio) o valor de R\$ 35.000,00, uma vez que na LOA a metodologia somente estima despesas com grupo 1. Portanto, devido à inexistência de crédito autorizado inicial no grupo 3 para cobrir despesas com

honorários advocatícios, foi necessário realizar decreto de remanejamento dentro da própria ação 7004. Todos os demais tiveram a mesma motivação, que foi de suplementar a ação 7004 – Precatórios e Sentenças Judiciárias, uma vez que o montante estimado na LOA não foi suficiente para cobertura das despesas com todos os precatórios/ RPV que deveriam ser compulsoriamente pagos e com prazo pré-determinados, tendo em vista a execução das decisões condenatórias transitadas em julgado proferidas pelo poder judiciário contra a fazenda pública.

- **Fontes 60 e 10 - Procedência 3 - Recursos Recebidos para Contrapartida e 24 - Procedência 1 - Recursos Recebidos para Livre Utilização:** Essas fontes atreladas a cada procedência são referentes à execução de recursos provenientes de convênios, acordos e ajustes firmados. As solicitações de suplementação ocorrem com base no acompanhamento da execução destes convênios dentro do exercício orçamentário, podendo a suplementação ser realizada por saldo financeiro (convênios firmados até 2016) ou superávit financeiro (convênios firmados após 2016).

- **Fonte 10 – Procedência 8 - Recursos Recebidos para Emendas Parlamentares:** O orçamento da Fundação Hemominas foi contemplado com a indicação de duas emendas parlamentares: a indicação de nº 61600 destinada à aquisição de unidade móvel de coleta de sangue no valor de R\$ 1.000.000,00 e a indicação de nº 69.261 no valor de R\$ 737.081,00 destinada a cobrir despesas de custeio do PACE de Ipatinga. Essa última foi objeto de anulação do recurso em favor do Fundo Estadual de Saúde (decretos nº 39 e 88 realizados respectivamente em abril e agosto) sendo o primeiro decreto realizado no montante de R\$ 62.919,00, uma vez que o valor da indicação era de apenas R\$ 737.081,00, mas foi estimado R\$ 800.000,00 no orçamento. Posteriormente, o decreto nº 88 promoveu a anulação da totalidade da indicação nº 69261, uma vez que essa foi reprovada tendo como justificativa, por parte da deputada, impedimento técnico posto que não houve consenso junto à prefeitura municipal de Ipatinga para implantação do PACE conforme justificado no Sigcon-Saída.

- **Fonte 10 Procedência 7 - Recursos Recebidos para Auxílios Doença, Funeral, Alimentação, Transporte e Fardamento:** Os decretos foram registrados de acordo com a necessidade, sendo: nº 148, 157 e 167 realizados em novembro e dezembro. Em relação à fonte 10.7 ocorreu aumento no crédito autorizado de R\$ 765.664,94. Nessa fonte de recurso e procedência, os decretos são de iniciativas da Diretoria Central de Análise Fiscal (DCAF), Superintendência Central de Planejamento e Orçamento/SEPLAG, responsável pela Gestão da folha de pagamento e cabe à Fundação realizar o acompanhamento.

- **Fonte 10 - Procedência 1 - Recursos Recebidos para Livre Utilização:** Dentre os decretos realizados nessa fonte e procedência referentes à execução de despesas do grupo 3 (custeio) e 4 (investimento) serão tratados os que promoveram anulação do recurso orçamentário em favor do FES, sendo, portanto, deduzido recurso do crédito autorizado do orçamento da Fundação Hemominas, uma vez que os demais tratam de remanejamentos entre grupos de despesas ou ações orçamentárias de acordo com a necessidade de gasto, não influenciando no valor do crédito autorizado: decretos nº 141 de 13/11/2021 e 173 de 29/12/2021: ambos realizados na fonte 10.1, sendo devolvidos o total de R\$ 8.864.659,56, deste R\$ 7.450.130,45 referente à custeio e R\$ 1.414.529,11 investimento.

Essa devolução foi devido às mudanças realizadas pela DCAF-SCPO/SEPLAG quanto às diretrizes referentes ao pagamento de despesas com contrato administrativo, sendo que até o mês de maio a execução foi realizada no grupo 3 – custeio e a partir de junho passou a ser executado no grupo 1 – pessoal. Conforme consta na orientação encaminhada pelo Ofício Circular 3, documento SEI nº (28285028), processo SEI 1500.01.0057642/2021-77:

“[...] Por seu turno, as despesas relativas à contratação de pessoal por tempo determinado (mediante processo seletivo simplificado) para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, quando caracterizarem substituição de servidores e empregados públicos, deverão ser classificadas no grupo de despesa 1 e no elemento de despesa 04 – CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO. As

despesas desta natureza também são consideradas para fins de cálculo do limite da despesa total com pessoal”.

Portanto, essa situação resultou em um acréscimo em custeio no montante de R\$15.055.505,02, uma vez que este não foi remanejado para o grupo de pessoal. Acrescenta-se, também, que foi acordado entre a Hemominas e a Secretaria de Estado de Saúde que fosse anulado em favor da SES o montante de crédito autorizado que não fosse utilizado pela Fundação dada a necessidade de cumprimento dos limites constitucionais mínimos de gastos com saúde.

Por fim, no tocante aos decretos realizados no orçamento para cobrir despesas com a folha de pessoal, assim como na fonte 10.7, nesta fonte de recurso e procedência, também são de iniciativas da DCAF-SCPO/SEPLAG, responsável pela gestão da folha de pagamento e cabe à Fundação Hemominas realizar o acompanhamento. Não obstante, é necessário pontuar que do montante devolvido na fonte 10.1 no valor total de R\$ 21.505.869,27 (quadro 6 abaixo), R\$ 12.641.209,71 foi referente a recursos do grupo 1 (pessoal), e teve como causa o valor superestimado na LOA para execução da folha de pessoal no valor de R\$ 134.911.493,00, sendo o montante empenhado/realizado no ano de apenas R\$ 122.270.283,29. Tal fato de governabilidade exclusiva da SEPLAG.

Do saldo restante (R\$ 8.864.659,56) é possível atribuir a totalidade da inexecução ao fato da previsão, na programação inicial, das despesas com contrato administrativo como grupo de despesas de custeio e não como grupo de pessoal. Como não houve por parte da SEPLAG a reprogramação tempestiva para essas despesas, coube a Fundação Hemominas administrar tal montante, promovendo as devidas adequações.

No Quadro 6: Crédito inicial/crédito autorizado por fonte de recurso/procedência – 2021 estão disponibilizados os valores consolidados dos créditos iniciais e das suplementações/anulações de modo a permitir uma análise global das alterações orçamentárias realizadas partindo de um orçamento inicial de R\$ 309.200.281,00 e finalizando com um crédito inicial de R\$ 295.500.007,59.

Quadro 6: Crédito inicial/crédito autorizado por fonte de recurso/procedência - 2021

Em reais

Crédito Inicial/ Crédito Autorizados	Valor
Crédito Inicial LOA - Fonte 10.1	269.193.529,00
Crédito Inicial LOA - Fonte 10.7	17.300.670,00
Crédito inicial LOA - Fonte 10.8	1.800.000,00
Crédito Inicial LOA - Fonte 60.1	16.893.751,00
Crédito Inicial LOA - Fonte 60.9	481.832,00
Crédito inicial LOA - Fonte 24.1	3.530.499,00
Total De Crédito Inicial - LOA	309.200.281,00
Suplementação - Fonte 10.3	20.952,00
Remanejado em favor do FES - Fonte 10.1	(21.505.869,27)
Suplementação - Fonte 10.7	765.664,94
Suplementação/Anulação - Fonte 10.8	(800.000,00)
Suplementação - Fonte 24,1	472.997,00
Suplementação - Fonte 60.1	553.852,50
Suplementação - Fonte 60.3	145.558,06
Suplementação - Fonte 60.9	3.000.000,00
Suplementação - Fonte 95.1	3.646.571,36
Crédito Autorizado em 31/12/2021	295.500.007,59

Fonte: SIAFI/MG em 31.12.21

No Quadro 7 – Percentual de execução por grupo de despesa e fonte de recurso - 2021, o orçamento está distribuído por grupo de despesa e está registrado o valor empenhado em cada grupo e seus respectivos percentuais de execução. Os valores tratados ao discutir os decretos podem ser vistos, bem como a distribuição da execução realizada em contrato administrativo que iniciou o ano com um crédito inicial de R\$ 19.327.049,00 em custeio, mas executou nessa rubrica apenas R\$ 4.271.543,98.

Complementando as informações já prestadas, foi argumentado junto à SEPLAG se haveria a possibilidade de remanejamento deste recurso inicialmente previsto no grupo 3 – custeio para pagamento de despesas contrato administrativo para o grupo 1 – pessoal, uma vez que tal orientação seria importante para realizar os procedimentos e alinhamentos necessários posto que de acordo com o planejamento anual de despesa custeio geral, seria necessário solicitar aporte à Secretária Estadual de Saúde e, caso não ocorresse este remanejamento, tal saldo poderia ser utilizado para cobertura de eventual déficit, bem como aquisições de materiais permanentes. Em resposta da DCAF, tal remanejamento só seria feito se

necessário, de acordo com as projeções de despesas com contratos administrativos. Como não houve o remanejamento, o valor remanescente de R\$15.055.505,02 foi disponibilizado em cota orçamentária para a Fundação Hemominas, sendo que deste foram devolvidos via anulação em favor do FES, conforme relatado ao tratar dos decretos realizados, R\$ 8.864.659,56.

Pode-se inferir o valor superestimado na LOA 2021 por parte da SEPLAG/DCAF para cobrir despesas de pessoal e contrato administrativo, explicam a devolução de recurso em favor do FES/ SES na totalidade de R\$ 21.505.869,27, sendo esse montante minimizado pela possibilidade de utilização para cobrir despesas com custeio e aquisições de diversos materiais permanentes essenciais ao funcionamento eficiente de todo o ciclo do sangue.

Quadro 7 - Percentual de execução por grupo de despesa e fonte de Recurso - 2021

em reais

Fonte de Recurso	Procedência	Categoria Econômica da Despesa	Grupo de Despesa	Crédito Inicial (A)	Crédito Autorizado (B)	Despesa Empenhada/ Realizada (C)	% de Execução D = (C/ B)
10 - Tesouro do Estado	1	1	1 - Pessoal -	134.911.493,00	122.270.283,29	114.686.485,58	100,00
			1 - Pessoal - Contrato Administrativo			7.583.797,71	
	7	3	3 - Custeio c/ pessoal - Auxílio	17.300.670,00	18.066.334,94	18.066.334,94	100,00
	1		3 - Custeio - Contrato Administrativo	19.327.049,00	4.271.543,98	4.271.543,98	100,00
			3 - Custeio - demais despesas	106.871.987,00	109.901.623,84	109.874.273,20	99,98
	8		3 - Custeio /Emenda parlamentar -	800.000,00			
	1	4	4 - Investimento	8.083.000,00	11.244.208,62	11.242.789,87	99,99
	3		4 - Investimento/ Contra partida Convênios		20.952,00	2.952,00	14,09
	8		4 - Investimento/ Emenda Parlamentar	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00
	TOTAL				288.294.199,00	266.774.946,67	266.728.177,28
95 - Recursos Recebidos por Danos Advindos de Desastres	1	3	3 - Custeio/ COVID - 19		3.646.571,36	3.646.571,36	100,00

TOTAL				-	3.646.571,36	3.646.571,36	100,00
60 - Recurso Próprio	9	1	1 - Pessoal	481.832,00	3.196.832,00	3.112.794,92	97,37
	9	3	3 - Custeio		285.000,00	220.770,83	77,46
	1	3	3 - Custeio	16.893.751,00	17.447.603,50	17.447.596,50	100,00
	3	4	4 - Investimento /Contra partida Convênios		145.558,06	85.160,00	58,51
TOTAL				17.375.583,00	21.074.993,56	20.866.322,25	99,01
24 - Ministério da Saúde	1	3	3 - Custeio	700.000,00	700.000,00		
	1	4	4 - Investimento	2.830.499,00	3.303.496,00	528.404,55	16,00
TOTAL				3.530.499,00	4.003.496,00	528.404,55	13,20
TOTAL GERAL				309.200.281,00	295.500.007,59	291.769.475,44	98,74

Fonte: SIAFI/MG em 31.12.21.

Visando dar mais transparência da gestão orçamentária na alocação do recurso orçamentário seguem o Quadro 8 - Percentual de execução dos projetos/ações por fonte e procedência / 2021 e Quadro 9 - Percentual de execução física dos projetos/ações / 2021, que apresentam respectivamente o percentual de execução orçamentário e físico alcançado em cada ação orçamentária.

Em seguida será apresentado um breve comentário acerca das execuções físicas e orçamentárias que tiveram desempenho fora dos patamares planejados.

Quadro 8: Percentual de execução dos projetos/ ações por fonte e procedência – 2021

Programa: 0123 - Assistência Em Hematologia, Hemoterapia, Células e Tecidos Biológicos					
Ação:4341 - Adequação de Infraestrutura					
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado/ Realizado (C)	Saldo de crédito D = (B-C)	Empenhado /Realizado / crédito autorizado - % E = (C/B)
1.10.1	3.299.138,00	3.061.303,76	3.061.303,76	0,00	100,00
3.10.1	5.433.731,00	1.615.197,31	1.599.825,59	15.371,72	99,05
3.10.7	423.072,00	332.222,96	332.222,96	0,00	100,00
3.24.1	700.000,00	700.000,00	0,00	700.000,00	0,00
4.10.1	7.583.000,00	11.244.000,00	11.242.581,25	1.418,75	99,99
4.10.3	0,00	20.952,00	2.952,00	18.000,00	14,09
4.10.8	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00
4.24.1	2.830.499,00	3.303.496,00	528.404,55	2.775.091,45	16,00
4.60.3	0,00	145.558,06	85.160,00	60.398,06	58,51
TOTAL	21.269.440,00	21.422.730,09	17.852.450,11	3.570.279,98	83,33
Ação: 4405 - Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais - CETEBIO					
1.10.1	2.060.264,00	1.750.716,05	1.750.716,05	0,00	100,00

3.10.1	2.338.221,00	2.924.070,26	2.916.240,56	7.829,70	99,73
3.10.7	264.202,00	218.267,20	218.267,20	0,00	100,00
4.10.1	500.000,00	208,62	208,62	0,00	100,00
TOTAL	5.162.687,00	4.893.262,13	4.885.432,43	7.829,70	99,84
4540 - Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados					
1.10.1	129.552.091,00	117.458.263,48	117.458.263,48	0,00	100,00
3.10.1	117.927.084,00	109.536.451,87	109.532.302,65	4.149,22	100,00
3.10.7	16.613.396,00	17.515.844,78	17.515.844,78	0,00	100,00
3.10.8	800.000,00	0	0,00	0,00	0,00
TOTAL	264.892.571,00	244.510.560,13	244.506.410,91	4.149,22	100,00
Programa: 0026 - Enfrentamento dos Efeitos da Pandemia de Covid-19					
Ação: 1022 - Combate Epidemiológico Ao Covid-19					
3.10.1	500.000,00	97.448,38	97.448,38	0,00	100,00
3.95.1	0,00	3.646.571,36	3.646.571,36	0,00	100,00
TOTAL	500.000,00	3.744.019,74	3.744.019,74	0,00	100,00
Programa: 0705 - Apoio Às Políticas Públicas					
Ação: 7004 - Precatórios e Sentenças Judiciárias					
1.60.9	481.832,00	3.196.832,00	3.112.794,92	84.037,08	97,37
3.60.9	0,00	285.000,00	220.770,83	64.229,17	77,46
TOTAL	481.832,00	3.481.832,00	3.333.565,75	148.266,25	95,74
Ação: 7009 - Complementação Financeira do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS					
3.60.1	16.893.751,00	17.447.603,50	17.447.596,50	7,00	100,00
TOTAL	16.893.751,00	17.447.603,50	17.447.596,50	7,00	100,00

Fonte: G.GPO.ORM – SIGPLAN em 31.12.21

Quadro 9: Percentual de execução física dos projetos/ações – 2021

Programa: 0123 - Assistência Em Hematologia, Hemoterapia, Células e Tecidos Biológicos			
Ação:4341 - Adequação de Infraestrutura			
	Meta física Programada (A)	Realizado Físico (B)	% de Execução Física (B/A)
Físico	21	21	100,00
Ação: 4405 - Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais - CETEBIO			
	Meta física Programada (A)	Realizado Físico (B)	% de Execução Física (B/A)
Físico	280	585	208,93
Ação: 4540 - DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS			
	Meta física Programada (A)	Realizado Físico (B)	% de Execução Física (B/A)
Físico	815.000	720.732	88,43
Programa: 0026 - Enfrentamento dos Efeitos da Pandemia de Covid-19			
Ação: 1022 - COMBATE EPIDEMIOLÓGICO AO COVID-19			

	Meta física Programada (A)	Realizado Físico (B)	% de Execução Física (B/A)
Físico	1	1	100,00
Programa: 0705 - Apoio Às Políticas Públicas			
Ação: 7004 - PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS			
	Meta física Programada (A)	Realizado Físico (B)	% de Execução Física (B/A)
Físico	15	319	2126,67
Ação: 7009 - COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS			
	Meta física Programada (A)	Realizado Físico (B)	% de Execução Física (B/A)
Físico	16.894	17.442	103,24

Fonte: G.GPO.ORM – SIGPLAN, 31.12.21

Analisando os resultados dos percentuais de execução das ações orçamentárias, com exceção da ação 4341 - Adequação de Infraestrutura que finalizou o exercício com 83,33% considerando a relação entre a despesa empenhada/realizada e o crédito autorizado, todas as demais atingiram elevados percentuais de execução orçamentária demonstrando o excelente desempenho na aplicação dos recursos orçamentários.

No tocante ao desempenho físico alcançado, serão tratados abaixo os resultados das ações 4405, 4540 e 7004.

➤ **Ação 4341 – Adequação da Infraestrutura Física**

Referente às causas do baixo desempenho da ação 4341 está a execução dos recursos direcionados à execução de convênios. Na fonte 24.1 o resultado foi de 16% em investimento, sendo empenhado apenas R\$ 528.404,55 do total de R\$ 3.303.496,00 de crédito autorizado e em custeio, nesta mesma fonte, não ocorreu execução. Percebe-se o impacto negativo dessa execução, posto que, considerando o orçamento global, a execução foi de 13,20% (ver quadro 7).

Apesar do acompanhamento que é realizado nesse quesito, diversos motivos levaram a uma baixa execução, como processos desertos ou com itens

fracassados ou homologados abaixo do estimado. Outro fator que também contribuiu para a baixa execução nesse exercício foi a inflação como resultado da pandemia COVID-19. Ocorreram situações em que os valores dos itens ofertados pelos potenciais fornecedores no período das propostas já não podiam ser sustentados no momento da formalização do contrato, promovendo atrasos em relação à reinstrução de processos de compras.

Por outro lado, merece destaque o resultado físico da ação 4341 de 100%, ou seja, todas as 21 unidades programadas para serem adequadas foram beneficiadas. Diversas adequações foram feitas visando melhorias na infraestrutura das unidades, bem como adquiridos e distribuídos equipamentos médicos e laboratoriais; equipamentos da área de informática, dentre outros.

➤ **Ação 4405 – Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais – CETEBIO**

O resultado físico da ação 4405 foi de 208,93%, sendo programado disponibilizar para utilização terapêutica em diversas especialidades: hemoterapia, cirurgia plástica, oftalmologia e ortopedia 280 unidades de produto médico de origem humana, porém foram disponibilizadas 585 unidades.

A justificativa apresentada pelo CETEBIO no tocante ao resultado físico esclarece que o número de procedimentos realizados está diretamente relacionado às demandas dos centros transplantadores e à capacidade de coleta do setor de aférese do hemocentro de Belo Horizonte e das unidades de Uberlândia e de Montes Claros da Fundação Hemominas; no primeiro semestre de 2021, o Brasil vivenciou problema com fornecimento de Melfalano (<https://sbtmo.org.br/saibamais/desabastecimento-de-melfalano>), medicamento utilizado no condicionamento de pacientes que irão receber transplante de medula óssea. A restrição do medicamento fez com que os centros transplantadores utilizassem os leitos hospitalares para mobilização e coleta de células progenitoras hematopoiéticas, aumentando a demanda de criopreservação para utilização do material biológico em transplantes em momento posterior, em que o medicamento estivesse disponível, e a demanda reprimida parcialmente atendida no último

trimestre de 2020, refletiu no aumento do número de procedimentos técnicos realizados durante todo o ano de 2021.

Diante do resultado do ano de 2021 e de anos anteriores, com alcance da meta, foi solicitado pela G.GPO uma revisão criteriosa da meta a ser considerada no momento de revisão do PPAG 2020 – 2023 e LOA 2022, com o intuito de buscar uma estimativa e resultado mais próxima da realidade de produção do CETEBIO. Assim, essa meta foi revista pela Diretoria Técnica Científica da Hemominas, ficando, para 2022, 385 unidades.

➤ **Ação 4540 – Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados**

Foi estimada a produção de 815.000 hemocomponentes (bolsas de concentrado de hemácias, plaquetas, plasma e crioprecipitado) para o ano de 2021 com alcance real de 720.732, apresentando um resultado 88,43%. Dentre as justificativas apresentadas pela área gestora da ação em relação aos alcances da produção, destacam-se: redução de doadores voluntários com cancelamento de caravanas de doadores agendados, aumento de casos de COVID-19, aumento de candidatos com sintomas gripais - aumentando os inaptos, aumento das restrições devido ao aumento de casos de COVID-19; alteração de processos internos de produção a partir do 3º trimestre de 2021, com o início do processo de inativação de patógenos em bolsas de concentrado de plaquetas.

➤ **Ação 7004 – Precatórios e Sentenças Judiciárias**

O resultado físico da ação 7004 foi de 2126,67 %, sendo programado o pagamento de 15 unidades de precatórios, porém foram cobertos 319 processos entre precatórios e requisitórios de pequeno valor.

No tocante ao desempenho dessa ação, dada as particularidades inerentes a ela, a metodologia adotada de estimativa no momento de revisão do PPAG e da LOA considera apenas valor e número de precatórios contemplados no prazo de inscrição até 1º de julho, apesar do produto ser Precatório/RPV Pago, o que torna

inviável estimativas dentro de intervalos eficientes ao se computar também no decorrer do exercício a execução física, orçamentária e financeira do requisitórios de pequeno valor que são encaminhados à Fundação para cobertura compulsória e dentro do prazo estabelecido em mandado judicial. Este é um resultado recorrente e a Fundação não tem autonomia para alterar.

Tendo como base os resultados de anos anteriores e visando atender recomendações do TCE/MG referente ao ano de 2020 foram tomadas as seguintes providências: no início do ciclo de revisão do PPAG 2020 – 2023 e LOA 2022 foi encaminhado e-mail para Diretoria Central de Monitoramento da Execução Física e Orçamentária (DCMEFO/SEPLAG) solicitando orientações quanto à metodologia para previsão/revisão LOA 2022 de quantitativos e valores de RPVS a serem estimados, além da previsão de precatórios. A orientações da SEPLAG permanecem no sentido para que a Fundação Hemominas siga a mesma metodologia de anos anteriores na LOA 2022. Oportunamente, foi solicitado a essa mesma diretoria que sejam estabelecidos entendimentos com o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais a nível do órgão central, para que a referida dissonância seja consensada conforme entendimento do estado. A pauta ultrapassa a autonomia de ação da Fundação Hemominas.

Quadro 10: Evolução da Execução Orçamentária – Período 2016 – 2021

Ano	Crédito Autorizado (A)	Despesa Empenhada (B)	Despesa Liquidada (C)	Evolução do % de execução (D) = (B)/(A)*100
2016	245.438.351,88	232.154.405,24	204.739.158,98	94,59
2017	265.379.027,96	256.466.543,53	219.518.724,91	96,64
2018	270.398.361,83	265.863.203,05	225.568.146,31	98,32
2019	265.892.126,63	245.653.368,25	218.441.873,55	92,39
2020	286.888.407,25	268.381.270,85	235.666.716,18	93,55
2021	295.500.007,59	291.769.475,44	259.088.815,60	98,74

Fonte: Armazém SIAFIMG em 31.12.21.

O Quadro 10 demonstra a “Evolução da execução orçamentária – Período 2016 – 2021”, considerando despesa empenhada, liquidada, crédito autorizado e percentuais de execução alcançados. Observa-se que mesmo em um cenário de instabilidade, restrição de recursos destinados a custeio, investimento e baixa

fluidez financeira, foi possível manter a linearidade no alcance dos resultados orçamentário/financeiros, ficando a execução, neste período, em patamares acima de 92%, considerando a despesa empenhada e o crédito autorizado, tendo 2021 registrado a maior execução, 98,74%.

Portanto, mesmo diante de todas as dificuldades enfrentadas, a Fundação Hemominas mantém seu compromisso institucional de prestar serviços com qualidade e presteza, buscando a maximização dos recursos disponibilizados com eficiência e eficácia.

Concluindo, os resultados físicos e orçamentários alcançados em 2021 ficaram dentro de patamares favoráveis devido aos esforços empregados no decorrer do ano por todas as áreas envolvidas no processo, bem como um rigoroso acompanhamento orçamentário e do planejamento de despesa dando embasamento para tomada de decisões estratégicas. As readequações orçamentárias tempestivas permitiram o alcance recorde do resultado global de 98,74%.

7.1.3 Execução orçamentária dos recursos aplicados no enfrentamento da COVID-19: Ação: 1022 – Combate Epidemiológico ao COVID-19

A ação 1022 - Combate Epidemiológico ao Coronavírus contempla os recursos direcionados às aquisições de insumos e serviços destinados exclusivamente para combater os efeitos da pandemia de COVID-19.

No Quadro 8: Percentual de execução dos projetos/ ações por fonte e procedência – 2021, consta o valor estimado na LOA 2021 nessa ação. O crédito inicial foi de R\$ 500.000,00 na fonte 10.1 para cobertura de despesas de custeio. O crédito autorizado nessa rubrica foi de R\$ 97.448,38.

Considerando que a fonte 95.1 - Recursos recebidos por danos advindos de desastres socioambientais não contou com crédito inicial em 2021, a suplementação foi realizada posteriormente via decreto no montante estimado para

dar continuidade ao desenvolvimento do projeto de inativação de patógenos e projeto de hospedagem do sistema de diagnósticos da COVID-19.

Essa fonte de recurso não tem o seu limite de crédito disponibilizado no momento de estimativas de despesas a serem consideradas para LOA.

As alterações orçamentárias via decreto realizadas nessa ação estão registradas no quadro 8: Relação dos decretos realizados na ação 1022 - 2021

Quadro 11: Relação dos decretos realizados na ação 1022 - 2021

UO Programa de Trabalho	CGM IPE	FONTE	Origem do Crédito Orçamentário	Valor Suplementado	Valor Anulado	Número do Decreto/SIMG	Data do Decreto
2321 10 302 026 1022 0001	3390	95 1	FES/SES	7.500.000,00		7	26/01/2021
2321 10 302 026 1022 0001	3390	95 1	Anulação (FES/SES)		248.379,50	86	27/07/2021
2321 10 302 026 1022 0001	3390	95 1	Anulação (FES/SES)		3.605.049,14	148	26/11/2021
2321 10 302 026 1022 0001	3390	10.1	Anulação Própria (Remanejando para a ação 4.341)		375.737,73	158	14/12/2021
2321 10 302 026 1022 0001	3390	10.1	Anulação (FES/SES)		26.813,89	173	28/12/2021
TOTAL				7.500.000,00	4.255.980,26		

Fonte: SIAFI-MG em 31.12.21

O primeiro decreto realizado de nº 7 foi referente à suplementação de R\$ 7.500.000,00 na fonte 95.1. Em consulta ao Comitê Gestor Pró Brumadinho e Comitê Gestor Pró-Rio Doce/SEPLAG quanto ao valor a ser suplementado, foi recomendado que suplementasse o valor necessário para o ano de 2021 no intuito de dar continuidade ao desenvolvimento do projeto de inativação de patógenos e do projeto de hospedagem do sistema de diagnósticos da COVID-19 e foi salientado que quando do pedido de suplementação, houvesse a ênfase de que o cronograma previsto para desenvolvimento do projeto era estimado para 3 anos.

Por meio do decreto nº 86 foi realizada a anulação de recurso orçamentário no valor de R\$ 248.379,50 na fonte 95.1 em favor do FES/SES pelo motivo da transferência para o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-MG) na

Fundação Ezequiel Dias (FUNED), conforme determinação da Secretaria de Estado de Saúde, por meio do Ofício SES/SUBVS-CELP nº. 42/2020, o Software “SISTEMASS”, cujo objetivo é viabilizar a testagem em massa para diagnóstico da COVID-19 baseada na estratégia de *pools* de amostras de salivas de pacientes suspeitos de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) no estado de Minas Gerais. O valor anulado é referente ao saldo remanescente oriundo da rescisão do contrato Nº 9263.063/2020 - (INF.4140.00), celebrado entre a Fundação Hemominas e a Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais – PRODEMGE, que viabilizava os serviços de Hospedagem de Sistemas em Ambiente Dedicado – Baixa Plataforma, Desenvolvimento dos Sistemas de Informação.

Em relação ao decreto nº 148 no valor de R\$ 3.605.049,14, foi solicitado pelo Comitê Gestor Pró-Brumadinho a devolução de saldo de crédito autorizado não utilizado na fonte 95.1 no valor de R\$ 3.605.049,14, este foi anulado em favor do FES. Esse valor foi devolvido após levantamentos internos da necessidade de empenho com contrato firmado entre a Fundação Hemominas e a empresa CEI - Comércio Exportação Importação de Material Médico, empresa responsável pelo fornecimento de *kits* para redução de patógenos em concentrados de plaquetas e locação equipamentos para redução de patógenos em concentrados de plaquetas.

Acompanhado essa determinação pelo Comitê e reforçado pela Assessoria Estratégica da Secretaria de Estado de Saúde, a Fundação Hemominas foi informada que o projeto inativação de patógenos não seria mais custeado pela Fonte 95.1, passando estas despesas a serem acobertadas com recurso da Fonte 10 para os próximos exercícios.

Finalizando, foram realizados os decretos nº 158 e 173, ambos na fonte 10.1, sendo o primeiro de remanejamento para ação 4341 no valor de R\$ 375.737,73 para aquisições de materiais permanentes nessa ação e R\$ 26.813,89 anulado em favor do FES/SES. Este não seria utilizado e conforme já salientado, houve alinhamentos entre a Fundação e a Secretaria de Estado de Saúde no sentido que houvesse anulação em favor daquele o montante de crédito autorizado

que não fosse utilizado pela Fundação, dada a necessidade de cumprimento dos limites constitucionais mínimos de gastos com a saúde.

Após essas alterações, o resultado da execução orçamentária foi de 100% (Veja Quadro 8: Percentual de execução dos projetos/ ações por fonte e procedência – 2021). O montante empenhado na fonte 95.1 foi de R\$ 3.646.571,36 e na fonte 10.1 R\$ 97.448,38.

No tocante ao baixo valor empenhado na fonte 10.1 é necessário salientar que a Fundação Hemominas manteve as mesmas iniciativas e ações no combate ao COVID-19 realizadas em 2020, com eficiência e eficácia e mantida a prestação de serviços hemoterápicos e hematológicos durante o período da pandemia, com disponibilização de EPIs para pacientes, doadores e funcionários, assim como provimento de material de limpeza e demais insumos que tiveram sua programação aumentada. Porém, foi possível a manutenção com materiais que já estavam em estoque adquiridos e empenhado no decorrer de 2020.

Dentre as ações da Hemominas para o enfrentamento da COVID-19 para mitigar os riscos desta, conforme informações de setores responsáveis disponibilizadas destacam-se:

- A Fundação Hemominas traçou metas e objetivos no sentido de garantir ao doador que o processo de doação de sangue fosse seguro, adotando todas as medidas de distanciamento social e higienização, sem nenhum prejuízo.
- Organização de espaços de trabalho para a retomada presencial com a colocação de mais barreiras de acrílico, ampliando a capacidade dos espaços para o trabalho presencial.
- Distribuição de mais máscaras para os servidores de área meio.
- Distribuição de máscaras KN95 (certificação chinesa equivalente a N95 americana, PFF2 brasileira ou FFP2 europeia) recebida de doação da SES para os servidores de área meio e as N95 que existentes em estoque para os servidores da área finalística.
- Reposição para as unidades de novos termômetros infravermelhos para aferição de temperatura de todas as pessoas que adentrarem nas unidades.

- Ampliação das campanhas de conscientização das medidas de prevenção por meios eletrônicos e físicos em todas as unidades, com fixação dos *folders* nas entradas da unidade, próximo ao relógio de ponto e também divulgado pela lista de distribuição do WhatsApp da Fundação Hemominas enviado pela Assessoria de Comunicação.

Diante do exposto, assim como em 2020 a Hemominas manteve o empenho e a eficiência no combate aos efeitos da pandemia, com acompanhamento rigoroso, sendo discutidas todas as ações a serem implementadas para permitir o funcionamento das unidades, dentro de padrões eficientes e exigidos; oferecendo condições seguras e a continuidade da prestação de serviços hemoterápicos e hematológicos aos diversos usuários; atuando para garantia da suficiência de seu estoque, maximização dos recursos disponibilizados e manutenção do sistema de atendimento às unidades solicitantes durante a pandemia de Coronavírus; disponibilizando equipamentos de proteção individual a todos os servidores, incluindo terceirizados, pacientes e doadores, material de limpeza, álcool, dentro outros materiais de consumo/serviços essenciais, bem como acompanhamento de todas as aquisições voltadas para o combate da pandemia; e a continuidade ao desenvolvimento do projeto de inativação de patógenos e do projeto de hospedagem do sistema de diagnósticos da COVID-19.

7.1.4 Dificuldades Orçamentárias:

Em relação ao resultado da execução orçamentária apurado no ano de 2021, em que pese os vários avanços relatados nesse relatório, foi possível identificar dificuldades que tiveram de ser enfrentadas no período.

Tais dificuldades culminaram em uma valiosa oportunidade de aprendizado para a instituição, visto que, em sua maioria, foram estudados, tratados e estabelecidos procedimentos internos naquilo em que foi possível atuar com alguma governabilidade. Destaca-se:

- Impacto na defasagem de tempo entre a revisão do PPAG e elaboração do PLOA, sendo este segundo, o instrumento de planejamento no qual o órgão

fixa as despesas para o exercício seguinte e que ocorre cerca de 6 meses antes do ano subsequente. O que, conseqüentemente, promove um déficit entre valor estimado x valor executado, principalmente em ano de inflação elevada como ocorreu em 2021.

Tal situação reflete na execução subestimada das ações orçamentárias, a frequente necessidade de justificativas para dispersões, assim como na necessidade em efetuar suplementações, visto que as ações orçamentárias inicialmente previstas, não comportam as correções de valores para as aquisições no decorrer do ano.

- Incoerência na metodologia utilizada na apuração de desempenho das ações no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPLAN) em relação ao monitoramento das ações, que considera a variável despesa liquidada e não a despesa empenhada.

Tal medida implica de forma recorrente em uma distorção da execução em relação ao efetivamente programado, vez que as liquidações, em sua grande maioria, ocorrem em meses posteriores ao de efetivação do empenho, gerando um resultado subestimado. Ex.: execução de despesas com prestação de serviços;

- Impacto na visibilidade adequada da execução, uma vez que, a programação anual do órgão é inserida no SIGPLAN no mês de março de cada ano, com base no planejamento de despesas mensais. Trata-se, portanto, de uma programação inicial que servirá de base para medição do desempenho entre a despesa liquidada e o planejado no decorrer do exercício. Sobretudo a complexidade dos processos para aquisição de bens e serviço, bem como a não concretização destes dentro da previsão inicial realizada, geram dentro do bimestre avaliado e no decorrer do exercício, uma execução subestimada ou superestimada em relação ao planejado;
- Dificuldades quanto ao fluxo das aquisições que necessitaram de autorização do Comitê de Orçamento e Finanças (COFIN). Acrescenta-se ainda os

pleitos referentes a aquisições de bens e contratação de serviços relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e despesas de capital que tiveram de ser encaminhadas previamente para manifestação do Comitê Executivo de Tecnologia da Informação e Comunicação – CETIC/Comitê (CGTIC). Situações que demandaram além de um tempo considerável de instrução, promoveram também, a criação de procedimentos internos/controles e definição de servidores para o sistemático acompanhamento de retorno desses pleitos. Por vezes as análises da COFIN demandaram mais do que 10 dias para deliberação, o que gerou dificuldades na execução orçamentária.

- Considerável volume de fornecedores com credenciamento irregular nos momentos de registro de empenho ou reforço, gerando retrabalho e morosidade na efetivação do empenho;
- Opção do órgão para planejamento da maior parte das aquisições de materiais permanentes concentradas para o último bimestre do ano, o que, naturalmente, gera incertezas quanto ao êxito dos certames, dado a escassez de prazos para possíveis correções em Termos de Referência e Editais;
- Dificuldades na execução da Ação 7004 – Precatórios e sentenças judiciais, devido às diretrizes repassadas pela SCPO/SEPLAG na Revisão /Proposta do PPAG, onde apenas são previstos para o orçamento subsequente, a quantidade física de precatórios e valores destes. Todavia, no decorrer do exercício são necessárias realizações de suplementações orçamentárias para cobrir despesas com Requisitórios de Pequeno Valor – RPV's. Essa situação gera status físico e orçamentário de execução superestimado em relação ao previsto inicialmente na LOA no momento dos monitoramentos do SIGPLAN.

Como o programa 0705 - Apoio Às Políticas Públicas é de responsabilidade da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, no momento da realização da prestação de contas da execução faz-se necessária a

elaboração de justificativa para um resultado fora dos parâmetros e que foge totalmente da governabilidade da Fundação Hemominas.

Conforme já citado no tópico de avaliação dos resultados da execução física e orçamentária da Ação 7004, tendo em vista que as orientações da SEPLAG permanecem no sentido que a Fundação Hemominas siga a mesma metodologia de anos anteriores nas revisões do PPAG, foi solicitado a Diretoria Central de Monitoramento da Execução Física e Orçamentária (DCMEFO/SEPLAG), que sejam estabelecidos entendimentos com o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, a nível do órgão central, para que a referida dissonância seja consensada conforme entendimento do estado.

7.2 Informações financeiras

A regularidade dos repasses financeiros por parte do Fundo Estadual de Saúde (FES) no ano de 2021 gerou maior equilíbrio financeiro à Fundação Hemominas. Possibilitou ainda a quitação de R\$ 21.111.516,00 (vinte e um milhões cento e onze mil quinhentos e dezesseis reais) relativos às obrigações do ano de 2020, além do pagamento de R\$ 86.634.247,40 (oitenta e seis milhões seiscentos e trinta e quatro mil, duzentos e quarenta e sete reais e quarenta centavos) referentes ao ano de 2021, sendo esses valores vinculados à fonte/procedência 10.1 (recursos ordinários de livre utilização). Destaca-se também que no encerramento do exercício financeiro os débitos com vencimento em dezembro de 2021 foram pagos dentro do próprio mês.

Em relação aos convênios de entrada em que a Fundação é parte conveniente, destaca-se o montante de R\$ 528.404,55 de despesa realizada relativa à fonte/procedência 24.1 (convênios, acordos e ajustes provenientes da União e suas entidades).

Em relação aos recursos relativos às contrapartidas (fonte/procedência 10.3), os valores pagos representaram R\$ 2.952,00.

A Fundação Hemominas também recebeu recursos vinculados às indicações de emendas parlamentares, sendo o total de valor empenhado no exercício de 2021 igual a R\$ 1.000.000,00 (indicação parlamentar nº 61.600).

Destaca-se o montante na ação 1022 pagamento financeiro de R\$ 3.451.558,67 decorrentes do enfrentamento da Covid-19.

Projeto/Atividade	Projeto/Atividade	Fonte Recurso	Procedência	Valor Pago Financeiro
1022	Combate epidemiológico ao covid-19	10	1	R\$ 94.536,75
1022	Combate epidemiológico ao covid-19	95	1	R\$ 3.357.021,92
			Total	R\$ 3.451.558,67

Fonte: SIAFI/BO/Armazém.

Outro ponto a ressaltar, refere-se à execução dos Termos de Descentralização de Créditos Orçamentários (TDCO), celebrados entre a Fundação e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais na unidade executora 1320059, os quais representaram R\$ 140.735,64 dos pagamentos realizados em 2021.

Dessa forma, considerando a manutenção da regularidade dos repasses financeiros e a quitação das obrigações contraídas com os fornecedores, a Fundação Hemominas conseguiu atuar de forma efetiva na gestão financeira de seus recursos, objetivando sempre o cumprimento da função institucional de garantir à população a oferta de sangue e hemoderivados de qualidade.

Em relação à situação financeira contábil destaca-se o maior equilíbrio do fluxo de caixa da Hemominas influenciado, principalmente, pelo aumento da disponibilidade financeira, cenário que possibilitou o pagamento tempestivo com as obrigações junto aos fornecedores.

No que se refere ao Balanço Patrimonial, demonstração contábil que evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, destaca-se a evolução do patrimônio em 10,76% em 2021, comparativamente ao exercício anterior. Tal desempenho foi influenciado pela variação nas seguintes contas:

Ativo	2020	2021
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 676.548.123,98	R\$ 755.867.097,66
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 638.445.851,72	R\$ 722.895.098,45
Créditos a Curto Prazo	R\$ 2.090.634,81	R\$ 1.467.280,76
Bens e Valores em Circulação *	R\$ 36.011.637,45	R\$ 31.504.718,45
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 59.790.533,89	R\$ 59.728.085,75
Clientes	R\$ 2.014.433,47	R\$ 1.977.476,22
Credito Financeiro a Receber - Operações Intragovernamentais	R\$ 8.268,08	R\$ 8.268,08
Imobilizado	R\$ 57.016.082,34	R\$ 56.903.910,25
Intangível	R\$ 751.750,00	R\$ 838.431,20
TOTAL DO ATIVO	R\$ 736.338.657,87	R\$ 815.595.183,41

*Estoques, outras responsabilidades e outros créditos e valores a receber curto prazo.

Fonte: Balanço Patrimonial Fundação Hemominas (2020 e 2021)

Passivo	2020	2021
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 18.434.349,08	R\$ 9.366.585,87
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo	R\$ 10.590.096,58	R\$ 7.445.323,21
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	R\$ 5.822.919,10	R\$ 289.028,35
Obrigações em Circulação	R\$ 2.021.333,40	R\$ 1.632.234,31
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 6.511.544,28	R\$ 7.287.359,42
Obrigações Exigíveis a Longo Prazo	R\$ 6.511.544,28	R\$ 7.287.359,42
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 711.392.764,51	R\$ 798.941.238,12
Patrimônio	R\$ 711.392.764,51	R\$ 798.941.238,12
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 736.338.657,87	R\$ 815.595.183,41

Fonte: Balanço Patrimonial Fundação Hemominas (2020 e 2021)

No tocante a dívida fluante, destaca-se a redução do saldo apurado em 2021, quando considerado o exercício o anterior. Em 2020 o valor relativo à conta “fornecedores a pagar” apresentou o valor de R\$ 5.822.919,10, sendo consideravelmente maior ao apresentado em 2021, que em valores absolutos foi de R\$ 289.028,35. Este resultado favorável se deve principalmente a regularização dos

repasses vinculados à fonte/procedência 10.1 (recursos do tesouro de livre utilização).

No que concerne às receitas orçamentárias, destaca-se o seguinte desempenho:

Receitas Orçamentárias Realizadas (2020 X 2021)

Receita orçamentária	Receitas realizadas 2020	Receitas realizadas 2021	AH
			(análise horizontal) %
RECEITAS CORRENTES	R\$ 19.257.783,64	R\$ 19.240.808,44	-0,09
Receita Patrimonial	R\$ 220.044,20	R\$ 266.631,04	21,17
Receita de Serviços	R\$ 18.460.383,54	R\$ 17.623.931,01	-4,53
Outras Receitas Correntes	R\$ 577.355,90	R\$ 1.350.246,39	133,87
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 1.107.596,91	R\$ 115.107,41	-89,61
Alienação de Bens	R\$ 44.010,00	R\$ 9.400,00	-78,64
Transferências de Capital	R\$ 1.063.586,91	R\$ 105.707,41	-90,06
RECEITAS INTRA ORÇAMENTÁRIA	R\$ 286.868.537,54	R\$ 81.248.039,10	-71,68
Receita de Serviços	R\$ 40.386.978,26	R\$ 81.239.472,27	101,15
Transferências Correntes	R\$ -	R\$ 266.774.946,67	
Outras Receitas Correntes	R\$ 246.481.559,28	R\$ 8.566,83	-100,00
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	R\$ 307.233.918,09	R\$ 371.025.472,98	20,76

*Valor líquido do saldo de R\$ 3.646.571,36 relativo a cota financeira a receber (RP) - unidade financeira central.
Fonte: Balanço Orçamentário Fundação Hemominas (2020 e 2021)

As receitas realizadas no exercício de 2021 foram superiores ao total das receitas realizadas no período anterior em 20,76%. Esse desempenho foi influenciado principalmente pelo aumento das receitas intraorçamentárias de serviços que apresentaram queda de 101,15% em relação ao período anterior. Apesar deste cenário, destaca-se uma redução significativa das receitas de capital, devido às transferências de capital, sobretudo relativas aos recursos de convênios de entrada.

Em relação às despesas orçamentárias, destaca-se um pequeno aumento do total das despesas empenhadas em 2021 se comparado ao período anterior. Entretanto, a capacidade de pagamento das despesas incorridas no exercício de 2021 foram maiores, tendo em vista o equilíbrio disponibilidade financeira.

Despesas Orçamentária 2020

Despesa Orçamentária	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	240.824.875,21	208.422.837,23	193.051.994,20
Pessoal e Encargos Sociais	92.869.432,98	92.838.817,21	85.477.657,43
Outras Despesas Correntes	142.487.003,23	113.851.362,67	105.841.679,42
Investimento	5.468.439,00	1.732.657,35	1.732.657,35
DESPESA INTRA-ORÇAMENTÁRIA	27.556.395,64	27.243.878,95	26.297.841,59
Pessoal e Encargos Sociais	11.830.160,33	11.829.906,78	10.889.355,07
Outras Despesas Correntes	15.726.235,31	15.413.972,17	15.408.486,52
Subtotal das Despesas	268.381.270,85	235.666.716,18	219.349.835,79
Movimentação Orçamentária entre Unidades	-	-	-
Subtotal com Refinanciamento	268.381.270,85	235.666.716,18	219.349.835,79
SUPERÁVIT	42.427.701,28		
TOTAL	310.808.972,13	235.666.716,18	219.349.835,79

Despesas Orçamentária 2021

Despesa Orçamentária	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	R\$ 247.062.315,96	R\$ 214.558.963,18	R\$ 206.915.187,38
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 98.170.925,35	R\$ 98.170.925,35	R\$ 92.364.611,19
Outras Despesas Correntes	R\$ 136.032.084,19	R\$ 114.075.747,34	R\$ 112.276.906,37
Investimento	R\$ 12.859.306,42	R\$ 2.312.290,49	R\$ 2.273.669,82
DESPESA INTRA-ORÇAMENTÁRIA	R\$ 44.707.159,48	R\$ 44.529.852,42	R\$ 44.472.917,76
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 27.212.152,86	R\$ 27.212.152,86	R\$ 27.155.218,20
Outras Despesas Correntes	R\$ 17.495.006,62	R\$ 17.317.699,56	R\$ 17.317.699,56
Subtotal das Despesas	R\$ 291.769.475,44	R\$ 259.088.815,60	R\$ 251.388.105,14
Movimentação Orçamentária entre Unidades	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal com Refinanciamento	R\$ 291.769.475,44	R\$ 259.088.815,60	R\$ 251.388.105,14
SUPERÁVIT	R\$ 79.255.997,54		
TOTAL	R\$ 371.025.472,98	R\$ 259.088.815,60	R\$ 251.388.105,14

Fonte: Balanço Orçamentário Fundação Hemominas (2020 e 2021)

Em relação ao balanço financeiro, demonstrativo que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários,

conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte, apurou-se o saldo de R\$ 1.252.074.936,12, valor 5,15% menor se comparado ao exercício anterior. Neste sentido, destaca-se que o resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro da Fundação.

Relativamente à Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), demonstrativo que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício foi de R\$ 84.449.246,73. Tal resultado se deve ao cotejo entre o saldo inicial do caixa e equivalentes (R\$ 638.445.851,72) e o saldo final (R\$ 722.895.098,45). Neste contexto, destaca-se que os desembolsos relativos às atividades operacionais relacionadas a despesas com pessoal e demais despesas foram de R\$ 283.665.278,94, valor 2,78% menor que ao desembolso apurado no exercício de 2020. Deste desembolso apurado, R\$ 239.134.758,97, são relativos aos dispêndios com pessoal e outros deles decorrentes como, por exemplo, os encargos sociais.

Por fim, destaca-se que as receitas, as despesas, os fluxos de caixa e o desempenho da Fundação foram orientados em conformidade com os orçamentos aprovados, a destacar a Lei n^o 23.751, de 30 de dezembro de 2020 (Lei Orçamentária Anual do Exercício de 2021), bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas a Setor Público (NBCASP), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), entre outros normativos resultantes da legalidade da gestão dos recursos públicos.

Com relação ao setor de serviços de contabilidade, vinculado à Gerência de Contabilidade e Finanças, destaca-se a integração de um servidor na equipe. Nesse sentido, evidencia-se a seguinte composição e atribuição de responsabilidades para o setor:

Nome		Cargo	Atribuições
Iula de Castro Guerra *		Contadora – Recrutamento Ampla	Responsável de equipe.
Fabiana Cristina Brummer da Silva		Contadora – Gestora de Transporte e Obras Públicas.	Conciliação de contas contábeis, classificação e conciliação de recursos de convênios;
Cátia Conceição França Pinto		Auxiliar Administrativo – Minas Gerais Serviços (MGS).	Registro das Notas de Lançamento Contábil relativo as receitas de serviços
Darlene Flavia da Cunha Lisboa		Auxiliar Administrativo – Minas Gerais Serviços (MGS).	Acompanhamento da regularidade fiscal da Fundação, inclusão de certidões no SEI, acompanhamento dos registros relacionados a conta clientes (curto prazo), suporte administrativo nas atividades do setor;
José Raimundo Gonçalves		Técnico Gestão da Saúde	Classificação das receitas (serviços, transferências vinculadas, restituições.
Magnus Antônio Gusman *Aposentadoria do Servidor		Contador – Gestor Governamental	Conciliação de contas contábeis
*Frank Darlen Magalhães		Administrador – Analista de Hematologia e Hemoterapia	Conciliação de contas contábeis, elaboração de cálculos de atualização monetária vinculados aos processos de requerimentos de pequeno valor;
Iula de Castro Guerra *		Contadora – Recrutamento Ampla	Responsável de equipe.

*Passou a fazer parte da equipe a partir do 1º semestre do exercício de 2021 e / ou Regime de Aposentadoria.

O quadro abaixo apresenta a evolução da ocorrência de Despesas de Exercício Anteriores - DEA entre 2019 a 2021. Sua composição e motivação estão descritas a seguir:

Quadro de Evolução das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA de 2019 a 2021)

Ação Orçamentária	2019	2020	2021	Total
2002	R\$ 210,20			R\$ 210,20
2018	R\$ 671,21			R\$ 671,21
2417	R\$ 31.782,68			R\$ 31.782,68
4037	R\$ 20.912,55			R\$ 20.912,55
4540		R\$ 69.672,73	R\$ 16.866,65	R\$ 86.539,38
7004		R\$ 299.289,32		R\$ 299.289,32
Total	R\$ 53.576,64	R\$ 368.962,05	R\$ 16.866,65	R\$ 439.405,34

Fonte: Armazém SIAFIMG

Em relação ao exercício de 2019, 4,66% da execução em DEA ocorreram para cobrir despesas com diárias e ressarcimento de transporte urbano que não possuíam saldo de empenho em valor suficiente. Ressalta-se também a execução de 59,32% das despesas para pagamento na ação orçamentária “folha de pessoal”, tendo em vista a incapacidade do saldo de empenho para cobrir as despesas de folha e encargos sociais no exercício 36,02% das despesas de DEA neste ano trataram de despesas apresentadas por fornecedores de forma intempestiva, reconhecidas pelo fiscal ou gestor do contrato e devidamente regularizadas mediante processo de autorização com a SEF/MG.

No que se refere ao exercício de 2020, 6,55% da execução de despesas de exercícios anteriores foram relativas ao pagamento de folha de pessoal, mais uma vez justificadas pela insuficiência de saldo de empenho para pagamento das despesas. Destaca-se ainda a execução de despesas para ressarcimento de transporte urbano, que representou 0,05% da execução, sendo necessário também devido a insuficiência de saldo de empenho para cobrir as despesas e 12,29% das despesas de DEA neste ano trataram de despesas apresentadas por fornecedores de forma intempestiva, reconhecidas pelo fiscal ou gestor do contrato e devidamente regularizadas mediante processo de autorização com a SEF/MG.

Ainda sobre o exercício de 2020, as despesas executadas na ação 7004 que representaram 81,12% das despesas com DEA foram reconhecidas em

atendimento as orientações repassadas pela Superintendência Central de Contadoria Geral da SEF/MG, devido à necessidade de reconhecimento de despesas com bloqueios judiciais ocorridos em exercícios anteriores. Neste sentido, as despesas foram empenhadas, liquidadas e registradas pela quitação financeira escritural, para regularizar o saldo SIAFI, tendo em vista que os bloqueios ocorreram em contas bancárias vinculadas à Fundação, sobretudo àquelas relativas aos convênios de entrada de recursos.

Quanto ao exercício de 2021, as despesas executadas na ação 4540 de Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados representou 0,57% da despesa realizada da instituição. Em 2020 a gerência recebeu recomendação da Auditoria para orientar formalmente todos os fiscais de contratos para que registrem empenhos de todos os contratos vigentes, de forma a evitar a ocorrência de DEAs em 2021, e tal ação foi efetivada por meio da Comunicação Interna HEMOMINAS/G.GCF nº. 8/2020, na qual se solicitou aos fiscais que tomem as providências necessárias a fim de que, possam efetuar os registros dos empenhos antecipadamente à realização das despesas dos contratos vigentes no processo SEI processo SEI 2320.01.0008505/2020-70. Ressalta que esta ação contribuiu para a redução de 95,42 % da despesa em 2021 em relação ao ano de 2020.

7.2.1 Conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos

A Controladoria Seccional da Fundação Hemominas realizou apontamentos em relação à gestão financeira e contábil da instituição decorrentes da avaliação da prestação de contas do exercício de 2020, constantes do Relatório de Auditoria de Gestão (RAG) elaborado no ano de 2021, conforme abaixo:

- Existência de despesas de exercícios anteriores, conta 319092, item 01, pessoal, no valor de R\$283.802,74 (duzentos e oitenta e três mil e oitocentos e dois reais e setenta e quatro centavos), e conta 339092, item 02, outras despesas, no valor de R\$87.487,06 (oitenta e sete mil e quatrocentos e oitenta e sete reais e seis centavos).
- Impontualidade de pagamentos no montante de R\$98.266,46 (noventa e oito mil e duzentos e sessenta e seis reais e quarenta e seis centavos), sendo

apenas R\$753,25 (setecentos e cinquenta e três reais e vinte cinco centavos) passíveis de atribuição de responsabilidade. Desse valor, R\$562,37 (quinhentos e sessenta e dois reais e trinta centavos) identificados e R\$190,88 (cento e noventa reais e oitenta e oito centavos) estão em fase de cobrança.

- Existência de saldos na Conta 1.1.3.4, créditos por danos ao patrimônio, no valor de R\$1.369.583,32 (um milhão, trezentos e sessenta e nove mil e quinhentos e oitenta e três reais e trinta e dois centavos), oriundo de processos de tomadas de contas especial, de cobranças em desfavor de fornecedores, de sindicâncias investigatórias administrativas de cobrança de encargos financeiros realizados pela Gerência de Contabilidade e Finanças (GCF) e de cobrança de valores realizados pela Gerência de Gestão de Pessoas (GGP).

As justificativas referentes aos apontamentos, apresentadas pelos gestores, constam do RAG/2021, não tendo sido emitidas recomendações pela Controladoria Seccional.

Importante ressaltar que as contas do exercício de 2020 foram julgadas regulares pelo TCEMG em 2021, não tendo sido emitidas recomendações afetas à gestão financeira.

Em relação às contas de 2019, também julgadas regulares pelo TCEMG conforme acórdão de 2021, foram emitidas recomendações afetas à gestão financeira, respondidas nos seguintes termos pela Hemominas:

- **Execução Financeira e Patrimonial - Diferença entre o saldo contábil e o saldo bancário**

Recomendação 3: Manutenção de controles rígidos quanto à prestação de contas decorrentes de convênios, aos valores bloqueados judicialmente e regularização dos respectivos saldos.

Esclarecimentos da gestão: Para os saldos relativos aos convênios de entrada que foram prejudicados pelos bloqueios judiciais, destaca-se a

regularização dos saldos da conta 10060-9, convênio de referência SICONV/Plataforma +Brasil nº 760945/2011.

O saldo bancário da conta 10.060-9, vinculada ao convênio 760945/2011 - SIMG 9001491, foi objeto de vários bloqueios judiciais entre os anos de 2018 a 2020, decorrentes de processos judiciais de natureza alimentar, enquadrados nos limites previstos para requisições de pequeno valor - RPV. A partir deste cenário, a disponibilidade de recursos bancários foi comprometida, uma vez que na maioria dos casos, além de ocorrer o bloqueio dos saldos, os recursos foram recolhidos à conta judicial.

Tendo em vista a ausência de orientações acerca procedimentos adequados em relação ao tema em análise, bem como a necessidade de devolução do saldo remanescente da contrapartida vinculada ao convênio, a GCF/Contabilidade da Fundação Hemominas realizou novas consultas à SCCG/SEF via portal “Fale com o Tesouro”, dentre outros meios de comunicação como e-mails e contatos por telefone.

Neste sentido, foram realizadas diversas tratativas para consolidação do entendimento sobre a questão, tendo em vista a alteração na equipe da contabilidade e a necessidade de recapitular as orientações encaminhadas pela Secretaria de Fazenda em exercícios anteriores.

Assim, como produto da reunião realizada no dia 07/10/2020, a SCCG encaminhou à STE/SCAF/DICREB uma solicitação de esclarecimentos sobre quais orientações haviam sido repassados à Fundação para resolução das pendências. Entretanto, não houve retorno do setor.

Deste modo, foram registradas demandas no “Fale com o Tesouro”, reunindo as dúvidas identificadas. A partir disso, recebemos as orientações para a restituição dos valores relativos aos bloqueios realizados nas contas bancárias dos convênios. Assim sendo, cabe destacar que as prescrições contidas nos retornos realizados pela SCCG/SEF foram elaboradas de forma genérica, aplicando-se aos casos de contas bancárias que não se vinculam

à Ordem Bancária de Transferência Voluntária (OBTVs), como é o caso da conta 10.060-9.

Isto posto, destacam-se os seguintes procedimentos encaminhados pela SCCG/SEF, como forma de registro dos ajustes a serem realizados pela contabilidade do órgão:

1 - Registro da Nota de Lançamento Contábil (NLC) para reconhecimento do bloqueio judicial.

Principal conta contábil de reconhecimento (D) 1.1.1.1.1.09 - Recursos bloqueados/indisponíveis - instituição financeira.

2 – Recomposição da conta do convênio, a partir dos recursos provenientes da conta interna da Fundação Hemominas;

3 – Registro da quitação financeira escritural com base na conta.

Neste contexto, destaca-se que os procedimentos listados envolvem diversas etapas em nível operacional, sendo objeto de esclarecimento presente em outros documentos como: POPs, manuais, orientações internas, fluxos de processos, entre outros.

Sendo assim, os saldos foram regularizados em dezembro/2020 a partir das orientações repassadas pela Secretaria de Fazenda. Entretanto, cabe salientar que para efetivação dos procedimentos necessários à regularização da conta, foi necessária liberação pela SEF de um lançamento contábil patronizado específico para a Fundação. Além disso, como havia saldos relativos ao exercício de 2019 pendentes de regularização, foi necessária a autorização para execução de despesas de exercícios anteriores (DEA), contribuindo para os atrasos na regularização da devolução do saldo remanescente.

Ressalta-se também que a SCCG em um primeiro não momento não efetuou os ajustes contábeis necessários ao reconhecimento dos valores pendentes

relativos ao exercício de 2019, sendo necessária a solicitação de orientações para movimentação do recurso financeira via ofício.

Em relação à conta 16611-1, convênio de entrada 797425/14, foram aplicados procedimentos análogos aos relatados para a conta 10060-9, conforme orientação da SCCG/SEF. Deste modo, foram realizados os registros de reconhecimento e recomposição de saldos bloqueados, além do reconhecimento da despesa.

Quanto aos controles internos, destaca-se que atualmente, a partir da consolidação do entendimento sobre as pendências geradas por bloqueios judiciais, a Gerência de Contabilidade e Finanças, conjuntamente com os setores de serviços de contabilidade e contas a pagar, tem realizado o acompanhamento diário dos bloqueios em contas bancárias vinculadas a convênios de entrada.

Além disso, são realizadas as conciliações entre os saldos do SIAFI e das contas bancárias de todos os convênios, com o objetivo de identificar diferenças em tempo hábil, de modo a evitar pendências na regularização de saldos nos exercícios subsequentes, garantindo a disponibilidade de recursos frente aos objetos pactuados junto ao órgão concedente.

Ademais, são preenchidas planilhas de acompanhamento dos bloqueios sofridos, identificando os beneficiários, os processos judiciais e os valores correspondentes, seguidos do envio das informações à Procuradoria desta Fundação para conhecimento e providências, no que couber, junto à Advocacia-Geral do Estado (AGE).

➤ **Execução Financeira e Patrimonial - Inventário de bens móveis**

Recomendações 4 e 5: 4(Manutenção de controles rígidos quanto aos seus bens patrimoniais) e 5 (Promoção de contínuos procedimentos para localização de bens que porventura não forem localizados, além de medidas administrativas para a responsabilização quando houver constatação

definitiva do desaparecimento e/ou extravio, evitando-se a reincidência dos apontamentos)

Esclarecimentos da gestão: Em resposta às Recomendações 4 e 5, informa-se que o Setor de Patrimônio, desde de 2008, vem adotando medidas de aprimoramento do controle dos bens patrimoniais e da apuração de responsabilidade em casos de desaparecimento e/ou extravio de bens.

Tais ações não só englobam melhorias na gestão de risco no que diz respeito aos processos e procedimentos relacionados à gestão patrimonial, como também buscam manter os detentores de carga orientados, por meio da revisão e atualização dos manuais e procedimentos para essa gestão, além de a equipe do Setor de Patrimônio sempre se colocar disponível para realização de treinamentos e capacitações, quando necessário.

Cabe esclarecer que, a despeito dos esforços relatados, o Setor de Patrimônio realiza o inventário intermediário, todo mês agosto de cada ano, como medida de controle de bens e como possibilidade dada aos detentores de carga para que possam conferir e manter os bens sob sua responsabilidade atualizados. Caso seja identificada alguma ocorrência, esta poderá ser regularizada antes do inventário de encerramento de exercício.

Outra medida, que está em fase final de elaboração, é a publicação de Portaria que terá por finalidade regulamentar normas procedimentais sobre a gestão de material permanente e as atribuições dos detentores de carga patrimonial. Tal Portaria terá o detalhamento da responsabilidade de detentores de carga e chefias imediatas e também normatizará situações de transferência de carga e demais movimentações envolvendo o controle dos bens permanentes em uso nos setores. Isso validará os procedimentos do setor de patrimônio e do Setor de Pessoal em manter atualizado o registro dos responsáveis pelas cargas no SIAD para caso de eventuais necessidades de apuração de responsabilidade devido a furtos ou extravios e demais movimentações.

Quanto às providências sobre bens não localizados, há orientação ao detentor de carga sobre como procurá-los; em casos excepcionais há diligências do setor de patrimônio às dependências do local onde se localizava o bem extraviado. Caso constatado o furto ou extravio do bem, o detentor é orientado a compor processo registrando o fato e encaminhando para a sua chefia direta, que encaminha à Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças com o intuito de envio do expediente para as devidas apurações, conforme Decreto 47.622/2018, Decreto 45.242/2009 e Manual do Patrimônio, MNP-G.GLG.PTM-77.

Recomendação 6. Promoção de ajustes necessários nos demonstrativos contábeis, a teor dos arts. 83, 85 e 89 da Lei n. 4.320/64, dos dispositivos da LRF e ao princípio contábil da evidenciação.

Esclarecimentos da gestão: Importante ressaltar que os achados não requereram, em sua maioria, de lançamentos contábeis no SIAFI, sendo passíveis de controle físico de bens com regularização através do módulo SIAD, conforme determinado no Decreto 44.948 de 14/11/2008 e na Portaria Conjunta SCCG/SEF SCRL/SEPLAG/Nº 774 de 28/11/2008, que dispõe sobre a Integração dos Sistemas SIAD e SIAFI.

➤ **Execução Financeira e Patrimonial - Diferenças entre os valores referentes ao Passivo Circulante e ao Não Circulante**

Recomendação 7: Quando da realização dos inventários, as informações contábeis utilizadas já estejam devidamente atualizadas e conferidas e, caso haja alguma contabilização posterior, que a informação seja acrescentada ao Relatório de Inventário e, também, que conste das Notas Explicativas, conforme preceitua o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), evitando-se, assim, que as informações contábeis apresentadas contenham vícios que comprometam a sua fidedignidade qualitativa e quantitativa.

Esclarecimentos da gestão: Observadas diferenças entre os saldos indicados no relatório final da comissão e os presentes no Balanço Patrimonial, ressalta-se que essas diferenças ocorrem devido aos registros efetuados no período de ajuste contábil em consonância ao previsto no Decreto nº 47.755, de 14/11/2019, que dispõe sobre o encerramento do exercício financeiro de 2019 para os órgãos e as entidades da administração pública e estadual, em que o prazo para entrega do relatório das comissões é prévio ao término desse ajuste contábil. Destaca-se que a elaboração das notas explicativas tem como referência os saldos das demonstrações contábeis oficiais e não os relatórios das comissões, considerando inclusive que os referidos relatórios também norteiam a necessidade de ajustes contábeis que não serão necessariamente objeto de apontamento nas notas explicativas, pois se enquadram em movimentação regular contemplada dentro do exercício financeiro legal e evidenciado nos saldos finais das demonstrações contábeis oficiais.

➤ **Relatório de Controle Interno**

Recomendação 8. Que as informações referentes à apuração de responsabilidades sejam tempestivamente repassadas à Gerência de Contabilidade e Finanças da Fundação, para proceder aos registros necessários e, conseqüentemente, garantir a fidedignidade da informação apresentada.

Esclarecimentos da gestão: A inscrição na conta diversos responsáveis passou a ocorrer no momento da instauração dos processos de constituição e cobrança de crédito não tributário.

Os esclarecimentos foram remetidos ao TCEMG, não havendo, até o momento, novos apontamentos em relação às contas de 2020.

8. Atendimento às exigências contidas na DN TCEMG nº 01/2022

A decisão normativa 01/2022 (DN 01/2022) do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE/MG) dispõe sobre a forma, o conteúdo e o prazo de envio

das Prestações de Contas Anuais de 2021, no âmbito da Administração Direta e Indireta do Estado, e define as unidades jurisdicionadas cujos responsáveis terão os respectivos processos de contas anuais relativos ao exercício de 2021 constituídos, para fins de julgamento pelo Tribunal.

Atendendo ao disposto na DN 01/2022 a Hemominas elaborou o presente relatório com as informações solicitadas ao longo do texto e nos anexos.

Os documentos abaixo são anexos ao relatório de gestão:

- Anexo 1: Demonstrações contábeis consoante as novas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor Público (NBCASP):
 - ✓ Balanço Orçamentário.
 - ✓ Balanço Financeiro.
 - ✓ Balanço Patrimonial.
 - ✓ Notas Explicativas, em conformidade com o disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).
 - ✓ Demonstrativo das Variações Patrimoniais.
 - ✓ Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).
 - ✓ Balancete de Encerramento em 31 de dezembro do exercício findo.
 - ✓ Demonstrativo da Execução Orçamentária da Despesa por Projeto/Atividade.
 - ✓ Demonstrativo da Receita e Despesa, Segundo as Categorias Econômicas.
 - ✓ Comparativo da Receita Prevista Atualizada com a Arrecadada.
 - ✓ Demonstrativo da Composição da Despesa Autorizada.
 - ✓ Demonstrativo Segundo a Natureza da Despesa por Item Consolidação Geral.
 - ✓ Demonstrativo por Funções, Subfunções, Programas e Projetos/Atividades.
 - ✓ Demonstrativo de Restos a Pagar.
 - ✓ Demonstrativos das Dívidas Flutuante e Fundada.
 - ✓ Demonstrativo das Participações Societárias Capital Integralizado.

- ✓ Extratos bancários do mês de dezembro do exercício findo, bem como dos meses subsequentes em que se deram os lançamentos bancários de ajustes, acompanhados das respectivas conciliações bancárias das contas contábeis Banco Conta Movimento e Aplicações Financeiras e ainda de relatório que detalhe as pendências apuradas e especifique os acertos realizados.
- ✓ Certificação dos agentes responsáveis pela movimentação das contas auxiliares que compõem a conta Recursos de Movimentações da Unidade Tesouraria de que os saldos retratam fielmente o disponível do órgão
- ✓ Cópia dos pareceres ou decisões dos órgãos que devam se manifestar sobre as contas, tais como Conselho de Administração, Diretorias, Conselho Fiscal, Conselho de Curadores, auditoria independente, etc., conforme previsão em Lei ou em seus atos constitutivos.
- ✓ Relatório circunstanciado das comissões designadas para levantamento completo dos inventários físicos e financeiros dos seguintes itens, constando a certificação de conformidade entre os saldos físico e contábil, com conciliação dos saldos em 31 de dezembro do exercício findo:
 - a. Valores em tesouraria;
 - b. Materiais em almoxarifado ou em outras unidades similares,
 - c. Bens patrimoniais em uso, estocados, cedidos e/ou recebidos em cessão, inclusive imóveis, que são objeto de registro no Ativo;
 - d. Obrigações constantes dos grupos passivos circulantes e não circulante; e
 - e. Contas de controle representativas dos atos potenciais ativos e passivos.

9. Conclusão

O presente relatório sintetizou as informações referentes aos resultados da Fundação Hemominas em 2021. Foi evidenciado o esforço da instituição para

manter a prestação dos serviços à sociedade com eficiência e qualidade mesmo perante as dificuldades advindas da pandemia de COVID-19.

A continuidade da pandemia de COVID-19, a diminuição no número de doadores e o baixo nível dos estoques de sangue e hemocomponentes foram as grandes dificuldades enfrentadas pela instituição em 2021. Além disso, a Hemominas sofreu com o aumento do déficit de servidores decorrente da dificuldade para reposição do quadro de pessoal e do aumento dos afastamentos por motivo de saúde.

A dificuldade de reposição de pessoal decorreu, principalmente, das exigências de restrição de gastos do estado com pessoal, em função do nível de segurança determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Federal 101/2000). A Hemominas conseguiu solicitar autorização para o COFIN/SEPLAG apenas para substituição de servidores aposentados, exonerados, falecidos ou contratos administrativos finalizados que estavam vigentes em outubro de 2015.

Uma vez que a estrutura e demanda de serviços da Hemominas aumentou desde 2015 existe um déficit de pessoal que não foi possível suprir em virtude das vedações da referida lei, não sendo possível atender a demanda real de pessoal.

Outro grande problema enfrentado decorreu da dificuldade de contratação; o impacto gerado pela pandemia continuou afetando significativamente as empresas no ano de 2021 e conseqüentemente, diversos processos de compras realizados pela Hemominas foram desertos e fracassados.

Contudo, apesar das numerosas dificuldades o comprometimento, a responsabilidade e dedicação dos servidores da Hemominas foi crucial para garantir o cumprimento das metas e assegurar o fornecimento de sangue e hemoderivados de qualidade, além de fornecer serviços ambulatoriais para os pacientes portadores de coagulopatias, hemoglobinopatias e aqueles que necessitam de transfusões ou sangrias terapêuticas em todo o estado.

Diversos desafios foram enfrentados pela instituição, porém, diante dos resultados apresentados no presente relatório, conclui-se que a Hemominas manteve a excelência na prestação dos serviços e desenvolveu pesquisas importantes, mostrando quão fundamental são seus serviços para a sociedade, especialmente durante um penoso momento para todo o estado.

Ressalta-se que 2021 continuou sendo um ano voltado ao enfrentamento da pandemia de COVID-19 e a Hemominas trabalhou árdua e incansavelmente, contando com o apoio e comprometimento de todo o seu quadro funcional, para ser um diferencial na vida das pessoas, garantindo atendimento para aqueles que necessitaram de sangue e hemoderivados e possibilitando qualidade de vida para os pacientes e, em muitos casos, a sobrevivência.

Belo Horizonte, abril de 2022

|